



×
Secil

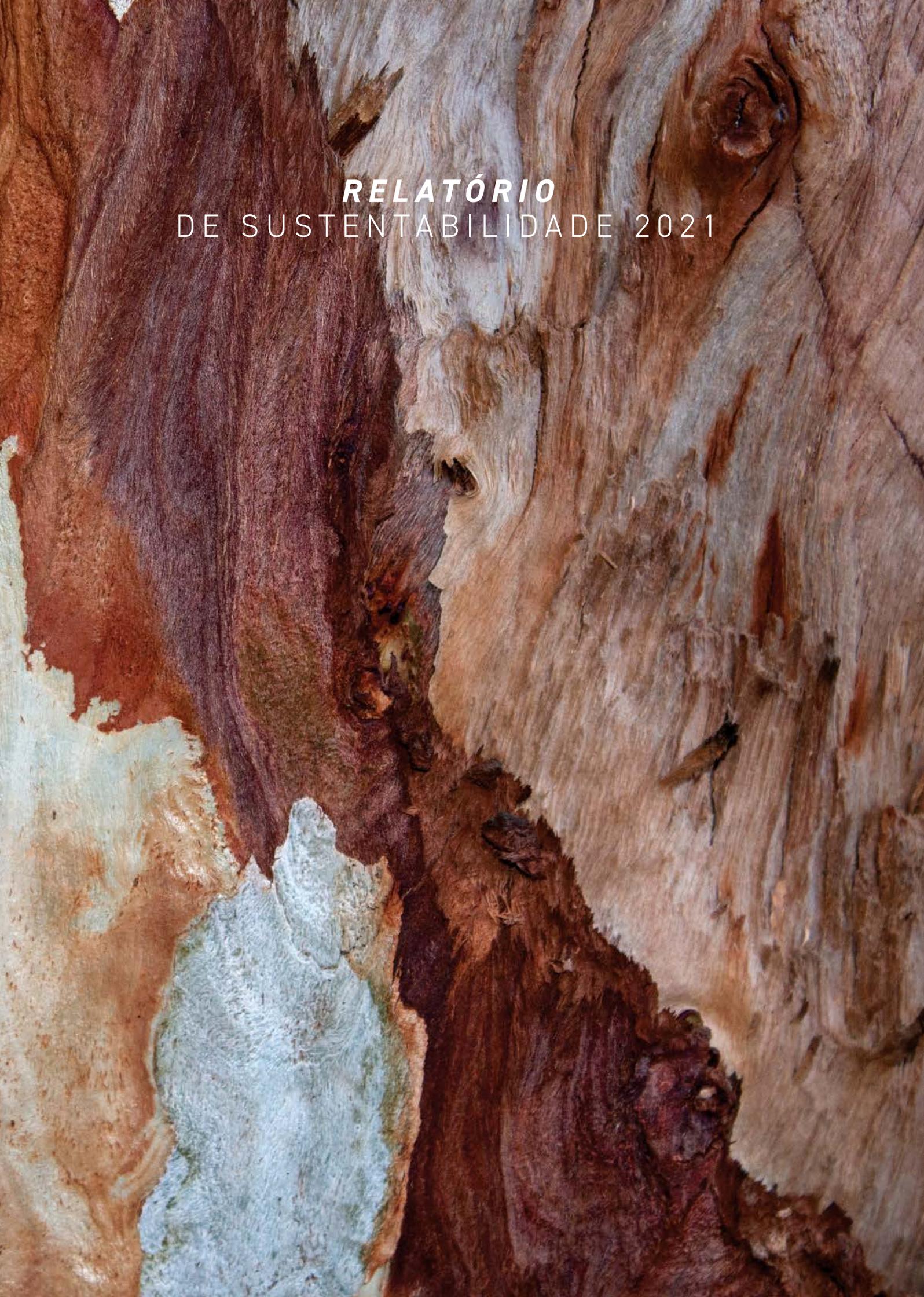
×
Navigator

×
Semapa Next

×
ETSA

×
Semapa





RELATÓRIO
DE SUSTENTABILIDADE 2021

ÍNDICE

01	<p>INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO 04</p> <p>Sobre o relatório 06</p> <p>Os números de 2021 08</p> <p>Carta aberta aos <i>Stakeholders</i> 10</p> <p>O nosso ADN 12</p> <p>O que fazemos 13</p> <p>Onde estamos 14</p> <p>A nossa identidade 16</p> <p>Contexto global 17</p>
02	<p>GESTÃO CORPORATIVA DA SUSTENTABILIDADE 20</p> <p>1. <i>Governance</i> 22</p> <p>2. Relacionamento com os <i>Stakeholders</i> 27</p> <p>3. Os nossos tópicos materiais 29</p> <p>4. O nosso contributo para os objetivos de desenvolvimento sustentável 30</p>
03	<p>DESCARBONIZAÇÃO, UMA ABORDAGEM CORPORATIVA 36</p> <p>1. Contexto 38</p> <p>2. Compromissos assumidos 39</p> <p>3. Principais resultados 40</p> <p>4. Iniciativas em destaque 42</p>
04	<p>CRIAÇÃO DE VALOR NO NEGÓCIO 50</p> <p>1. Criação de valor sustentável 52</p> <p>2. Ética no negócio 61</p> <p>3. Gestão do risco 64</p> <p>4. Inovação, investigação e desenvolvimento 68</p>
05	<p>VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS 72</p> <p>1. Capital humano e talento 75</p> <p>2. Cultura e motivação no Grupo 80</p> <p>3. Saúde, segurança e bem-estar no trabalho 84</p>



90
93
96
101

PROTEÇÃO DO PLANETA

1. Gestão da água
2. Economia circular
3. Conservação da biodiversidade e serviços dos ecossistemas



06

106
108
109
110

ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

1. Impacto positivo
2. O nosso desempenho
3. Iniciativas com as comunidades e para as comunidades



07

114
116
117
148
153

PRÁTICAS DE RELATO

1. Materialidade e normas específicas GRI
2. Índice GRI 2021
3. Tabela de correspondência DINF
4. Tabela de correspondência WEF



08

156

RESPOSTA À TAXONOMIA EUROPEIA



09

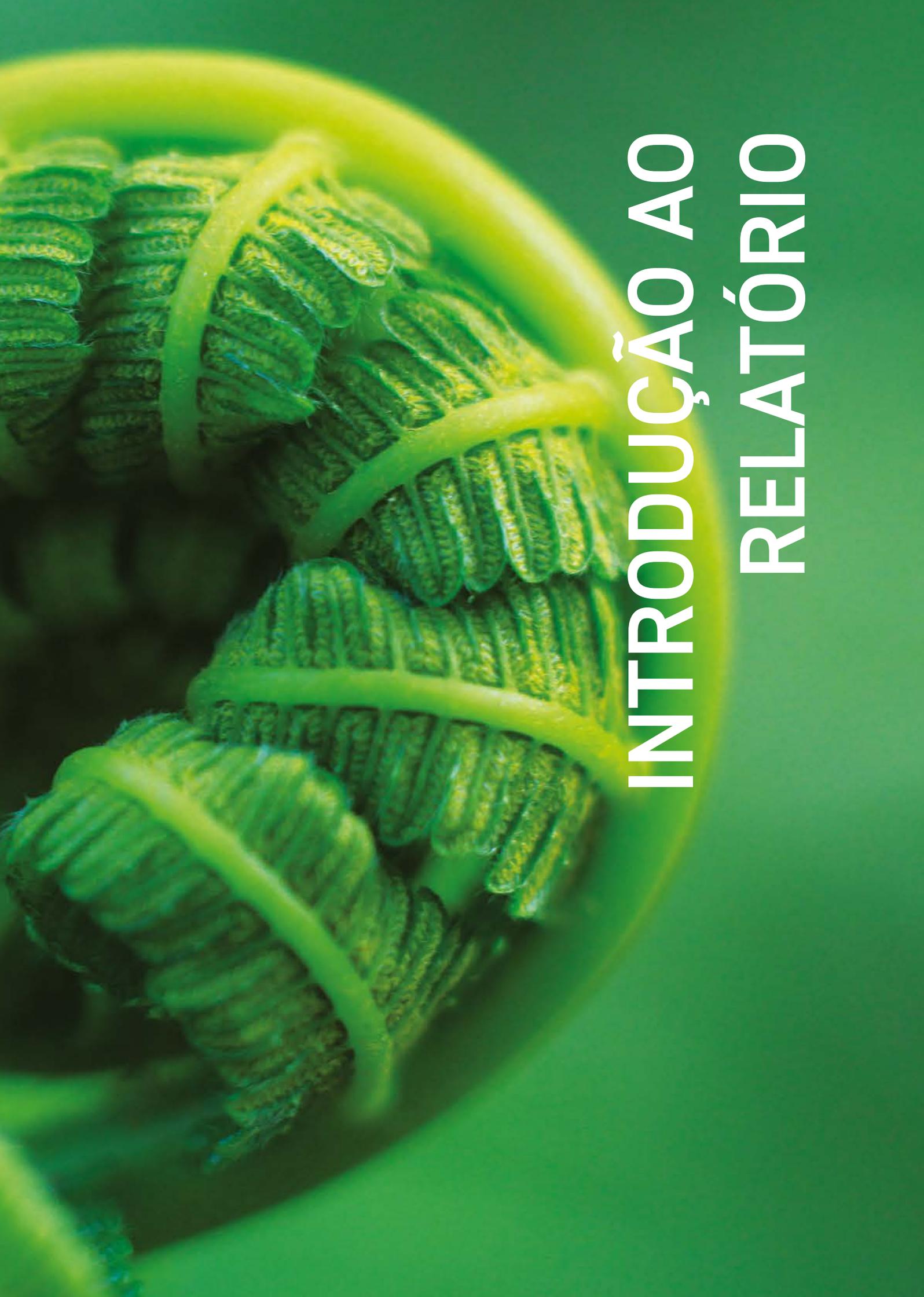
162

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE



10



A close-up photograph of a green fern frond, showing the detailed structure of the leaflets and the central vein. The background is a solid, vibrant green color.

INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO

SOBRE O RELATÓRIO

O "Relatório de Sustentabilidade de 2021" foi preparado de acordo com as Normas da Global Reporting Initiative versão 2021, demonstrando a sua vontade de antecipação de forma voluntária, alinhando-se assim, com as melhores práticas internacionais. Este documento responde, também, às exigências do Decreto-Lei nº 89/2017 – divulgação por parte de grandes empresas e grupos de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade.





O ano de 2021 marcou o primeiro ano completo nas alterações na estrutura de governança da Sustentabilidade do Grupo, com os novos grupos de trabalho, cada um dedicado às áreas estratégicas do Grupo. A constituição destes temas resultou de um processo de reflexão da Comissão de Sustentabilidade, com a definição das áreas estratégicas e das equipas constituintes dos grupos de trabalho. Cada um dos grupos iniciou o trabalho conjunto, focados em construir um caminho comum e ambicioso em cada área estratégica.

Tal como no ano anterior, em que houve uma calibração dos tópicos materiais, este Relatório de Sustentabilidade reflete a sua resposta aos 13 tópicos materiais, cada um espelhado num subcapítulo. Estes subcapítulos encontram-se agrupados por eixos estratégicos: A Criação de Valor no Negócio, a Valorização das Pessoas; a Proteção do Planeta; e o Envolvimento com a Comunidade.

Por fim, tendo sido um ano marcado pela sua atipicidade, foi também destacada a influencia das tendências internacionais nos negócios do grupo, incluindo o impacto que a pandemia da Covid-19 teve no contexto global, e ainda o novo roteiro de descarbonização do Grupo Semapa.

NOTAS METODOLÓGICAS

Todas as alterações e reformulações estão indicadas no índice GRI, em cada um dos indicadores, sempre que justificável.

Foram incluídos três anexos que complementam o Relatório e que aumentam a transparência da empresa face a diferentes referenciais, nomeadamente, aos indicadores do World Economic Forum, que foram pela primeira vez reportados.

REVISÃO DA INFORMAÇÃO

A informação constante do relatório foi verificada pela KPMG, que elaborou um relatório independente de garantia de fiabilidade limitada, que pode ser consultado em anexo.

PERÍODO, ÂMBITO E LIMITES DO RELATÓRIO

Este Relatório refere-se às atividades realizadas durante ano de 2021 (1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021) em alinhamento com o Relatório e Contas. Estão incluídas todas as atividades do Grupo. Todos os indicadores estão consolidados, com exceção da Tribérica e Portucel Moçambique, cujas atividades estão descritas ao longo do documento, sempre que aplicável. A Semapa Next é apresentada conjuntamente com a Semapa Holding, exceto se indicado em contrário.

OPINIÃO E CONTACTOS

Para qualquer esclarecimento, contactar:
SEMAPA – SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A. SOCIEDADE ABERTA
Av. Fontes Pereira de Melo, n.º 14, 10º, 1050-121 Lisboa
Tel (351) 213 184 700 | Fax (351) 213 521 748

OS NÚMEROS DE 2021

UNIVERSO DE
5.823*
COLABORADORES

* inclui os Colaboradores da
Portucel Moçambique e Tribérica

PRESENTES EM
20 PAÍSES

VOLUME DE NEGÓCIOS
2.131,4 M€

EBITDA
508,7 M€

MARGEM EBITDA
SUPERIOR A 20%



CAPITAIS
PRÓPRIOS

1.092 M€



INVESTIMENTOS
EM ATIVOS FIXOS

120,3 M€



CASH FLOW

448,5 M€



RESULTADO LÍQUIDO
ATRIBUÍDO A ACIONISTAS

198,1 M€



CARTA ABERTA AOS STAKEHOLDERS



JOSÉ FAY

Presidente do Conselho de Administração

Quando o mundo em 2021 estava a tentar recuperar de uma crise global sanitária que afetou profundamente todas as pessoas e organizações, eis que em 2022 surge a invasão da Rússia à Ucrânia e com isso um aumento significativo do nível de incerteza relativamente ao futuro.

Para além destas crises que a todos nos afetam, a humanidade enfrenta outro desafio que surge da interação do homem com a natureza e, por essa razão, faz-nos repensar a forma como utilizamos os recursos naturais e na necessidade de adotarmos condutas de preservação dos *habitats* naturais e de preservação da biodiversidade.

A Sustentabilidade é uma das prioridades do Grupo Semapa desde há anos, sempre com o objetivo de compatibilizar a criação de valor com o respeito pelo ambiente e recursos naturais, com o desenvolvimento e formação das nossas pessoas e com o respeito pelas comunidades locais onde temos presença.

As empresas e as suas lideranças têm um papel absolutamente central na Década da Ação onde se enquadra a Agenda 2030 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

É este compromisso com a sustentabilidade que o Grupo Semapa assumiu, como *holding* de um Grupo industrial que tem Empresas com atividade na produção de pasta e papel, cimento e, também, na área do ambiente.

Neste relatório é bem patente a prioridade que o Grupo dá aos temas da Sustentabilidade e nele podemos encontrar elencadas as políticas e as várias medidas que temos vindo a adotar para prosseguir e corporizar os princípios estratégicos que orientam a nossa ação.

Para terminar gostaria de deixar a todos uma mensagem muito simples – em mais um ano difícil demonstrámos do que somos capazes e saímos mais fortes. Não tenho a mínima dúvida de que, com ambição, inovação e colaboração, temos todos os recursos de que precisamos para enfrentar com êxito os exigentes desafios do futuro.



RICARDO PIRES

Presidente da Comissão Executiva (CEO)

No primeiro relatório em que escrevo gostaria de começar por expressar o meu agradecimento a todos os Colaboradores do Grupo que demonstraram nestes anos difíceis uma entrega e um compromisso inigualáveis, permitindo que o nosso Grupo não só tenha revelado enorme resiliência como tenha saído mais forte desta crise sanitária e económica.

No início de 2022, quando julgávamos que o foco seria na recuperação económica pós-Covid, somos confrontados com um cenário imprevisível de guerra na Europa que pode fazer retroceder os ganhos entretanto alcançados pelas economias mundiais.

O presente Relatório de Sustentabilidade prova o forte compromisso que o Grupo Semapa tem para com as gerações atuais e para com as gerações futuras. Nesse sentido, a Sustentabilidade tem de estar no centro da gestão de todas as empresas que constituem o Grupo. A aposta na Comissão de Sustentabilidade que abrange profissionais das diversas empresas reforça a importância que o Grupo dá a esta matéria e possibilita que o possa gerir de uma forma organizada e coesa.

A sustentabilidade está cada vez mais no topo da agenda das Empresas e dos seus líderes e cada vez mais temos de assumir uma maior responsabilidade no cumprimento

dos grandes objetivos desta década que se encontram corporizados na Agenda 2030 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

O Grupo Semapa é constituído por diversas empresas que operam em setores distintos, no entanto existe um histórico comum de inúmeras iniciativas na área da Sustentabilidade. Prova disso mesmo é o estabelecimento de metas ambiciosas para a descarbonização das nossas atividades, fruto de uma discussão estratégica sobre os principais temas onde o Grupo pode contribuir para um desenvolvimento mais sustentável da sociedade, e são exemplo:

- A Navigator, a principal papelreira portuguesa, foi a primeira a nível nacional, e uma das primeiras a nível mundial, a assumir o compromisso de antecipar em 15 anos as metas assumidas por Portugal e garantir a neutralidade carbónica dos seus complexos industriais com uma previsão de, até 2035, ter todas as unidades fabris neutras em emissões de carbono.

- A Secil, a maior cimenteira portuguesa, partilha da Ambição Climática 2050 da indústria cimenteira mundial que visa a neutralidade carbónica do betão em 2050, com dados concretos no que respeita à biodiversidade, ao uso de combustíveis alternativos, à inovação em produtos com menor intensidade carbónica, à eficiência energética e à atuação responsável nas comunidades onde está inserida.

- O Grupo ETSA concentra as suas atividades na área do Ambiente e assume-se como líder nacional na reciclagem do setor alimentar, traçou um plano de redução de 15% das suas emissões até 2025, com objetivo de alcançar a neutralidade carbónica até 2035, em linha com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A aposta na investigação e na inovação é igualmente um eixo decisivo para se conseguir obter novos produtos mais sustentáveis que se destaquem pela diferenciação e pelo seu menor impacto ambiental. Esta aposta que fazemos torna-se ainda mais premente numa altura em que as mudanças que vivemos, quer a nível tecnológico, sanitário e ambiental, quer mesmo a nível geopolítico, obrigam a respostas inovadoras que permitam solucionar os novos problemas.

Termino referindo que as nossas pessoas, os nossos princípios e os nossos valores são a chave para ultrapassar os desafios que o futuro nos reserva e a garantia do nosso sucesso como Grupo.

O NOSSO ADN

A Semapa representa um dos maiores grupos industriais nacionais e está presente em diversos setores de atividade económica. A identidade do Grupo caracteriza-se por uma multiplicidade de empresas, todas com o mesmo objetivo de compatibilizar a criação de valor com respeito pelo ambiente e recursos naturais, com o desenvolvimento e formação das suas pessoas e com respeito pelas comunidades locais.

A SUSTENTABILIDADE COMO VALOR TRANSVERSAL A TODO O GRUPO

Com sede em Lisboa, a Semapa é uma sociedade aberta, cujas ações estão admitidas à negociação no mercado regulamentado Euronext Lisbon. Sendo um dos maiores grupos industriais portugueses, a Semapa tem mais de 5.800 Colaboradores e presença em vários continentes, com cerca de 3/4 do seu volume de negócios gerados no mercado externo.



Um dos maiores grupos industriais portugueses com presença em

4 CONTINENTES



PORTEFÓLIO

que inclui Pasta e Papel,
Cimento e Outros Materiais de Construção,
Ambiente e *Venture Capital*



Cotada desde 1995 na

EURONEXT LISBON

(PSI20)



Família

QUEIROZ PEREIRA

investidor de referência



GESTÃO

profissional, experiente e diversificada



O QUE FAZEMOS

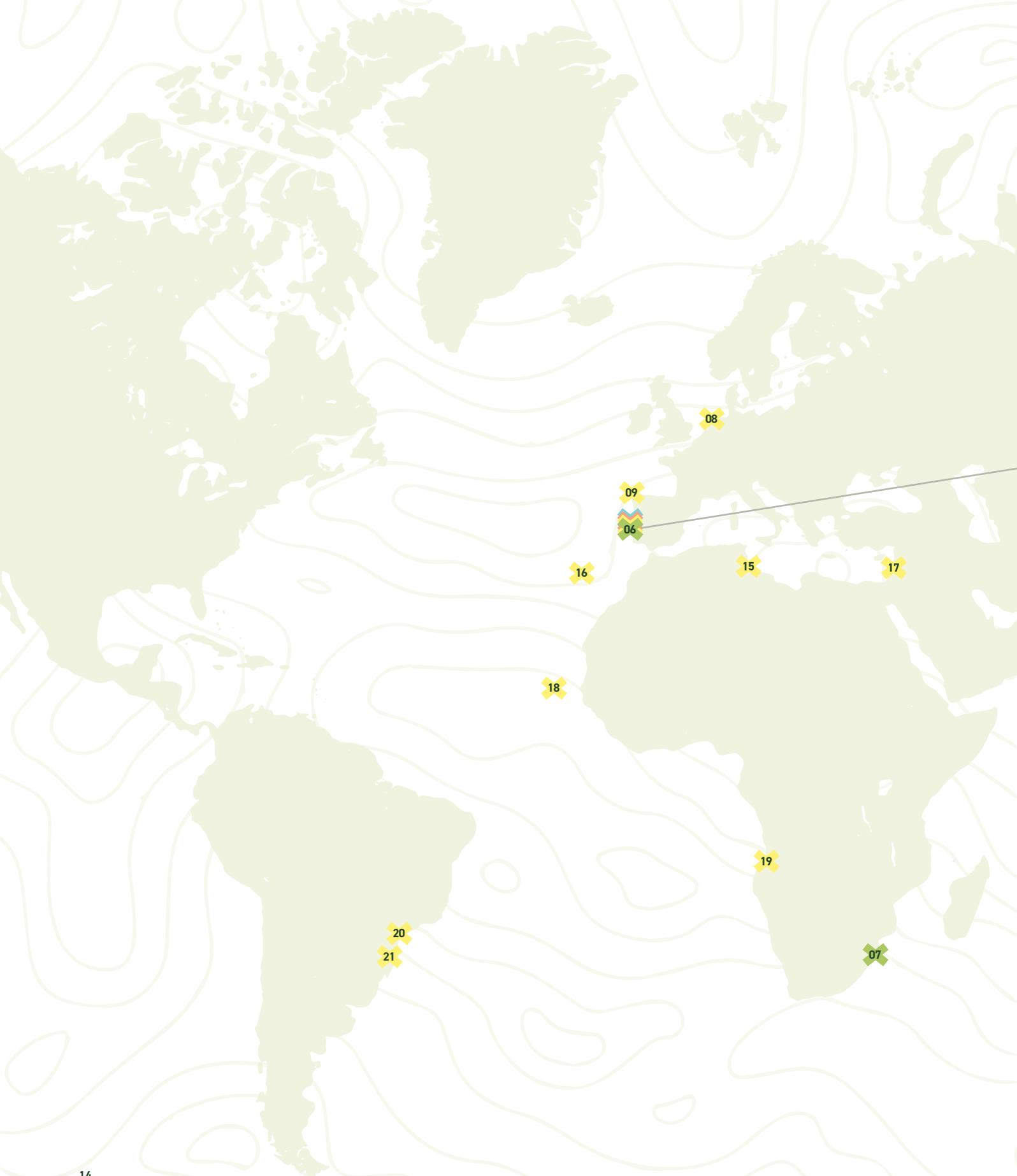
A Semapa tem como atividade central a gestão de participações, organizadas em quatro áreas de negócio, três das quais de cariz industrial.

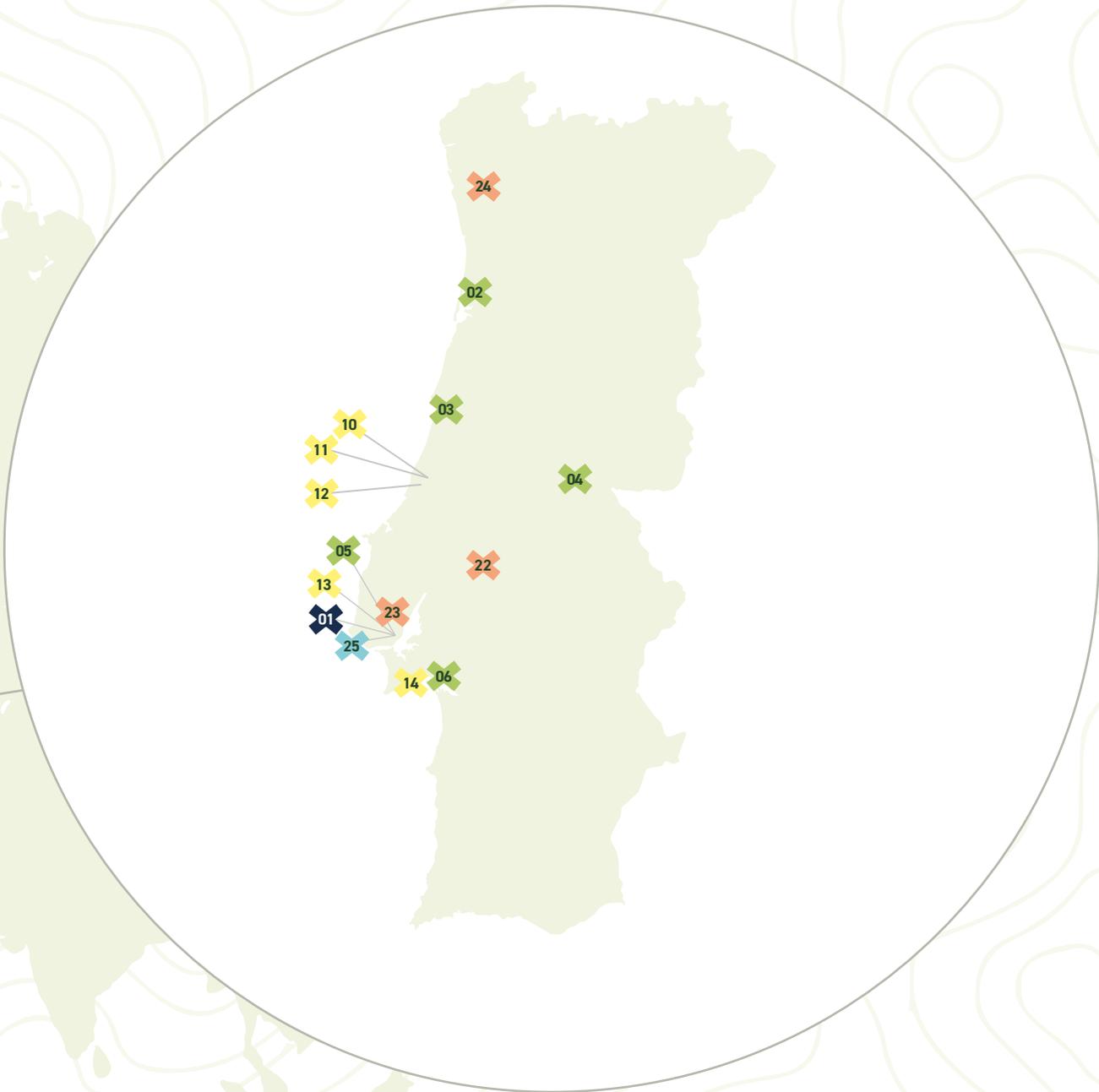


*Valor aproximado



ONDE ESTAMOS





**HOLDING
SEMAPA**

01 Escritório Lisboa

**PASTA E PAPEL
NAVIGATOR**

- 02** Fábrica Aveiro
- 03** Fábrica Figueira da Foz
- 04** Fábrica Tissue Vila Velha de Rodão
- 05** Escritório Lisboa
- 06** Fábrica Setúbal
- 07** Escritório Maputo

**CIMENTO
SECIL**

- 08** Terminal de Terneuzen
- 09** Terminal de Vigo
- 10** Fábrica Maceira-Liz
- 11** Fábrica de Cal Maceira
- 12** Fábrica Cibra-Pataias
- 13** Escritório Lisboa
- 14** Fábrica Secil-Outão
- 15** Fábrica Gabès
- 16** Terminal do Funchal
- 17** Fábrica Sibline
- 18** Terminal da Praia
- 19** Fábrica Lobito
- 20** Fábrica Adrianópolis PR
- 21** Fábrica Pomerode SC

**AMBIENTE
ETSA**

- 22** Fábrica Coruche
- 23** Fábrica Santo Antão do Tojal
- 24** Fábrica Vila Nova de Famalicão

**VENTURE CAPITAL
SEMAPA NEXT**

25 Escritório Lisboa

A NOSSA IDENTIDADE

No Grupo Semapa todas as empresas têm uma missão definida, concretizada numa visão para o negócio, assente em valores e princípios estratégicos emanados pela casa-mãe e que, no seu conjunto, constituem a identidade do Grupo.

MISSÃO

Ser uma referência da gestão de investimentos em setores chave da economia nacional e internacional, consciente dos princípios de desenvolvimento sustentável e capaz de equilibrar as exigências de criação de valor para os acionistas com um projeto atrativo para os profissionais do Grupo e uma profunda consciência social e ambiental.

VALORES SEMAPA

- Consciências social e ambiental;
- Excelência, competência, inovação e empreendedorismo;
- Discrição;
- Respeito, confiança, colaboração e justiça;
- Integridade, ética e honestidade.

PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS

- Crescer, com criação de valor para o acionista numa perspetiva de desenvolvimento sustentável e com elevada consciência social;
- Promover o desenvolvimento das comunidades com que se relaciona;
- Desenvolver os seus Recursos Humanos, proporcionando-lhes valorização permanente e oportunidades de carreira de acordo com a ambição e capacidades demonstradas;
- Estar atento às oportunidades de negócio concretizando aquisições geradoras de valor.



CONTEXTO GLOBAL

COMO ATUAMOS FACE AOS DESAFIOS INTERNACIONAIS

As alterações económicas nacionais e globais, as alterações climáticas, a crescente escassez de recursos e necessidade de aposta numa economia mais circular e, ainda, o futuro do trabalho são algumas das tendências globais que se apresentam como desafios e oportunidades às quais a Semapa tenta responder, a nível local, da melhor forma.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Enquanto a economia mundial prossegue na tentativa de recuperar dos efeitos da pandemia, as alterações climáticas continuam a afetar o dia a dia das pessoas esperando-se mais desafios para o meio empresarial. Este risco está bem patente para o World Economic Forum, tal como demonstrado no último "The Global Risk Report" de janeiro de 2022, que atribui o falhanço na ação climática e os eventos climáticos extremos, encarando-os como os dois principais riscos severos, à escala global, para os próximos dez anos.

O ano de 2021 ficou marcado por dois momentos chave, no combate às alterações climáticas: um deles foi o Pacto Climático de Glasgow, que renova a ideia de reduzir as emissões de dióxido de carbono em 45% até 2030 tendo como referência o ano de 2010; e o outro foi a aprovação da Lei do Clima a nível europeu, que vem assim pôr em prática o compromisso, previamente demonstrado no Pacto Ecológico Europeu de alcançar a neutralidade carbónica em 2050.

RESPOSTA DO GRUPO SEMAPA

SEGMENTO DO AMBIENTE



A ETSA tem contribuído para a descarbonização do Grupo Semapa com um forte investimento na redução do consumo de energias fósseis nas suas unidades industriais. Com a aquisição de uma caldeira de biomassa para a unidade de Loures, e de uma instalação de valorização energética de biomassa (IVEB) nas instalações fabris de Coruche, a ETSA reduziu já mais de 80% das emissões de origem fóssil.

A ETSA pretende continuar a diminuir a sua pegada carbónica sendo que está prevista a implementação de várias medidas que permitirão reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE). O roteiro de descarbonização, que está na sua fase final, irá projetar o caminho para a neutralidade carbónica.

SEGMENTO DA PASTA E PAPEL



A necessidade de evoluir, para um modelo económico de baixo carbono, é refletida no roteiro para a neutralidade carbónica da The Navigator Company, que assume, assim, o compromisso de antecipar as metas internacionais para 2035, através de uma redução de 86% nas emissões diretas de CO₂ dos seus complexos industriais. De modo complementar, pretende que, em 2030, 80% da energia primária consumida sejam de origem renovável.

SEGMENTO DO CIMENTO



A Secil está a dar mais um passo importante, sendo que decorrem os trabalhos necessários para a implementação do projeto CCL (Clean Cement Line) na sua unidade do Outão, abrangendo uma série de projetos que irão diminuir significativamente as emissões carbónicas nesta unidade, projetos esses a desenvolver até agosto de 2023.

A Secil, que subscreveu o *roadmap* para a neutralidade carbónica em 2050, desenvolvido para o setor cimenteiro europeu pela Cembureau, participou de forma ativa na elaboração do *roadmap* para o setor nacional, apresentado publicamente em março de 2021, às autoridades nacionais, comprometendo-se com os objetivos para 2030 e 2050.

RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR

A escassez de recursos é um problema crescente e cada vez mais conhecido junto da população em geral e das empresas. A adoção de padrões de consumo mais conscientes e sustentáveis é um dos caminhos para responder a este desafio universal.

Na estratégia que a Comissão Europeia (CE) está a implementar, o futuro do consumo sustentável assenta no empoderamento do consumidor, na transparência, na confiança, e nas políticas e regulamentação do consumo. Os processos de certificação e rotulagem desempenham um papel fundamental neste processo tendo estado em consulta pública, no final de 2020, uma proposta legislativa que irá exigir, às empresas, a justificação das alegações sobre a pegada ambiental dos seus produtos/serviços, mediante a utilização de métodos normalizados para a sua quantificação.

Outra estratégia essencial para combater a crescente escassez de recursos é uma aposta forte e coordenada na economia circular. Esta aposta consiste em maximizar a reutilização de materiais/produtos com uma consequente redução da produção de resíduos e de compras.

Assim sendo, a CE propôs um novo plano de ação para a economia circular já em março de 2020, e levou a consulta pública iniciativas regulamentares orientadas para o combate ao *greenwashing* e para a promoção do *ecodesign* e dos resíduos de embalagens.

RESPOSTA DO GRUPO SEMAPA

SEGMENTO DO AMBIENTE



Uma crescente eficiência de processo na ETSA é sempre encarada como um processo de otimização de indicadores circulares, visto ser esse o *core business* da empresa.

As atividades da ETSA baseiam-se na reciclagem de subprodutos da cadeia alimentar (*rendering*) e permitem evitar a emissão de gases com efeito de estufa, uma vez que o não aproveitamento destes subprodutos implicaria a sua deposição e decomposição em aterro sanitário, provocando a libertação de gás metano, um gás cujo efeito de estufa é superior ao causado por CO₂. Por outro lado, os produtos resultantes desta atividade são utilizados, direta e indiretamente, não só para a produção de energia verde (biodiesel), mas também no fabrico de alimentos para animais de criação e de estimação, além de fertilizantes orgânicos. Desta forma, o *rendering* consegue evitar cerca de 90% das possíveis emissões de gases com efeito de estufa, quando comparado com a compostagem natural destes subprodutos, sendo capaz de sequestrar cerca de cinco vezes a quantidade dos gases que emite.



SEGMENTOS PASTA, PAPEL E CIMENTO

A Navigator e a Secil discutem novas estratégias nos seus grupos de trabalho, de modo a rumarem a uma economia mais circular e a uma crescente aposta no *ecodesign* dos seus produtos. Em 2021, em paralelo com esse esforço, e para acompanhar a evolução das tendências de avaliação e medição da circularidade, ambas as empresas participaram nos testes piloto de uma nova ferramenta que analisa indicadores de transição circular, iniciativa promovida pelo BCSD (Business Council for Sustainable Development) Portugal, em parceria com o WBCSD (World Business Council for Sustainable Development).



FUTURO DO TRABALHO

A estratégia da CE está focada na transição para uma economia digitalizada e neutra em carbono, o que irá impactar o futuro do trabalho. Esta transição estará assente na inovação e na difusão tecnológicas, através de modelos económicos mais circulares e digitais, onde a preparação do capital humano será um tema chave.

As novas estratégias para a indústria e para a digitalização, como o Pacto Ecológico Europeu, vão elevar a competição dos mercados, onde a automação e as novas tecnologias irão ter impacto na produtividade do capital humano. O emprego irá mudar e como tal surgirão outras funções com necessidade de outras habilidades. É por isso essencial a preparação para os impactos no mercado de trabalho, do caminho traçado pela Europa, através do investimento na preparação das pessoas e na sua capacitação, para que se adaptem não só às novas funções, mas também à melhoria de produtividade das suas atuais tarefas.

A crise pandémica veio reforçar a necessidade de colocar, no centro da estratégia das empresas, os seus Colaboradores, e essa transição trouxe enormes desafios. Exemplo disso foi o trabalho remoto, o qual demonstrou que cada vez mais o capital humano tem de estar muito bem preparado para eventuais adversidades, estando também diretamente relacionado com a captação e retenção de talento. Estes desafios trarão decerto a promoção de uma cultura de bem-estar constantemente fortalecida, ambientes diversos e inclusivos, com um balanço sempre mais equilibrado entre a vida pessoal e a vida profissional, para assim atrair o talento mais jovem e dinâmico do mercado.

RESPOSTA DO GRUPO SEMAPA

SEGMENTO AMBIENTE



A ETSA proporciona aos seus Colaboradores um programa de apoio no sentido de obter um maior equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. O programa envolve serviços especializados gratuitos em diversas áreas, tais como: psicologia, jurídica, financeira e psicossocial.

SEGMENTO CIMENTO



A Secil continuou a realizar o seu Feedback 360°. Esta metodologia promove uma compreensão mais profunda do Colaborador sobre si próprio através da visão de outros colegas com quem se relaciona no âmbito das suas funções. Não se trata de um momento de avaliação, mas sim de reflexão, construção, compromisso e alinhamento.

SEGMENTO PASTA E PAPEL



A Navigator tem o objetivo de até 2030 abranger 80% dos Colaboradores com planos de desenvolvimento, incluindo formação, definição de responsabilidades e critérios de diferenciação que permitem guiar a evolução profissional de cada Colaborador.

SN

SD



GESTÃO CORPORATIVA DA SUSTENTABILIDADE

2.1 GOVERNANCE

COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE

As boas práticas de governo societário constituem a essência das organizações éticas e responsáveis. No que se refere à sustentabilidade, a Semapa possui uma estrutura própria de Governo, procurando desse modo fortalecer o trabalho que já é realizado pelas suas Participadas, conferindo uma maior concordância à atuação do Grupo.

Com funções de gestão da sustentabilidade do ponto de vista estratégico ao nível do Grupo, a Comissão de Sustentabilidade, criada *ad hoc* pelo Conselho de Administração e que depende, em termos funcionais, da Comissão Executiva, é o órgão responsável pelo desenvolvimento e prossecução das iniciativas de sustentabilidade, aprovadas em Conselho de Administração. A nível operacional, a Comissão é constituída por um conjunto de Grupos de Trabalho (GT), no âmbito dos quais são desenvolvidos diversos temas de sustentabilidade transversais, com uma abordagem de agregação e alinhamento dos esforços de todas as empresas do Grupo.

MODELO DE GOVERNANCE E GRUPOS DE TRABALHO

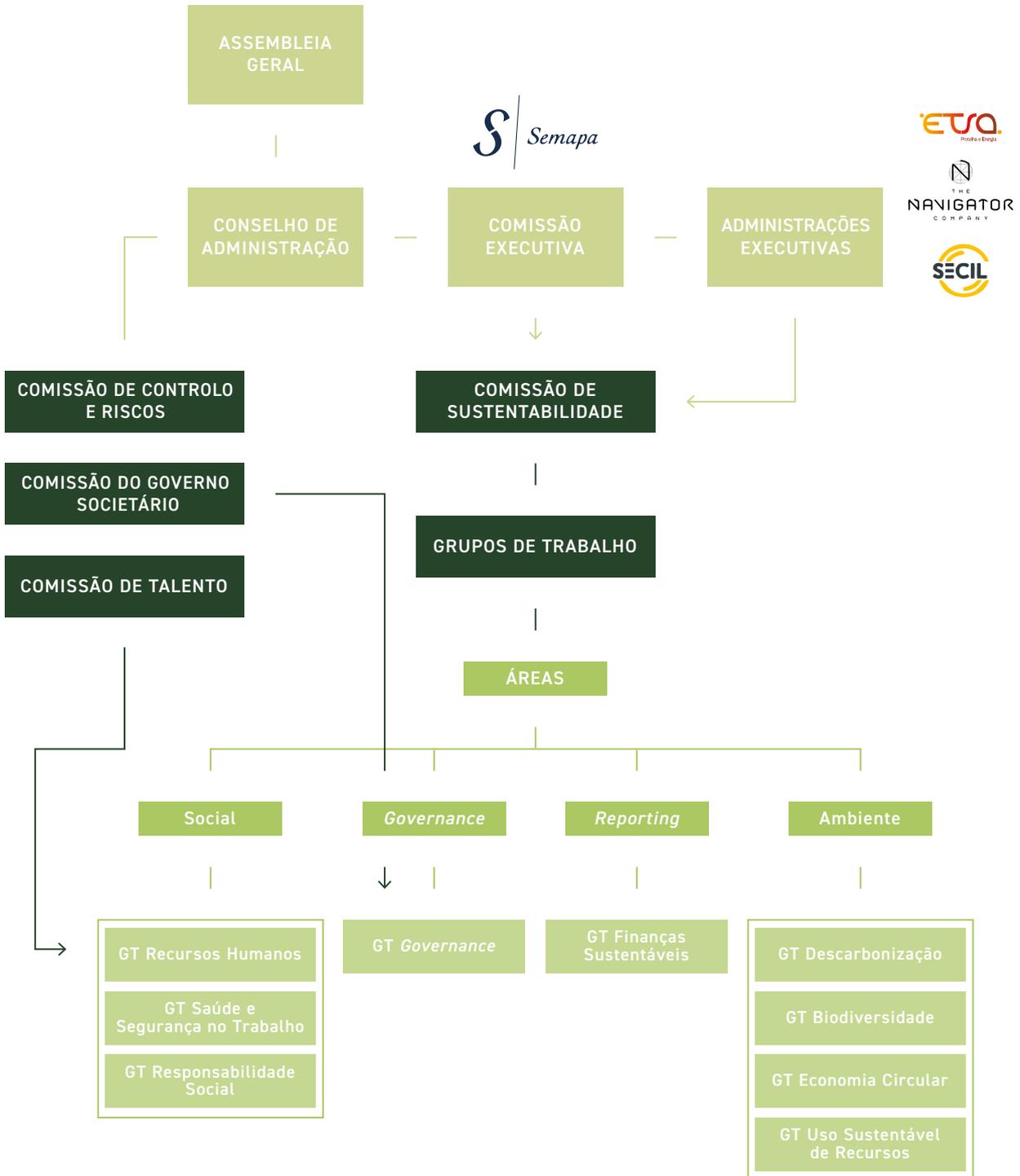
Em 2020 e no que respeita à gestão da sustentabilidade, a Semapa realizou uma reestruturação do seu modelo de *governance*, com base num processo de reflexão por parte da Comissão de Sustentabilidade tendo em conta as temáticas estratégicas para o Grupo. Com a identificação dos temas considerados estruturantes, foram constituídos nove GT, com os respetivos coordenadores e plano de atividades.

Estes grupos têm como objetivo potenciar sinergias entre as empresas do Grupo Semapa através da colaboração em projetos conjuntos e iniciativas de cada uma destas áreas. O funcionamento de cada um destes grupos é autónomo e assegurado pelos seus coordenadores. Os grupos reúnem-se mensalmente no âmbito dos encontros da Comissão de Sustentabilidade, existindo ainda reuniões específicas sempre que se justifique.

Mais do que a partilha de boas práticas no seio do Grupo, os GT têm o objetivo de desenvolver orientações conjuntas para as diversas áreas prioritárias, a fim de estabelecer o posicionamento da Semapa em relação às mesmas. Adicionalmente, existem outros corpos sociais com responsabilidades nas áreas prioritárias da Semapa, como a Comissão do Governo Societário, responsável pela área de *governance* e o Comissão de Talento, com responsabilidades na área de recursos humanos e da gestão de talento, e a Comissão de Controlo e Riscos, que possui competências no controlo e gestão de todos os riscos relevantes na atividade da Sociedade.



A GOVERNANCE DA SUSTENTABILIDADE



2021 foi um ano de afirmação dos GT, no que respeita ao modo de trabalhar da Semapa, e no qual começaram a ver-se projetos que foram desenvolvidos tanto em simultâneo, pelas várias empresas do Grupo, como individualmente, com o suporte dos respetivos GT.

Sendo o foco dos grupos a construção de um caminho comum ao Grupo, e a partilha de experiências e conhecimento entre empresas, o ano de 2021 demonstrou que estes GT alavancam as várias empresas e nivelam as mesmas nos temas mais estruturantes para o Grupo Semapa.

OS GRUPOS DE TRABALHO NO ANO DE 2021

GT DESCARBONIZAÇÃO

O Grupo de Trabalho para a Descarbonização foi criado em 2020, com a missão de acompanhar os planos para diminuir a pegada de carbono nas atividades industriais e operacionais das Participadas do Grupo Semapa.

Foi assumido o compromisso de se estabelecer uma estratégia comum e promover um Roteiro para a Neutralidade Carbónica, ao nível da Semapa, tendo em conta que cada uma das Participadas já se encaminhava para o objetivo da descarbonização das suas operações.

GT BIODIVERSIDADE

Sendo a Conservação da Natureza uma preocupação central no Grupo Semapa, as empresas do Grupo incorporam nas suas estratégias corporativas e atividades a preservação da Biodiversidade e dos Serviços dos Ecossistemas (B&SE). Das políticas corporativas, ao delineamento de projetos e às operações, as empresas endereçam o tema em quatro vertentes – conhecer, conservar, restaurar e divulgar –, procurando em simultâneo acompanhar a evolução das agendas internacionais.

No ano que marcou o início da Década do Restauo de Ecossistemas das Nações Unidas (2021-2030), o objetivo de conservar e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas identificado no Pacto Ecológico Europeu tornou-se ainda mais importante. Por outro lado, a ligação entre clima e natureza foi sublinhada quando, em plena COP 26, a cimeira do clima realizada em novembro, surge a Declaração de Glasgow sobre "Florestas e Uso da Terra", trazendo um foco acrescido à relevância deste importante ecossistema no combate às alterações climáticas.

Neste contexto, e no âmbito do GT em 2021, empresas continuaram a partilhar os seus projetos, desafios e conquistas, e identificaram vertentes de colaboração e potenciais áreas de melhoria a desenvolver a partir de 2022 nas suas estratégias de atuação e reporte.

GT ECONOMIA CIRCULAR

Em 2021, continuaram a ser partilhadas neste GT as práticas e projetos das empresas que permitem melhorar a circularidade dos seus processos, com base no reaproveitamento e reciclagem de materiais e nas sinergias intersetoriais, e obter benefícios adicionais em termos energéticos e económicos. Este foco será essencial no contributo que as empresas poderão dar, no que respeita às metas do Pacto Ecológico Europeu, à Estratégia de Economia Circular da União Europeia.

O Grupo acompanhou, também, as tendências que na agenda internacional se desenham em torno deste tema, nomeadamente na vertente da medição da circularidade. Dessa forma, e ao longo do ano, a The Navigator Company e a Secil acompanharam o desenvolvimento da versão 2.0 da ferramenta Circular Transition Indicators (CTI tool), desenvolvida pelo WBCSD com o apoio da Circular IQ com o objetivo de disponibilizar metodologias standardizadas e métricas quantitativas para apoiar as empresas na medição da sua *performance* em circularidade e na compreensão de riscos e oportunidades associados.



GT USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS

A sustentabilidade da utilização de recursos naturais constitui, nos dias de hoje, um dos mais importantes desideratos da gestão sustentável de uma empresa.

A Semapa, consciente desta importante temática para a sua atividade, constituiu um grupo de trabalho designado "Uso Sustentável de Recursos", integrando quadros das principais empresas do Grupo, no âmbito do qual são analisados os principais vetores e iniciativas da sustentabilidade para a utilização dos recursos naturais.

Especial ênfase foi dada à "Utilização de Água", um dos mais problemáticos vetores da Sustentabilidade, e que exige, do conjunto das empresas do Grupo, iniciativas tendentes a garantir que, no curto e médio prazo, seja reduzida a utilização deste importante recurso natural, sendo que a água tem, no entanto, uma importância diversa na atividade das Empresas indústrias do Grupo.

O GT "Uso Sustentável de Recursos" está constituído por Quadros da Secil, ETSA e The Navigator Company, tendo reunido com uma periodicidade bimensal, em que os principais temas de agenda são analisados e se partilham as experiências das Empresas do Grupo, como forma de agilizar progressos na implementação de um conjunto de ações, tendentes a alcançar e melhorar o posicionamento no percurso para a Sustentabilidade da utilização dos recursos naturais.

Além do aprofundamento da temática da água, foi preparado um conjunto de indicadores de Sustentabilidade dos Recursos, a fim de serem partilhados e analisados, para se definir metas cada vez mais ambiciosas, por parte das unidades industriais do Grupo Semapa, cuja análise periódica permite monitorizar a evolução positiva das mesmas.

GT GOVERNANCE

No que ao Governo Societário diz respeito, assistimos em 2021 a novas alterações legais e regulamentares, tais como a revisão do Código dos Valores Mobiliários e a publicação de novos regimes aplicáveis às sociedades cotadas e às grandes sociedades anónimas.

Consequentemente, o Grupo de Trabalho, em colaboração com as Direções e Comissões com responsabilidades nessa área, prosseguiu com a análise desses regimes, tendo em vista a adaptação de várias sociedades do grupo à nova realidade regulatória, e de apoio no cumprimento dos referenciais de Governo Societário, e continuou igualmente, e no que respeita às sociedades cotadas, com o acompanhamento e partilha de práticas e de conhecimento no âmbito do cumprimento das recomendações resultantes do Código do IPCG adotado por essas sociedades.

Para a Semapa, o Governo Societário constitui um instrumento incontornável para o seu bom desempenho económico, para o crescimento sustentável e para a estabilidade financeira do grupo.

GT FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

Durante o ano de 2021, o Grupo de Trabalho para as Finanças Sustentáveis continuou focado na melhoria da preparação das empresas do Grupo para divulgar o seu desempenho, através de métricas ESG (*Environmental, Social and Governance*), aos diferentes *Stakeholders*, incluindo do setor financeiro.

A promoção da partilha de experiências nesta área entre todas as empresas e a construção de um caminho estratégico comum do Grupo, nesta temática, continuou a ser uma prioridade ao longo do ano.

Durante 2021, este GT definiu um modelo de reporte com a definição de KPIs ESG apropriados ao perfil Semapa, enquanto entidade *holding* com interesses diversificados nas indústrias de pasta e papel, cimenteira e ambiente, que permite analisar e avaliar os principais indicadores não financeiros, criando condições para um acompanhamento mais sistematizado.

Por outro lado, a Navigator voltou a obter notações ESG de entidades externas, como o CDP e a Sustainalytics. De referir a obtenção da classificação de B na sua primeira resposta ao CDP Forest, tendo obtido a mesma classificação para o CDP Climate.

GT RECURSOS HUMANOS

O ano de 2021 ficou assinalado por uma atividade mais intensa do Grupo de Trabalho para os Recursos Humanos, que realizou reuniões regulares para partilha de iniciativas entre empresas e discussão de temas comuns. Esta atividade contribuiu amplamente para que as empresas se aproximassem em termos de práticas de Gestão de Pessoas e trabalhassem colaborativamente. Exemplo desta dinâmica é a criação do Programa Corporativo de Liderança que descrevemos no Capítulo 5. Valorização das Pessoas.

GT SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

O GT manteve as reuniões periódicas ao longo de 2021, nas quais efetuou uma monitorização permanente das realidades da área da segurança e saúde nas empresas Semapa.

A partilha de ideias e iniciativas individuais de cada empresa cria uma atmosfera de confiança e entreajuda, que tem como resultado a melhoria do nível das próprias iniciativas, bem como um alinhamento dos diferentes níveis de maturidade de cultura de segurança e saúde no Grupo.

Por outro lado, a análise conjunta dos principais eventos e dificuldades neste âmbito permite discutir procedimentos e lições aprendidas, ambos válidos para melhorar as condições de trabalho de todos os nossos Colaboradores.

O permanente contacto entre os responsáveis de segurança e saúde da The Navigator Company, da Secil e da ETSA, permite conhecer os procedimentos e as práticas implementadas, com foco nos êxitos e nas dificuldades, facilitando a implementação das mesmas práticas e a sua melhoria contínua.

O GT de Saúde e Segurança no Trabalho tem em conta as diferentes realidades das empresas que fazem parte da Semapa, visitando as principais instalações do Grupo, a fim de obter uma visão mais próxima das realidades individuais, de forma a discutir recomendações que melhorem a segurança de todos os nossos Colaboradores.

Uma ferramenta muito relevante é a determinação de indicadores que nos permitam uma monitorização contínua das condições de segurança, de modo a conseguirmos atuar sobre as circunstâncias que provocam os incidentes e/ou acidentes, para melhorar os nossos níveis de sinistralidade.

GT RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na Semapa, a Responsabilidade Social é um eixo estruturante da atuação do Grupo, diretamente através da *holding* e indiretamente através das sociedades participadas. O Grupo tem uma ligação profunda às comunidades locais e, em muitos casos, ligações de várias décadas.

No ano de 2021, este GT permitiu ao Grupo Semapa alinhar as suas iniciativas e interligar as várias frentes de atuação na comunidade, com vista a impactar a vida de um maior número de pessoas.



2.2 RELACIONAMENTO COM OS STAKEHOLDERS

COMO NOS ENVOLVEMOS COM OS STAKEHOLDERS

A Semapa relaciona-se de forma ativa com os seus *Stakeholders*, de modo a integrar as suas ideias e preocupações na tomada de decisão em cada uma das suas empresas. O Grupo está atento e explora continuamente todas as oportunidades de parceria com os seus *Stakeholders*, contribuindo assim para o ODS 17.

A identificação dos *Stakeholders* relevantes foi feita de acordo com as melhores práticas e apresentada nos relatórios de sustentabilidade anteriores. De seguida, encontram-se esquematizados os mecanismos de comunicação da Semapa, nomeadamente a forma como se relaciona e os meios que utiliza com os diferentes grupos de *Stakeholders*.



COLABORADORES

PROPÓSITO DO ENVOLVIMENTO

O estabelecimento de relações de longo prazo, bem como a criação de valor conjunto para o grupo de *Stakeholders* e a Semapa, que tem um envolvimento regular com este grupo.

PRINCIPAIS MECANISMOS DE ENVOLVIMENTO

- Encontro de quadros;
- Diálogo com chefias;
- Reuniões de equipa;
- Informação interna (*e-mails*, *Semapa Talks*, *Semapa News*);
- Intranet;
- *Website*.



EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS

PROPÓSITO DO ENVOLVIMENTO

O estabelecimento de relações de longo prazo bem como a criação de valor conjunto para o grupo de *Stakeholders* e a Semapa. A Semapa tem um envolvimento regular com este grupo.

PRINCIPAIS MECANISMOS DE ENVOLVIMENTO

- Acompanhamento próximo regular, pela presença de representantes nos órgãos de decisão nas empresas;
- Informação, formação e promoção da partilha de melhores práticas;
- Encontro de quadros;
- Informação interna (*Semapa Talks*, *Semapa News*);
- Relatórios Intercalares e Anuais;
- Comunicados ao mercado;
- Reuniões;
- *Website*.



INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

PROPÓSITO DO ENVOLVIMENTO

O estabelecimento de relações de longo prazo bem como a criação de valor conjunto para o grupo de *Stakeholders* e a Semapa. A Semapa tem um envolvimento regular com este grupo.

PRINCIPAIS MECANISMOS DE ENVOLVIMENTO

- Reuniões;
- Apresentações dos resultados;
- Relatórios Intercalares e Anuais;
- Comunicados ao mercado;
- *Website*.



ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS

PROPÓSITO DO ENVOLVIMENTO

O estabelecimento de relações de longo prazo bem como a criação de valor conjunto para o grupo de *Stakeholders* e a Semapa. A Semapa tem um envolvimento regular com este grupo.

PRINCIPAIS MECANISMOS DE ENVOLVIMENTO

- Filiação;
- Participação em órgãos sociais, conselhos consultivos e/ou fóruns;
- Participação em consultas públicas;
- Reuniões regulares com os principais interlocutores;
- *Website*.



PRESTADORES RELEVANTES DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

PROPÓSITO DO ENVOLVIMENTO

O estabelecimento de relações de longo prazo bem como a criação de valor conjunto para o grupo de *Stakeholders* e a Semapa. A Semapa tem um envolvimento regular com este grupo.

PRINCIPAIS MECANISMOS DE ENVOLVIMENTO

- Inquérito de diagnóstico reputacional;
- Reuniões regulares com principais interlocutores;
- *Website*.



ORGANISMOS OFICIAIS DE SUPERVISÃO E REGULAÇÃO

PROPÓSITO DO ENVOLVIMENTO

Procura-se a integração de melhores práticas pela Semapa, fomentando uma relação de confiança com os reguladores e o *compliance* a diversos níveis, o que é percebido como agregador de valor.

PRINCIPAIS MECANISMOS DE ENVOLVIMENTO

- Resposta aos requisitos legais;
- Inquérito de diagnóstico reputacional;
- Reuniões regulares com principais interlocutores;
- *Website*.



REPRESENTANTES DA COMUNIDADE

PROPÓSITO DO ENVOLVIMENTO

As interações da Semapa com a comunidade têm como objetivo o desenvolvimento de iniciativas de longo prazo com estes *Stakeholders*, apoiando causas que considera importantes e merecedoras de confiança mútua.

PRINCIPAIS MECANISMOS DE ENVOLVIMENTO

- Inquérito de diagnóstico reputacional;
- Protocolos de colaboração;
- Participação em associações;
- *Website*.



INVESTIDORES E ANALISTAS

PROPÓSITO DO ENVOLVIMENTO

O estabelecimento de relações de longo prazo bem como a criação de valor conjunto para o grupo de *Stakeholders* e a Semapa. A Semapa tem um envolvimento regular com este grupo.

PRINCIPAIS MECANISMOS DE ENVOLVIMENTO

- Apresentações dos resultados;
- Relatórios Intercalares e Anuais;
- Assembleias Gerais;
- Comunicados ao mercado;
- *Investor relations officer*;
- Visitas a *sites* industriais;
- Reuniões;
- *Website*.



2.3 OS NOSSOS TÓPICOS MATERIAIS

Os tópicos materiais da Semapa mantêm-se os mesmos, identificados em 2020, quando a materialidade do Grupo foi atualizada tendo como base os temas relevantes das suas Participadas.

1ª ANÁLISE DE MATERIALIDADE SEMAPA

A 1ª análise de materialidade foi realizada em 2018, com base numa auscultação aos *Stakeholders*.

INCLUÍDA NO RELATÓRIO E SUSTENTABILIDADE 2018

Este Relatório deu resposta aos tópicos materiais resultantes da auscultação.

THE NAVIGATOR COMPANY – NOVA ANÁLISE DE MATERIALIDADE

Com base numa auscultação aprofundada dos seus *Stakeholders*, a Participada do setor da Pasta e Papel atualizou a sua lista de tópicos materiais.



Apesar de a sua materialidade estar muito influenciada pela materialidade das suas Participadas, a Semapa assume a divisão dos seus 12 tópicos materiais em dois grandes grupos:

- **Tópicos Corporativos (Core) e;**
- **Tópicos de Negócio (Business).**

Os Tópicos Corporativos são, na sua génese, tópicos transversais cuja relevância da Semapa é mais preponderante, enquanto *holding*. Os Tópicos do Negócio respeitam aos segmentos de negócio que o Grupo Semapa possui, na sua constituição.

TÓPICOS CORPORATIVOS – CORE

- Criação de Valor Sustentável
- Ética no Negócio
- Gestão do Risco
- Capital Humano e Talento
- Cultura e Motivação no Grupo

TÓPICOS DE NEGÓCIO – BUSINESS

- Gestão da Água
- Alterações Climáticas e Energia
- Economia Circular
- Conservação da Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas
- Saúde, Segurança e Bem-estar no Trabalho
- Envolvimento com a Comunidade Local
- Inovação, Investigação e Desenvolvimento

2.4 O NOSSO CONTRIBUTO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OS ODS PARA OS QUAIS QUEREMOS CONTRIBUIR

O Grupo Semapa está empenhado em contribuir para a Agenda 2030 das Nações Unidas, que estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, por isso, pretende alinhar a sua estratégia com estes objetivos, assumindo a sua responsabilidade enquanto empresa no cumprimento destas ambiciosas metas globais.

Ao nível do Grupo, os ODS foram revistos, tendo sido identificados dois níveis de aplicação:

- **Prioritários:** objetivos para os quais o Grupo está a contribuir de forma ativa e direta.
- **De Suporte:** objetivos em que o Grupo tem impacto de forma direta ou indireta.

Este exercício de identificação e escolha teve por base a cadeia de valor de cada uma das subsidiárias e a avaliação dos seus tópicos materiais, bem como a missão do Grupo e de cada uma das empresas. Reportamos o avanço realizado ao longo de cada um destes objetivos, pelas empresas operacionais e pela própria Semapa.

						
PRIORITÁRIOS						
						
						
SUPORTE						
						
						
						
						
						
						

ODS Prioritários para as Participadas
 ODS Suporte/aspiracionais das Participadas



DE QUE FORMA CONTRIBUÍMOS PARA OS ODS

PRIORITÁRIOS



O Grupo Semapa, enquanto grande empregador a nível nacional e internacional, foca-se em gerar valor, assegurando um emprego decente em todas as suas empresas. As temáticas relacionadas com o Capital Humano e Talento, Cultura e Motivação no Grupo, e Saúde, Segurança e Bem-estar no Trabalho são estratégicas para o Grupo.



Segmento Ambiente: Desenvolvimento da nova cultura de segurança, o Caminho para a Segurança, que tem como princípios: 1) Poder trabalhar em segurança; 2) Saber trabalhar em segurança e 3) Querer trabalhar em segurança.



Segmento Cimento: A Secil manteve o foco na segurança das suas pessoas, pondo em prática um novo programa de segurança positiva, acreditando que o *feedback* positivo influencia não só o bem-estar dos Colaboradores, mas também a comunicação, a confiança e o trabalho de equipa.



Segmento Pasta e Papel: A Navigator mantém o seu foco na promoção de uma cultura de segurança, pelo que definiu a Estratégia Missão Zero (2021-2023) caracterizada por uma forte identidade visual.



Os impactos ambientais dos processos produtivos são geridos por todas as empresas do Grupo Semapa, sendo evitados e controlados através das suas fortes políticas e sistemas de gestão ambiental. Existe, ainda, uma preocupação crescente com a gestão da água, as alterações climáticas e energia, economia circular e conservação da biodiversidade e serviços dos ecossistemas.



Segmento ambiente: A atividade principal da Etsa é a reciclagem de produtos resultantes da indústria alimentar, evitando deste modo a sua deposição em aterro sanitário, e a consequente libertação de gases com efeito de estufa, contribuindo assim para a Economia Circular.



Segmento Cimento & Segmento Pasta e Papel: Estes dois segmentos do Grupo acompanharam as tendências que na agenda internacional se desenham em torno da medição da circularidade. Dessa forma, durante o ano de 2021 a The Navigator Company e a Secil acompanharam o desenvolvimento da versão 2.0 da ferramenta Circular Transition Indicators (CTI tool), desenvolvida pelo WBCSD com o apoio da Circular IQ.



As empresas do Grupo Semapa estão empenhadas em contribuir para a minimização das alterações climáticas. Contemplam nos seus processos e nos ciclos de vida dos seus produtos tanto emissões de CO₂ como consumo e sequestro de carbono. As energias renováveis e a neutralidade carbónica são uma prioridade e um objetivo a prazo.



Segmento Ambiente, Cimento & Pasta e Papel: De uma forma unida, todas as Participadas do Grupo Semapa estão a desenvolver ou já desenvolveram o seu roteiro de neutralidade carbónica de modo a dar resposta aos desafios que as alterações climáticas impõem à sociedade.

SUPORTE



O Grupo Semapa tem uma enorme preocupação com a saúde e bem-estar dos seus Colaboradores, promovendo políticas e programas específicos nestas áreas.



Segmento Ambiente: Acesso à medicina curativa em todas as empresas e reforço no Programa de Higiene e Saúde no Trabalho.



A promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos Colaboradores é um compromisso do Grupo Semapa. A captação e retenção de talentos constituem uma preocupação em todas as empresas do Grupo.



Segmento Cimento: Inaugurada em 2020, a Casa da Cultura Pedro Queiroz Pereira, que tem como objetivo promover na comunidade de Adrianópolis (Brasil) atividades totalmente gratuitas, para todas as idades, focando-se em áreas como a educação, cultura, desporto e lazer, teve a sua maior atividade no fim do ano de 2021.



Segmento Pasta e Papel: A Navigator tem procurado potenciar, transversalmente, um conjunto de competências nos Colaboradores com responsabilidades de gestão e liderança, nomeadamente o desenvolvimento de valências relacionais, com impacto na gestão das suas equipas.



7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



A conversão da matriz energética do Grupo é um dos nossos objetivos, tal como se pode verificar por todos os roteiros de descarbonização, associados às diferentes Participadas.



Segmento Ambiente, Cimento & Pasta e Papel: De uma forma unida, todas as Participadas do Grupo Semapa estão a desenvolver ou já desenvolveram o seu roteiro de neutralidade carbónica, de modo a dar resposta aos desafios que as alterações climáticas impõem à sociedade.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



O Grupo Semapa opera em cadeias de valor com um elevado impacto económico local, em áreas estruturantes da sociedade. Oferece soluções e produtos resistentes, apostando na I&D, para inovar e responder da melhor maneira aos desafios futuros.



Segmento Ambiente: Aprovação da nova instalação industrial ETSAProHy que irá aplicar tecnologia inovadora desenvolvida na ETSA, para a produção de três novos produtos de alto valor acrescentado, no mercado da alimentação animal, e foco futuro na alimentação humana.



Segmento Cimento: O projeto CCL que está a ser implementado pela Secil tem um forte componente de inovação, contando com a participação de vários investigadores universitários, cuja atividade já deu ou dará origem a 12 patentes.



Segmento Pasta e Papel: Em 2021 a Navigator lançou a gama de produtos gKraft. Este lançamento vem alinhado com o objetivo de criar valor sustentável e de dar um contributo para reduzir a utilização de plástico, através da sua substituição por materiais sustentáveis.



Venture Capital: Procura promover a inovação dentro e fora dos mercados onde a Semapa está inserida, por meio do investimento em *startups* inovadoras.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



O Grupo Semapa contribui para o desenvolvimento de cidades mais sustentáveis através da indústria do cimento que, ao ter padrões de fabrico mais sustentáveis, será parte integrante de comunidades mais justas e menos prejudiciais ao meio.



Segmento Cimento: Através da criação de linhas de produtos mais sustentáveis, de menor impacto ambiental, a Secil contribui de forma direta para este objetivo.



Para o Grupo Semapa é evidente a importância da manutenção destas interações bem como o impacto que poderá ter nas nossas atividades. Existe um esforço para minimizar o potencial impacto negativo das suas atividades na biodiversidade e nos serviços dos ecossistemas, e, sempre que possível, gerar impacto positivo, atribuindo cada vez mais relevância ao chamado Capital Natural.



Segmento Cimento: Ciente do impacto que as atividades extrativas podem ter na paisagem e na biodiversidade, e do longo tempo que seria necessário para a recuperação espontânea dessas áreas, a Secil tem vindo a desenvolver várias estratégias que se refletem nos seus Planos de Recuperação das Pedreiras e Planos de Ação para a Promoção da Biodiversidade.



Segmento Pasta e Papel: A Navigator está consciente da importância da gestão local das suas áreas para garantir um relacionamento harmonioso com as comunidades e com o ambiente envolvente. Para isso, integra no seu modelo de gestão florestal uma estratégia de conservação que combina a avaliação prévia dos potenciais impactos ambientais e sociais das operações identificadas como mais impactantes, com vista à compatibilização adequada de medidas de produção com as de conservação, com um Plano Anual de Monitorização da biodiversidade e serviços dos ecossistemas.



As empresas do Grupo Semapa interagem com múltiplos grupos da sociedade civil, a nível nacional e internacional. Individualmente, foram várias as parcerias realizadas para uma promoção da melhoria dos desempenhos.



Segmento Ambiente: Promoção de diversas parcerias entre o departamento de I&D da ETSA com universidades, no âmbito de projetos científicos.



Segmento Cimento: Inaugurada em 2020, a Casa da Cultura Pedro Queiroz Pereira, que tem como objetivo promover na comunidade de Adrianópolis (Brasil) atividades totalmente gratuitas, para todas as idades, focando-se em áreas como a educação, cultura, desporto e lazer, teve a sua maior atividade no fim do ano de 2021.



Segmento Pasta e Papel: Promoção de parcerias com inúmeras entidades, de modo a promover o cumprimento dos restantes ODS e o seu desenvolvimento com os diferentes *Stakeholders*.



Venture Capital: As *startups* do portefólio têm acesso ao Grupo Semapa e à sua rede de parceiros, de forma a explorar novas oportunidades de parceria.



om

o



DESCARBONIZAÇÃO, UMA ABORDAGEM CORPORATIVA



3.1 CONTEXTO

RELEVÂNCIA DO TEMA

As alterações climáticas são um tema incontornável e a redução das emissões de gases com efeito de estufa tornou-se uma prioridade. O Grupo Semapa tem vindo a unir esforços nesse sentido, e encontra-se a debater os possíveis caminhos para a descarbonização do Grupo, através da perspetiva *bottom-up*. Cada uma das Participadas está a dar passos no sentido de reduzir as suas emissões, e descarbonizar as suas atividades, e essas práticas estão a ser discutidas no Grupo de Trabalho para a descarbonização da Semapa, a fim de estabelecer uma estratégia comum e projetar um *roadmap* carbónico para a *holding*.



IMPACTOS ASSOCIADOS

O relatório do IPCC, do último ano, veio novamente demonstrar o impacto que as alterações climáticas poderão ter, não só na vida diária das pessoas, mas também no modo de funcionamento e no modelo de negócio de várias empresas.

O Grupo tem-se mostrado empenhado na minimização destes efeitos, respondendo com um plano de descarbonização, que é transversal a todas as empresas do Grupo, indo ao encontro dos objetivos da União Europeia. Alguns destes impactos são a falta de matéria-prima ou a variação dos preços energéticos, resultantes de riscos como a seca ou os incêndios, os quais provocam um grande impacto negativo nas operações e, consequentemente, danos económicos graves.





3.2 COMPROMISSOS ASSUMIDOS

São cada vez mais visíveis os efeitos desastrosos das mudanças climáticas: as secas prolongadas, a escassez de água potável, as chuvas torrenciais, o degelo dos glaciares, o aumento das inundações, a subida do nível do mar, entre muitos outros.

As mudanças climáticas, que resultam do aumento das emissões de gases na atmosfera, causadoras do efeito de estufa, principalmente devido ao dióxido de carbono (CO₂), são sem dúvida o maior desafio ecológico atual, e a preocupação da sociedade, a esse respeito, assume a cada ano novas proporções.

O Acordo de Paris de 2015 foi decisivo para passar à ação, uma vez que 195 países aprovaram limitar o aumento da temperatura global em 2° C no final do século com respeito à era pré-industrial e seguir com os esforços para o reduzir até 1,5° C, através da implementação de políticas para a redução de emissão de gases com efeito de estufa. Já em 2021 decorreu a cimeira de Glasgow que renovou a ideia de reduzir as emissões de dióxido de carbono em 45% até 2030 tendo como ano de referência 2010. O setor da indústria, cujo peso nas emissões destes gases é elevado, tem um papel muito importante nesta temática.

A Semapa está a definir o seu roteiro para a neutralidade carbónica através da implementação de medidas relacionadas com o aumento da incorporação de energia de fonte renovável e de combustíveis alternativos e pela promoção da eficiência energética e de recursos. A utilização de tecnologias mais eficientes, processos de produção mais limpos, e a digitalização da indústria (indústria 4.0) irão resultar na descarbonização dos processos industriais.

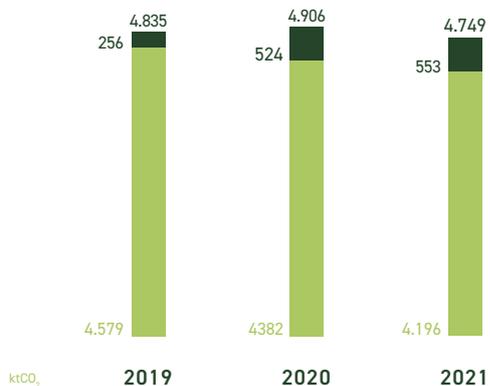
Projetos de I&D constituem o suporte vital para uma indústria inovadora, bem como o desenvolvimento de novos produtos e serviços circulares e de baixo carbono.





3.3 PRINCIPAIS RESULTADOS

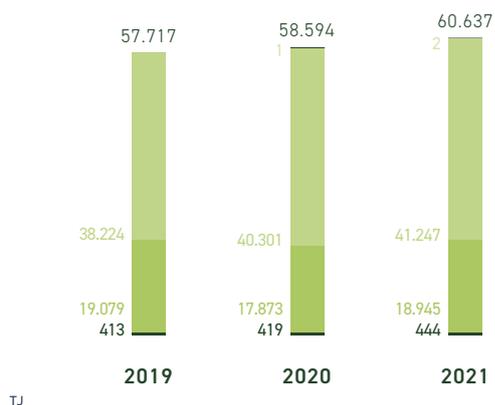
EMISSIONS DIRETAS E INDIRETAS



EMISSIONS DIRETAS EMISSIONS INDIRETAS GRI 305-1 GRI 305-2



CONSUMO DE ENERGIA



AMBIENTE CIMENTO PASTA E PAPEL HOLDING GRI 302-1





CONSUMO DE ENERGIA RENOVÁVEL



2019

2020

2021

2021 % DE ENERGIA PRIMÁRIA RENOVÁVEL

GRI 302-1

3.4 INICIATIVAS EM DESTAQUE

GRUPO SEMAPA



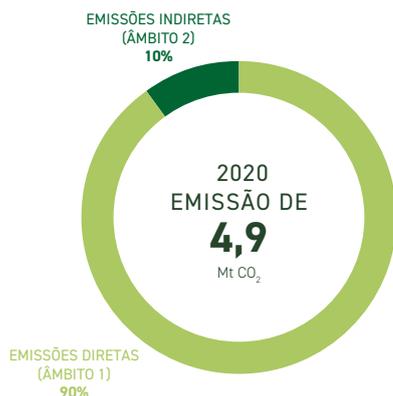
No início da discussão sobre o roteiro de neutralidade carbónica do Grupo, foram discutidas e avaliadas as abordagens e os projetos em curso, de cada uma das Participadas, e logo se constatou que, enquanto na ETSA e na The Navigator Company a descarbonização se foca nos processos, no caso da Secil o foco está nos produtos (clínquer e cimento), facto que representa um desafio imediato para a projecção do roteiro carbónico do Grupo.

O roteiro carbónico da Semapa irá estabelecer a estratégia para a neutralidade carbónica transversal a todo o Grupo, e instiga cada empresa a seguir o rumo traçado garantindo, ao mesmo tempo, a coesão da política de sustentabilidade e combate às alterações climáticas pela emissão de GEE.

O trabalho realizou-se em três fases com o suporte e coordenação de uma empresa especialista:

1. A primeira fase consistiu na recolha e análise exaustiva da informação relativa às emissões de CO₂ e de outros GEE.
2. A segunda fase foi a contabilização da pegada carbónica das três empresas, para os âmbitos 1 e 2 (emissões diretas e indiretas) de 2020, que será o ano de referência.
3. Desta fase resultou um relatório-síntese, com o inventário completo de GEE do Grupo Semapa.

No ano de 2020 a pegada de carbono da Semapa foi de 4,9 Mt CO₂ equivalente, sendo que 90% são emissões diretas (âmbito 1), relacionadas com os processos e com a utilização de todo o tipo de combustíveis fósseis, e 10% de emissões indiretas (âmbito 2), relacionadas com o consumo de energia eléctrica adquirida a terceiros.



Está em fase final a definição do roteiro carbónico da Semapa, que a partir do cenário base irá estabelecer metas de redução de emissões, bem como de ações a realizar para atingir a neutralidade carbónica. As projeções das emissões de GEE permitem visualizar e comparar potenciais trajetórias com propostas de metas, destacando o esforço necessário para reduzir as emissões de GEE e modelar, com sucesso, potenciais vias de redução.

Associado ao roteiro carbónico está o esforço económico necessário para realizar as alterações tecnológicas projetadas.

Para as emissões não evitáveis, ou seja, as que são impossíveis de reduzir através de medidas tradicionais, será inevitável uma compensação (*offset*) através da compra de direitos de emissões (certificados de CO₂) ou através da captura ou armazenamento de CO₂ (*carbon capture and storage*) para atingir a neutralidade carbónica até 2050.



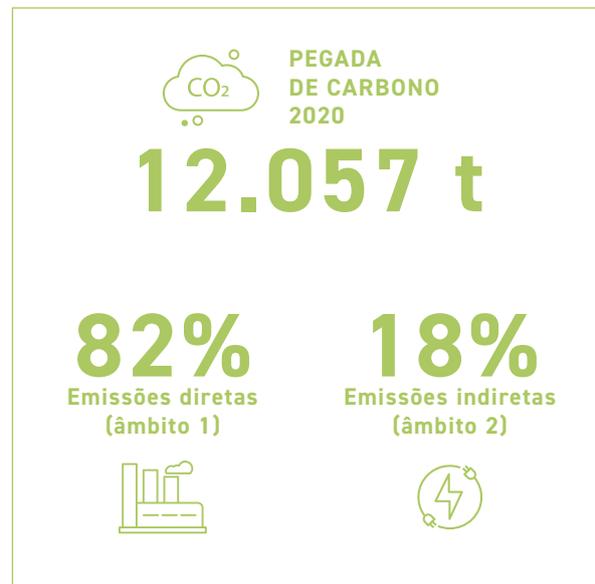
SEGMENTO AMBIENTE



O negócio da ETSA baseia-se na reciclagem de subprodutos da cadeia alimentar (*rendering*) e permite evitar a emissão de gases com efeito de estufa, uma vez que o não aproveitamento destes subprodutos implicaria a sua deposição e decomposição em aterro sanitário, provocando a libertação de gás metano, um gás cujo efeito de estufa é superior ao causado por CO₂. Por outro lado, os produtos resultantes desta atividade são utilizados, direta e indiretamente, para a produção de energia verde (biodiesel), mas também no fabrico de alimentos destinados a animais de criação e de estimação, além de fertilizantes orgânicos. Desta forma, o *rendering* consegue evitar cerca de 90% das possíveis emissões de gases com efeito de estufa quando comparado com a compostagem natural destes subprodutos, sendo capaz de sequestrar cerca de cinco vezes a quantidade de emissão destes gases.

Quanto ao processo, a ETSA tem contribuído para a descarbonização do Grupo Semapa, com um forte investimento na redução do consumo de energias fósseis nas suas unidades industriais. Com a aquisição de uma caldeira de biomassa para a unidade de Loures e de uma instalação de valorização energética de biomassa (IVEB), nas instalações fabris de Coruche, a ETSA já reduziu em mais de 80% as suas emissões de origem fóssil.

Com referência no ano de 2020, a empresa realizou ainda o cálculo da sua pegada de carbono, sendo que o valor associado a este ano foi de 12 057 toneladas de CO₂ equivalente, das quais 82% são relativas a emissões diretas (âmbito 1), relacionadas com a combustão de todo o tipo de combustíveis, nos processos fabris e no transporte de matéria-prima, e 18% de emissões indiretas (âmbito 2), ligadas ao consumo de energia elétrica.



Após o cálculo desta pegada, a ETSA desenvolveu um plano de ação que está assente em três eixos:

1. A redução das emissões resultantes do uso de combustíveis fósseis nas unidades industriais através do recurso a energias de fonte renovável, numa primeira fase pela substituição por biomassa, numa segunda fase pela introdução do uso de hidrogénio como combustível. Em paralelo serão implementadas medidas para a otimização de produção de vapor e para a racionalização do consumo nos processos industriais.
2. A redução das emissões resultantes do uso de combustíveis fósseis na frota de pesados e ligeiros, numa primeira fase pela utilização de viaturas movidas a gás natural liquefeito e a energia elétrica, numa segunda fase movidas a hidrogénio.
3. A redução das emissões associadas ao uso de energia elétrica, em parte pelo aumento significativo da penetração de energia renovável na rede, através de novas fontes (eólica, hídrica, hidrogénio, ...), mas sobretudo por meio da otimização do consumo e ainda pela instalação de centrais fotovoltaicas em todas as unidades.

No ano de 2021 a ETSA deu já seguimento a algumas das medidas que visam a redução de emissões de CO₂ equivalente, a partir da implementação de projetos que visam mudar a matriz energética da empresa e melhorar a eficiência de alguns processos, tais como:

SUBSTITUIÇÃO DE CALDEIRA

Nas suas instalações em Vila Nova de Gaia, a ETSA substituiu uma caldeira a gás natural que produzia águas quentes para os sistemas de lavagem e higienização dos meios de transporte e das instalações fabris por um sistema de painéis solares, associado a uma bomba de calor. Desta forma foi possível eliminar por completo a utilização de gás natural, e as emissões de CO₂ associadas.

SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DE CONDENSADOS

Na fábrica em Loures, a ETSA instalou e implementou um sistema avançado de recuperação de condensados de vapor sob pressão, associado a um sistema de monitorização. Esta tecnologia evita a despressurização do vapor, o que resulta numa poupança de energia. O sistema permite o funcionamento da linha de produção só com a caldeira a biomassa, dispensando a utilização da caldeira a fuelóleo.



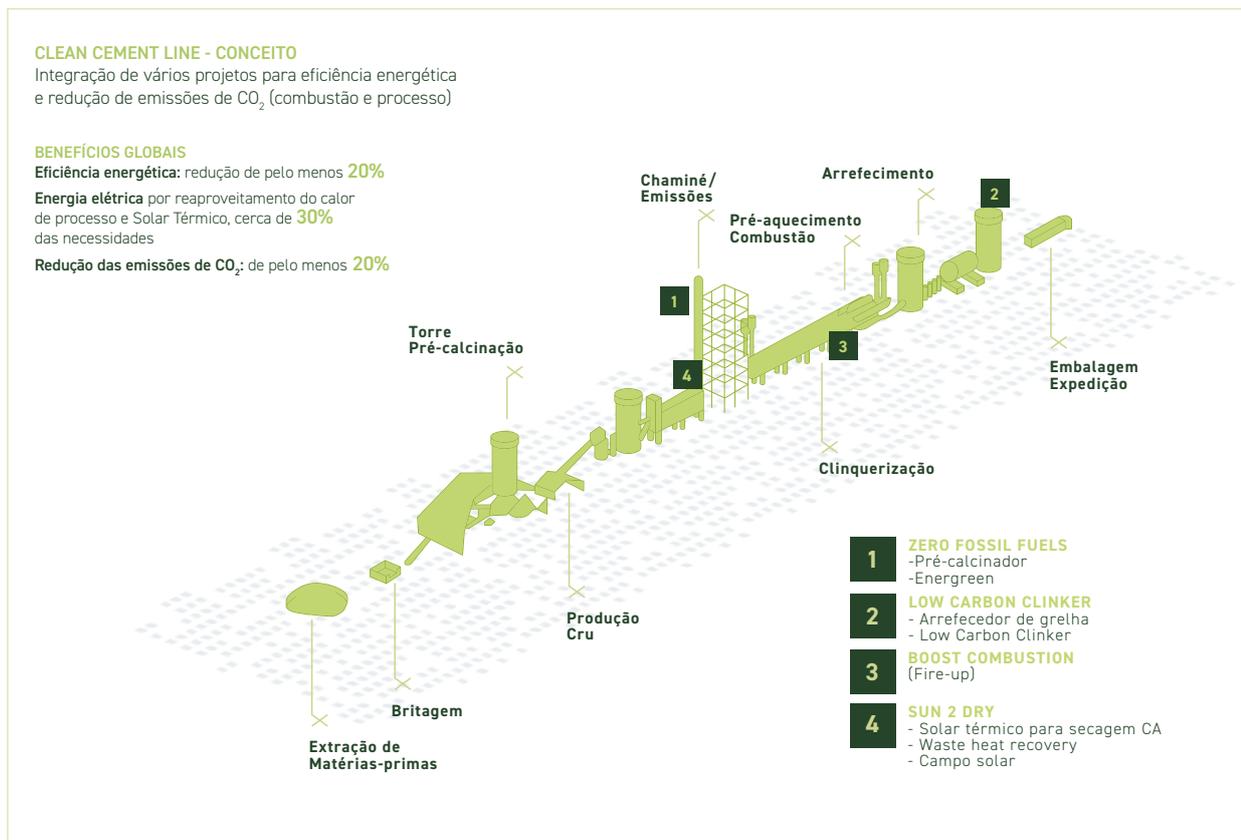
SEGMENTO CIMENTO



A descarbonização, pelo impacto que exerce na atividade da Secil, é um tema que tem tido um acompanhamento contínuo ao longo dos anos, durante os quais foram aplicadas as medidas que permitiram o equilíbrio entre a redução de emissões e a sua sustentabilidade económica, a longo prazo.

CLEAN CEMENT LINE

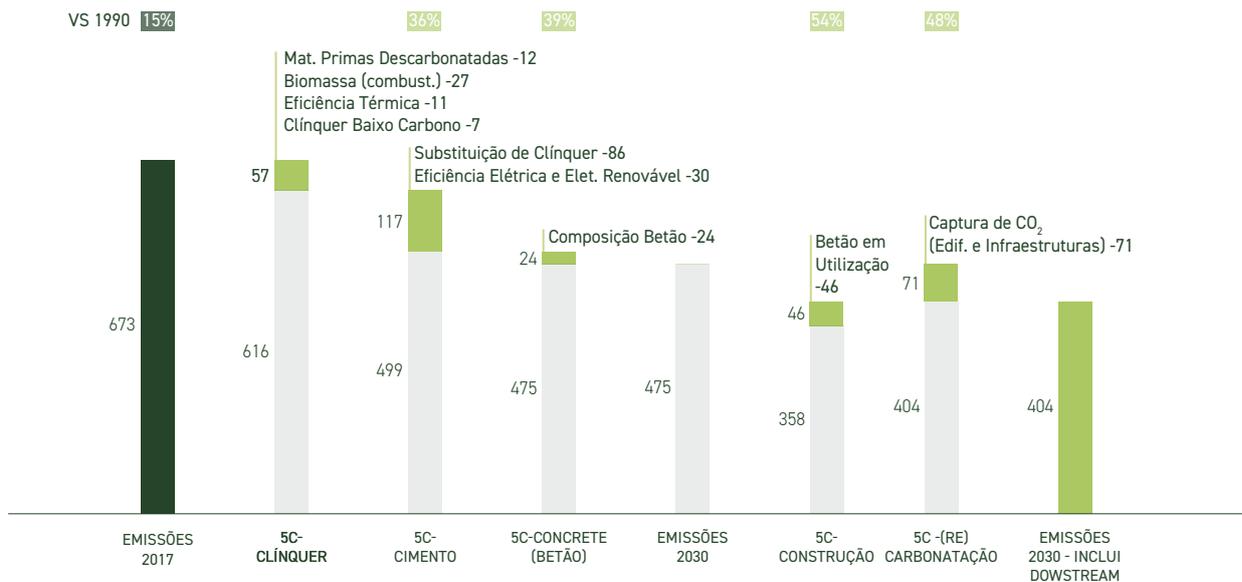
A Secil está a dar mais um passo importante, sendo que decorrem os trabalhos necessários para a implementação do projeto CCL na sua unidade do Outão, abrangendo uma série de projetos que irão diminuir significativamente as emissões carbónicas nesta unidade, projetos esses a desenvolver até agosto de 2023.



OBJETIVOS DE DESCARBONIZAÇÃO

A Secil, que subscreveu o *roadmap* para a neutralidade carbónica em 2050, desenvolvido para o setor cimenteiro europeu pela Cembureau, participou de forma ativa na elaboração do *roadmap* para o setor nacional, apresentado publicamente em março de 2021 às autoridades nacionais, comprometendo-se com os objetivos para 2030 e 2050.

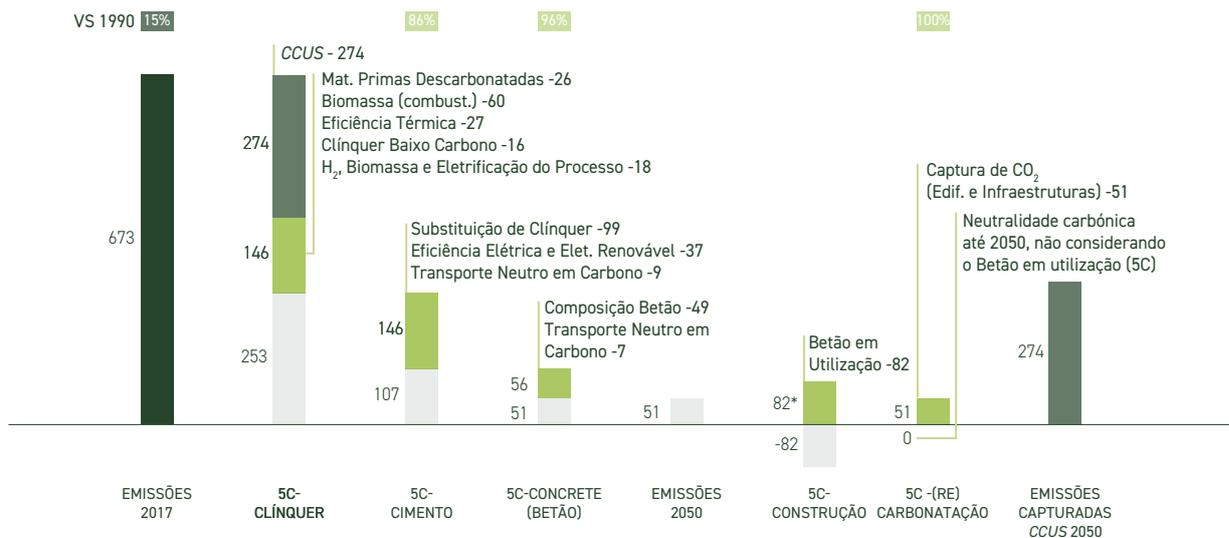
Redução Potencial até 2030 (Portugal)



Potencial de redução por elemento da cadeia 5C

Fonte: ATIC (Associação Técnica da Indústria de Cimento)

Redução Potencial até 2050 (Portugal)



Potencial de redução por elemento da cadeia 5C

Fonte: ATIC (Associação Técnica da Indústria de Cimento)

*O potencial de redução das emissões por via do betão em utilização (construção) aqui mencionado não é incorporado nos cálculos relativos à redução potencial até 2050. Apenas considerámos para efeitos da Neutralidade Carbónica atingida até 2050 a redução das emissões de CO₂ realizadas no nosso setor. No entanto, é importante sublinhar que o betão, como material de construção, proporciona reduções de CO₂ adicionais devido a algumas das suas propriedades, como é o caso, da inércia térmica que permite melhorar a eficiência energética dos edifícios. Contribui ainda para reduções indiretas de CO₂, através da respetiva utilização em barragens, fundações e fustes de aerogeradores, e outras aplicações similares. Por exemplo, o betão é um material de eleição para equipamentos de energia renovável ou infraestruturas de transporte. Além disso, considerámos que estas poupanças poderiam ser de alguma forma contrabalançadas pelas necessidades de adaptação às alterações climáticas, nas quais os nossos materiais deverão ter um papel chave.



Internamente a Secil encontra-se a desenvolver o seu próprio roteiro com as metas para 2030 e 2050 para todo o Grupo, estando consciente da diversidade e dificuldades acrescidas existentes nas geografias externas à UE, dado o diferente nível de comprometimento existente em cada geografia com o grau de descarbonização assumido para 2030 e 2050.

A Secil é também membro da Global Cement and Concrete Association (GCCA) desde o seu início, tendo assinado a carta de compromisso que inclui o pilar alterações climáticas e energia. Em outubro de 2021 a GCCA apresentou o seu roadmap para a Neutralidade Carbónica 2050, no qual os principais produtores de cimento e betão de todo o mundo (representando 80% da produção total fora da China) assumiram em conjunto o compromisso com a neutralidade carbónica do betão até 2050 e ainda uma meta intermédia para evitar a emissão de 5 mil milhões de toneladas de emissões de CO₂ até 2030.

MENÇÃO HONROSA

Em abril foi atribuída à Secil uma Menção honrosa na categoria Descarbonização do Prémio Nacional de Sustentabilidade promovido pelo *Jornal de Negócios*. Esta distinção foi recebida pelo projeto betão estrutural com cortiça desenvolvido pela Secil em parceria com o arquiteto João Luís Carrilho da Graça, a Itecons e a Amorim Revestimentos, aplicado na obra do novo Terminal de Cruzeiros de Lisboa, inaugurado em novembro de 2017. Um processo de construção mais sustentável, que reduz as emissões de CO₂ na obra e no ciclo de vida de utilização do edifício devido às suas propriedades térmicas apresentando um aumento de capacidade de isolamento térmico de 50 % e uma redução do peso do betão de 30%.



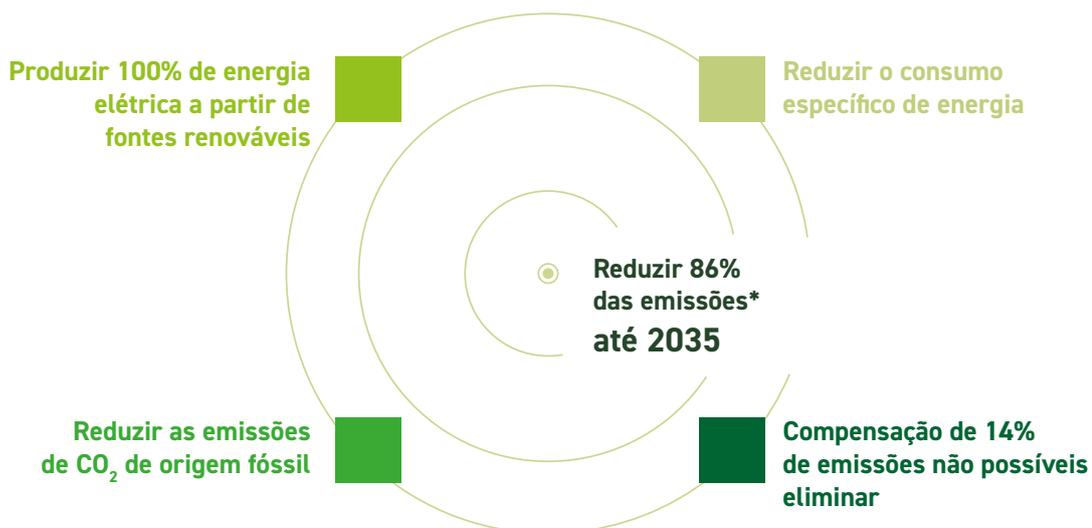
SEGMENTO PASTA E PAPEL

À semelhança do ano anterior, em 2021 a Navigator deu continuidade aos projetos associados ao roteiro para a neutralidade carbónica dos complexos industriais e ainda ao programa corporativo para a eficiência energética.



Ainda no ano de 2021, a The Navigator Company levou a cabo um ambicioso projeto de análise da sua pegada de carbono o qual culminou na adesão à Science Based Target Initiative (SBTi). O compromisso de definição de metas de redução das emissões de GEE, com base na mais atual ciência climática, vem reforçar o seu posicionamento no que diz respeito à mitigação e à adaptação às alterações climáticas. As metas de curto prazo e com base em ciência submetidas pela The Navigator Company são consistentes com a ambição de reduzir as emissões de GEE de âmbito 1 e 2 a níveis necessários para limitar o aquecimento global a 1,5°C face aos níveis pré-industriais, em linha com o estabelecido no Acordo de Paris, e bem abaixo de 2°C, nas de âmbito 3.

A The Navigator Company manteve ainda o escrutínio do seu desempenho em critérios ESG com base em iniciativas reconhecidas a nível internacional, tendo respondido ao questionário CDP Climate 2021 e apresentado, pela primeira vez, a sua resposta ao questionário CDP Forest. A classificação obtida correspondeu ao nível B (*management level*) em ambos os questionários. A alteração na classificação da Empresa no CDP Climate foi reflexo do aumento da exigência deste *score*, principalmente em algumas categorias que valorizam a adesão das empresas a iniciativas como a SBTi. Salienta-se que, em 2021, a resposta a este questionário teve por base o ano de 2020, não podendo refletir por isso, ainda, o compromisso da Navigator com a SBTi. No final de 2021 a Navigator concretizou a sua adesão e, de imediato, procedeu à submissão das metas de redução de emissões de GEE de acordo com a metodologia desta iniciativa, o que vem reforçar o seu posicionamento no combate às alterações climáticas.



*emissões diretas CELE de CO₂ nos Complexos Industriais

CENTRAIS SOLARES

Integrado na sua estratégia para assegurar a transição energética, o investimento em centrais fotovoltaicas em regime de autoconsumo faz hoje parte da realidade da Navigator, tendo por base o compromisso de, até 2035, tornar os seus complexos industriais neutros em carbono.

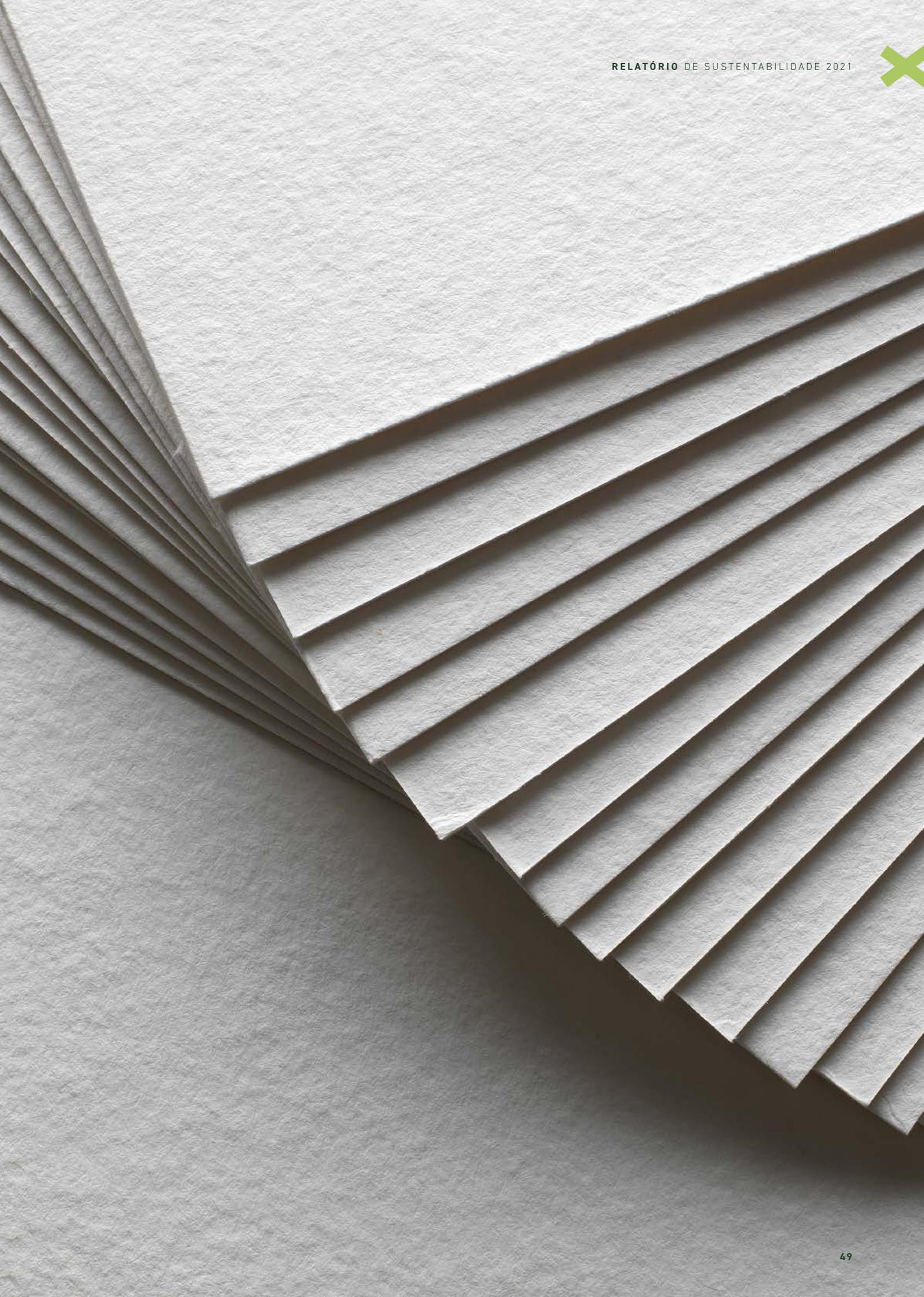
No ano de 2021, a The Navigator Company instalou duas novas centrais solares fotovoltaicas, uma no complexo da Figueira da Foz e outra na fábrica de pasta do complexo de Setúbal.

A concretização destes projetos eleva para cinco as centrais solares da Navigator, ascendendo a aproximadamente 7 MW de capacidade instalada, o que equivale a mais de 21 mil painéis solares instalados.



	Central Solar Fotovoltaica da Figueira da Foz	Central Solar Fotovoltaica da Fábrica de Pasta em Setúbal
Previsão de produção anual (MWh)	3.500	3.200
Potencial de emissões CO ₂ evitadas (t)	1.296	1.187
Potencial de redução de custos (€)	300.000	250.000







+

>

0



CRIAÇÃO DE VALOR NO NEGÓCIO

4.1 CRIAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL

O Grupo Semapa tem o seu foco na criação de valor, assente num desempenho económico com resultados positivos, tendo presentes os impactos diretos e indiretos na sociedade onde se insere.

A valorização dos nossos negócios vai para além do desempenho económico, seguindo uma lógica de partilha e Criação de Valor Sustentável. Criamos valor através de uma atuação ética e transparente e assumimos a responsabilidade por toda a nossa cadeia de valor. Procuramos a valorização através da Inovação e I&D, de forma a criarmos modelos de negócio mais resilientes e sustentáveis.





QUAL A RELEVÂNCIA DO TEMA?

Consciente do impacto que a sua atividade exerce na Sociedade, a Semapa ambiciona criar valor sustentável e partilhá-lo com os seus *Stakeholders*. Desta forma, tem por objetivo beneficiar não só os seus Acionistas, mas também os seus Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Comunidades locais e a Sociedade em geral, como ilustrado adiante.

O Grupo Semapa desempenha um papel importante na economia nacional, impactando a vida de milhares de pessoas, ao longo de toda a sua cadeia de valor. É cada vez mais evidente que o modo como o Grupo gere a sua relação com a comunidade, com os recursos e riscos associados às suas atividades, tem efeitos no desempenho económico.



IMPACTES ASSOCIADOS

Um negócio responsável e justo é essencial ao desempenho de qualquer empresa. Este tópico é o reflexo de todos os tópicos materiais e, por essa razão, os seus impactos positivos e negativos estão intimamente ligados aos impactos dos restantes temas abordados no presente relatório. Este é um tema central e constitui a base da gestão do Grupo.



VALOR PARTILHADO COM A SOCIEDADE



Nota:
Todos os valores encontram-se em milhões de euros.

GRI 201-1

DESEMPENHO ECONÓMICO



INDICADORES FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	2021	2020	Var.
VOLUME DE NEGÓCIOS TOTAL	2.131,4	1.867,4	14,1%
EBITDA	508,7	419,3	21,3%
Margem EBITDA (%)	23,9%	22,5%	1,4 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(193,9)	(214,7)	9,6%
Provisões	(4,7)	(5,5)	14,3%
EBIT	310,1	199,2	55,6%
Margem EBIT (%)	14,5%	10,7%	3,9 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(49,3)	(58,9)	16,2%
Posição monetária líquida	7,2	13,9	-48,3%
Resultados antes dos impostos	267,9	154,3	73,7%
Impostos sobre o rendimento	(18,0)	(12,0)	-49,9%
Lucros do período	250,0	142,2	75,7%
Atribuível a acionistas da Semapa	198,1	106,6	85,9%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	51,8	35,7	45,3%
Cash-Flow	448,5	362,4	23,8%
Cash-Flow Livre	295,4	345,5	-14,4%
	31/12/2021	31/12/2020	Dez21 vs. Dez20
Capitais próprios (antes de INC)	1.092,3	948,8	15,1%
Dívida líquida remunerada	1.015,6	1.215,5	-16,5%
Passivos por locação (IFRS 16)	96,7	80,3	20,7%
Total	1.112,3	1.295,9	-14,2%



O volume de negócios consolidado do Grupo Semapa em 2021 foi de 2.131,4 milhões de euros (+14,1%, face ao período homólogo), 1.595,7 milhões de euros gerados na Pasta e Papel / Navigator (+15,2%), 495,7 milhões de euros no Cimento / Secil (+9,9%), e 40,0 milhões de euros no Ambiente / ETSA (+27,3%). As exportações e vendas no exterior, no mesmo período, ascenderam a 1.576,5 milhões de euros, o que representa 74% do volume de negócios.

De salientar que, em 2021, se verificou o aumento dos volumes de papel vendido num contexto de recuperação de preços, no segmento do Cimento, o volume de negócios reflete a evolução positiva verificada nos principais países onde a Secil atua, e o segmento de Ambiente registou o maior volume de negócios de sempre.

O EBITDA em 2021 totalizou 508,7 milhões de euros (+89,4 milhões de euros, +21,3% face ao período homólogo). No segmento da Pasta e Papel, foram gerados 354,7 milhões de euros (+24,2%), 139,7 milhões de euros no Cimento (+13,1%) e 14,6 milhões de euros no Ambiente (+44,3%). A margem EBITDA consolidada foi de 23,9% (vs. 22,5% em 2020).

O resultado líquido atribuível a acionistas da Semapa em 2021 atingiu os 198,1 milhões de euros (vs. 106,6 milhões de euros no ano anterior).

INDICADORES OPERACIONAIS

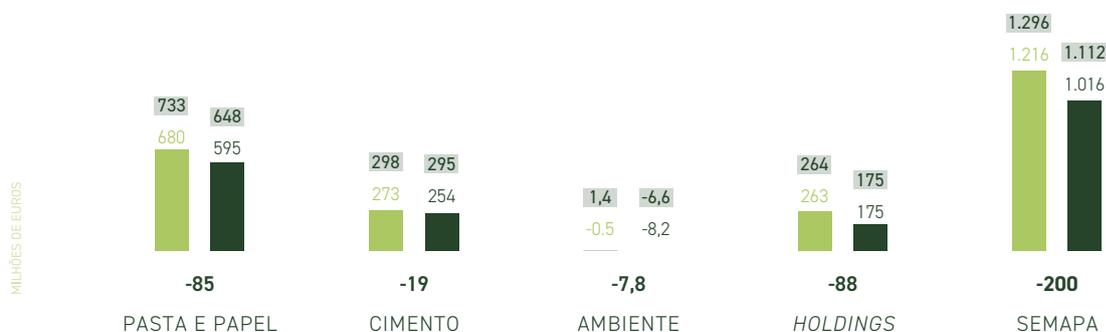
	Unid.	2021	2020	Var.
Pasta e Papel				
Vendas de BEKP (pasta)	1.000 t	292	394	-25,9%
Vendas de UWF (papel)	1.000 t	1.474	1.276	15,5%
Vendas totais de <i>tissue</i>	1.000 t	105,4	106,0	-0,6%
Cimento				
Vendas de cimento cinzento	1.000 t	5.062	4.937	2,5%
Vendas de betão pronto	1.000 m ³	1.960	1.803	8,7%
Ambiente				
Recolha de subprodutos de origem animal (Categoria 1, 2 e 3)	1.000 t	125,1	121,4	3,1%

INVESTIMENTOS

Em 2021, o investimento em ativos fixos cifrou-se em 120 milhões de euros, incluindo 20 milhões de euros referentes ao projeto de CCL na fábrica de cimento de Outão da Secil e 80 milhões de euros relativos à modernização e manutenção dos equipamentos e capacidade produtiva, energia e descarbonização na Navigator. Adicionalmente, é de destacar o investimento em ativos financeiros de 11 milhões de euros em *startups* e fundos de *venture capital* realizado pela Semapa Next.

DÍVIDA LÍQUIDA

No final de 2021, a dívida líquida remunerada consolidada atingiu o valor de 1.015,6 milhões de euros, inferior em 200 milhões de euros, em relação ao final de 2020. A 31 de dezembro de 2021, o total de disponibilidades de caixa e equivalentes consolidadas ascendia a 382 milhões de euros, tendo o Grupo, adicionalmente, um conjunto de linhas contratadas e não utilizadas no total de 581 milhões de euros, assegurando assim uma forte posição de liquidez.



2020 2021 DÍVIDA LÍQUIDA + IFRS16

VALOR ACIONISTA

A Semapa gera valor para os seus acionistas através da distribuição dos dividendos e da valorização das suas ações, pretendendo que estes sejam estáveis e crescentes a longo prazo.

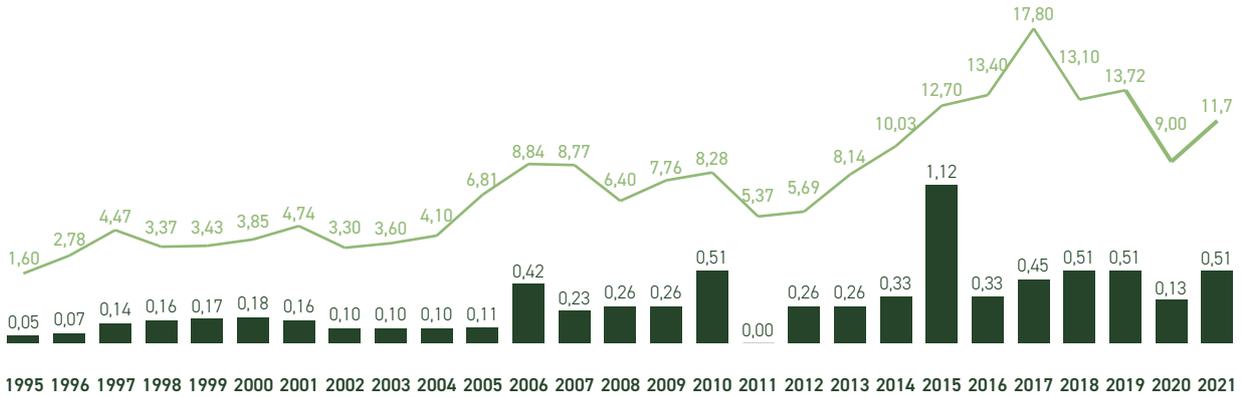
Em 2021, o resultado líquido atribuível a acionistas da Semapa foi de 198,1 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 91,5 milhões de euros face ao ano anterior, explicado essencialmente pelo efeito combinado dos seguintes fatores:

- Aumento do EBITDA em 89,4 milhões de euros: destaque para o segmento da Pasta e Papel que registou um aumento de 69,2 milhões de euros e o do Cimento (com mais 16,2 milhões de euros);
- Redução de depreciações, amortizações e perdas por imparidade e provisões no valor de 21,5 milhões de euros, com destaque para a Navigator;
- Melhoria dos resultados financeiros líquidos em cerca de 9,6 milhões de euros, refletindo em especial os efeitos cambiais menos negativos na Secil (Real brasileiro);
- Menor impacto da posição monetária líquida (6,7 milhões de euros) que resulta da aplicação da norma contabilística IAS 29 devido ao facto de a economia do Líbano ter sido considerada hiperinflacionária;
- Aumento dos impostos sobre o rendimento em cerca de 6,0 milhões de euros. Esta rubrica está impactada positivamente em cerca de 25,7 milhões de euros pelo facto de se ter reconhecido impostos diferidos ativos na Semapa, relativos a prejuízos fiscais já fiscalizados e reportáveis até 2028 inclusive.

Em maio de 2021 a Semapa procedeu à distribuição de dividendos, no valor de 40,9 milhões de euros, a que corresponderam 0,512 euros por ação.



RETORNO ACIONISTA ANUAL = 18,4%



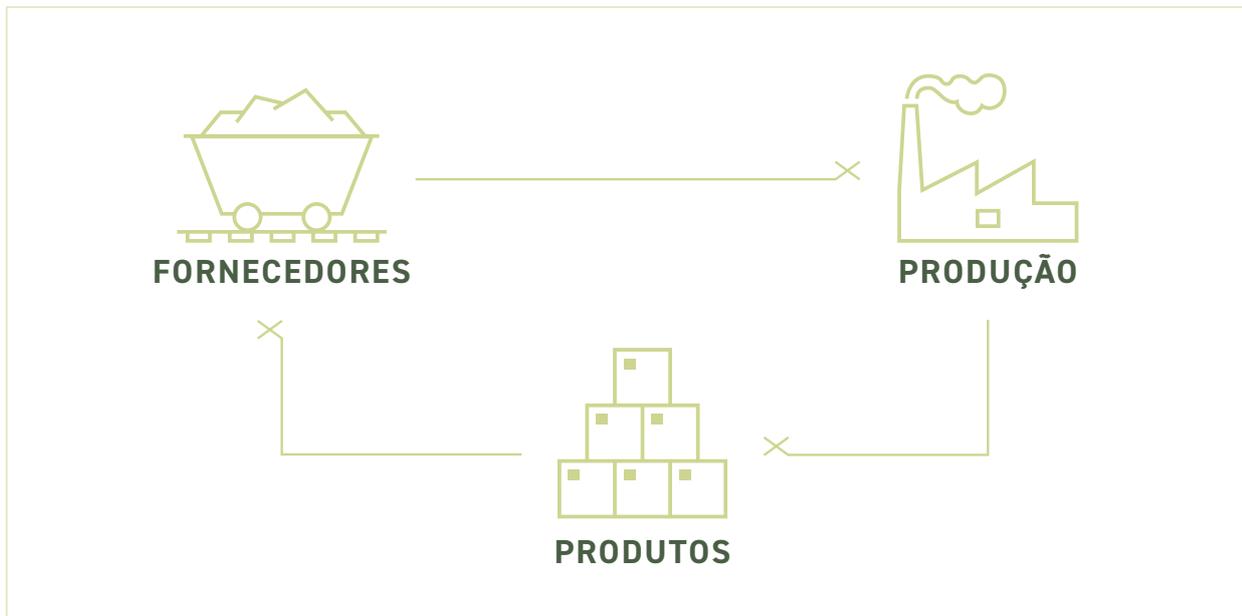
EUROS

DPS COTAÇÃO

RESPONSABILIDADE NA CADEIA DE VALOR

A Sustentabilidade é parte integrante das operações diretas do Grupo. A Semapa ambiciona melhorar o desempenho das operações em toda cadeia de valor das suas áreas de negócio, nomeadamente ao nível dos fornecedores e produtos.

É neste sentido que as empresas do Grupo estão a caminhar, através da implementação de diversas iniciativas, assumindo a responsabilidade pelas suas cadeias de valor e, desta forma, entregar aos seus clientes produtos com um impacto mais positivo para a sociedade, como poderá ser verificado ao longo deste relatório.



Ao longo deste relatório, muitos serão os exemplos onde o Grupo Semapa demonstra como tenta agir de modo sustentável nos seus processos produtivos, ao tornar os mesmos mais eficientes ou menos poluentes. De seguida tentamos demonstrar como o Grupo tem agido nos últimos anos, a fim de ser cada vez mais consciente e responsável, tanto a montante da produção, com os seus fornecedores, como a jusante, com os seus produtos.

FORNECEDORES

SEGMENTO AMBIENTE



A ETSA LOG, a empresa do Grupo que transporta as matérias-primas, é responsável por 15% das emissões de CO₂ da ETSA, evidenciada através do consumo de gasóleo.

Com este conhecimento, a ETSA manteve o investimento em formação aos seus motoristas, com apoio externo, de forma a reduzir os consumos desnecessários de combustível, o que resultou numa diminuição de cerca de 0,8% no consumo de combustível.

SEGMENTO PASTA E PAPEL



O ano de 2021 ficou marcado pelos impactes que a pandemia teve no preço das matérias-primas. Assim a The Navigator Company esteve focada em assegurar que as disrupções sentidas nos mercados não iriam afetar as suas operações, quer ao nível do fornecimento de materiais quer a nível de custos.

Sendo a sustentabilidade uma prioridade da Navigator, a equipa de *procurement* teve um papel relevante no projeto dos Science Based Targets através do estudo da pegada carbónica dos principais fornecedores. Como suporte a este estudo, a Navigator realizou um levantamento dos compromissos de redução da pegada de carbono dos seus fornecedores até 2030, com o intuito de trabalhar em conjunto com aqueles que ainda não definiram uma política de monitorização e redução de emissões de GEE.

Na logística a Navigator reforçou a aposta no transporte ferroviário no sentido de aumentar a eficiência e reduzir a pegada de carbono associada ao transporte de produtos. Assim foi possível alcançar um crescimento do volume de comboios em operação nos ramais ferroviários das fábricas da Figueira da Foz e de Setúbal e nos terminais ferroviários de proximidade destas unidades.

PRODUTOS

SEGMENTO AMBIENTE



Em 2021 surgiu o parecer positivo à sua arquitetura e operação por parte das autoridades competentes para a nova unidade industrial ETSAProHy. Esta nova unidade industrial irá aplicar a tecnologia inovadora desenvolvida na ETSA para a produção de três novos produtos de alto valor acrescentado no mercado da alimentação animal, e foco futuro na alimentação humana. A sua construção e operação irá acontecer ao longo dos anos 2022 e 2023.

SEGMENTO CIMENTO



A Secil tem como um dos pilares do seu negócio o desenvolvimento de atividades de investigação e desenvolvimento no âmbito da descarbonização da indústria cimenteira. Assim tem como um dos principais objetivos o desenvolvimento de tecnologias inovadoras para uma produção sustentável de cimento, argamassas e betão com reduzida pegada de CO₂ e fomenta a investigação em novas matérias-primas, combustíveis alternativos, novos tipos de cimento, etc.

O projecto CCL que está a ser implementado pela Secil tem um forte componente de inovação, contando com a participação de vários investigadores universitários, cuja atividade já deu ou dará origem a 12 patentes. Alguns dos subprojetos que compõe o CCL, designadamente no que respeita a combustíveis alternativos, hidrogénio e Low Carbon Clinker, resultam de investigação, inovação e desenvolvimento da própria Secil e dos seus parceiros.



SEGMENTO PASTA E PAPEL

No último ano a Navigator deu um passo importante na sua estratégia de diversificação de portefólio entrando numa nova área de negócio com o desenvolvimento de um conjunto de produtos dirigido ao segmento de *packaging*. Através do conceito "From Fossil to Forest", a Navigator lançou a gama de produtos gKraft beneficiando de 40 anos de experiência no setor papelero e da utilização da matéria-prima *Eucalyptus globulus* como elemento diferenciador para a inovação e criação de um produto disruptivo que abre caminho a um novo paradigma de embalagem. Este lançamento vem alinhado com o objetivo de criar valor sustentável, bem como de ajudar a reduzir a utilização de plástico, através da sua substituição por materiais sustentáveis.



FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

Como já referido anteriormente o GT para as Finanças Sustentáveis durante o ano 2021 continuou focado na melhoria da preparação das empresas do Grupo para divulgar o seu desempenho a partir de métricas ESG (*Environmental, Social and Governance*) aos diferentes *Stakeholders*, incluindo ao setor financeiro.

Além de ter definido um modelo interno de relato de KPIs, apropriados ao perfil Semapa enquanto entidade *holding*, o GT pôde ver, ainda, a The Navigator Company obter notações ESG de entidades externas, como o CDP (Forest e Climate) e a Sustainalytics.

CDP

Desde 2018 que a Navigator participa no CDP Climate procurando responder à crescente exigência desta ferramenta de avaliação do progresso da empresa no domínio da gestão do risco e ação climática. Além do questionário relativo às alterações climáticas, a Navigator respondeu, pela primeira vez em 2021, ao questionário do CDP Forest focado na gestão florestal. Em ambos os questionários, a Empresa obteve o nível B (*management level*). Verificou-se, assim, uma alteração na classificação da Empresa no CDP Climate, reflexo do aumento da exigência deste *score*, principalmente em algumas categorias que valorizam a adesão da Navigator a uma outra iniciativa – Science Based Targets initiative (SBTi). Salienta-se que este questionário tem por base o ano de 2020, tendo no final de 2021 a Navigator aderido à SBTi e, de seguida, à submissão de metas de redução de emissões de GEE com base na mais atual ciência climática, o que vem reforçar o seu posicionamento no combate às alterações climáticas.



SUSTAINALYTICS

Em 2021, a Navigator viu reconhecido, uma vez mais, o seu desempenho em sustentabilidade, voltando a melhorar no ESG Risk Rating 2021 da Sustainalytics. Com uma pontuação de 14,3 (vs. 17,2 na notação anterior), coloca-se entre as melhores empresas do mundo em sustentabilidade, ficando novamente classificada como "Empresa de Baixo Risco ESG" para investidores. Neste *ranking* a Navigator encontra-se em terceiro lugar, num total de 81 empresas globais que fazem parte do *cluster* de indústrias Paper & Forestry, e também, em terceiro lugar no subconjunto de 60 sociedades globais que integram o *cluster* Paper & Pulp.



Para a Navigator este rating ESG da Sustainalytics tem impacto, no que respeita ao custo de financiamento relativo a um papel comercial emitido em 2019, num montante de 65 milhões de euros, produto esse que foi o primeiro financiamento verde deste tipo contratado em Portugal.

FINANCIAMENTOS SUSTENTÁVEIS

No ano de 2021, a Navigator realizou duas operações de financiamento que se destacam, designadamente pelo seu cariz de financiamento sustentável. No primeiro semestre, foi concretizado o encaixe de 27,5 milhões de euros de um empréstimo contratado em 2020 junto do Banco Europeu de Investimento, financiamento diretamente ligado à nova caldeira de biomassa no complexo industrial da Figueira da Foz, com investimento global equivalente a 55 milhões de euros, que permitirá à Navigator reduzir as emissões de dióxido de carbono fóssil.

No segundo semestre foi emitido um empréstimo obrigacionista de 100 milhões de euros, ao abrigo de um *Sustainability Linked Bonds Framework* indexado a objetivos ESG. As condições do empréstimo estão indexadas a dois indicadores ESG já presentes na Agenda de Sustentabilidade da Navigator e, por sua vez, alinhados com os ODS das Nações Unidas.

O primeiro indicador define metas de redução de emissões de CO₂ e enquadra-se no Roteiro para a Neutralidade Carbónica da Navigator, no qual esta assume o compromisso de ser neutra em carbono nos seus complexos industriais até ao ano 2035. O segundo indicador define metas para o aumento da percentagem de madeira certificada adquirida no mercado nacional. A certificação de madeira é uma das vias mais diretas e especificamente associáveis a objetivos de sustentabilidade na sua área de negócios e é a melhor garantia da adoção de processos conducentes a uma gestão florestal sustentável.

A RESPOSTA DA SEMAPA À TAXONOMIA EUROPEIA

A CE apresentou uma nova estratégia de crescimento em 2019, o European Green Deal, com o objetivo de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa para zero, até 2050, e apoiar o crescimento económico através do uso mais eficiente e sustentável de recursos naturais.

Além do Pacto Ecológico Europeu, a União Europeia lançou a Taxonomia. A Taxonomia da União Europeia é um sistema de classificação que estabelece uma lista de atividades económica e ambientalmente sustentáveis. Este sistema pode representar uma função crucial ao ajudar toda a União Europeia a alavancar o investimento sustentável e a implementar o Pacto Ecológico Europeu. Esta Taxonomia irá providenciar às empresas, investidores e legisladores com definições apropriadas para melhor entender que atividades podem ser classificadas como ambientalmente sustentáveis. Este Grupo de Trabalho também coordenou a preparação de informação no âmbito da Taxonomia Verde.

O Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento e do Conselho Europeus estabeleceu um regime para a promoção do investimento sustentável, por meio de um sistema de classificação de atividades económicas sustentáveis (Taxonomia UE). O objetivo é reorientar os fluxos de capitais para investimentos sustentáveis, a fim de gerar um crescimento responsável e inclusivo. Os seis objetivos ambientais que o regulamento abrange são: a mitigação das alterações climáticas; a adaptação às alterações climáticas; a utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos; a transição para uma economia circular; a prevenção e o controlo da poluição; e a proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas.

Para o relatório do ano 2021, as empresas não financeiras devem divulgar a proporção do volume de negócios, das despesas de capital e das despesas operacionais associado a atividades elegíveis na Taxonomia UE, de acordo com os primeiros dois objetivos ambientais - mitigação das alterações climáticas e a adaptação às alterações climáticas (*Climate change mitigation and Climate change adaptation*). A Semapa apresenta a sua resposta a esta nova exigência legal no Capítulo 9 deste relatório.



4.2 ÉTICA NO NEGÓCIO

QUAL A RELEVÂNCIA DO TEMA?

O Grupo Semapa tem uma abordagem de gestão que assenta nos princípios de ética, integridade e honestidade na relação interna e externa e no desenvolvimento das atividades que integram todas as fases da cadeia de valor.

Os princípios fundamentais permitem ao Grupo a criação sustentada de valor e a proteção dos interesses dos acionistas, com um adequado nível de remuneração aos investidores, suportada na oferta dos mais elevados padrões de qualidade no fornecimento de bens e serviços aos seus Clientes, e ainda no recrutamento, motivação e desenvolvimento dos melhores e mais competentes profissionais. As suas atividades regem-se por políticas internas como os Princípios Deontológicos, o Código de Boa Conduta e Prevenção do Assédio e o Plano Anual para a Igualdade e com mecanismos e procedimentos instituídos para comunicação de irregularidades e de prevenção de conflitos de interesses.



IMPACTES ASSOCIADOS

A sociedade e os mercados estão a evoluir, no sentido em que os *Stakeholders* têm cada vez mais impacto nas decisões das empresas. São esses mesmos *Stakeholders* que, dia após dia, exigem negócios mais sustentáveis e éticos. O Grupo acredita que orientar os negócios de uma forma mais ética leva a um valor acrescentado.

Ao trabalhar em áreas distintas, e adotando medidas mais éticas, o Grupo tem um impacte positivo não só na sua cadeia de valor, mas também na sociedade. É necessário ter em conta que nenhuma empresa é imune à corrupção. Cabe a todo o Grupo trabalhar a cada dia para evitar riscos financeiros e reputacionais.



RESPONSABILIDADE NA NOSSA CONDUTA E ATUAÇÃO

Na Semapa vigoram um conjunto de Princípios Deontológicos, aprovados pelo Conselho de Administração a 30 de dezembro de 2002, os quais estabelecem regras e princípios de natureza deontológica aplicáveis aos trabalhadores e aos membros dos órgãos sociais.

São em especial reconhecidos:

- **O dever de diligência, traduzidos em obrigações concretas de profissionalismo**
- **O dever de zelo e responsabilidade**
- **O dever de lealdade, que no âmbito dos princípios de honestidade e integridade visa especialmente precaver situações de conflito de interesses**
- **O dever de confidencialidade, com incidência no tratamento de informação relevante**

São ainda consagrados deveres de responsabilidade social empresarial, como sejam de defesa ambiental e de proteção de todos os acionistas, assegurando designadamente o cumprimento de deveres de informação e um tratamento igual e justo.

Os Princípios Deontológicos foram adaptados no final de 2018, no sentido de integrar expressamente o compromisso de respeitar e promover os Direitos Humanos, bem como o combate ao branqueamento de capitais e à corrupção.

Enquanto empregador de referência, a Semapa tem em vigor desde 2017, um Código de Boa Conduta, que consagra regras específicas com o objetivo de reforçar a prevenção e combate de todo e qualquer tipo de assédio no local de trabalho, sem prejuízo de outras normas de conduta aplicáveis aos mesmos.

PLANO PARA A IGUALDADE

GRUPO SEMAPA



A Semapa mantém a sua convicção de que, mais do que o cumprimento de uma obrigação legal, a prossecução de medidas que visem garantir a igualdade entre mulheres e homens é um desígnio essencial de uma gestão socialmente responsável, contribuindo para um melhor desempenho organizacional e para a atração e desenvolvimento de talento.

Como tal, a Semapa tem uma visão global e holística para todo o Grupo económico exercendo, em relação às suas Participadas, a sua função acionista e procurando uma partilha de valores e princípios comuns. Esta visão está vertida na carta de Princípios Deontológicos, aprovada pelo Conselho de Administração em 2002, aplicável às subsidiárias onde está expressa, entre outras, a obrigação de não discriminação:

“Nas relações internas da empresa e desta com terceiros não devem os Colaboradores da Semapa fazer ou aceitar discriminações de qualquer natureza, designadamente em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica ou condição social.”

Mais, desde a aprovação dessa carta de Princípios Deontológicos, a Semapa sempre considerou a “igualdade de oportunidades” um princípio crítico e basilar nas relações laborais.

Acresce que a Semapa adotou em 2017 um Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, também aplicável a todos os Colaboradores das entidades que integram o Grupo Semapa (salvo se tiverem um Código específico para esta matéria), que proíbe o assédio no local de trabalho e estabelece as obrigações dos Colaboradores e das entidades empregadoras neste âmbito, bem como o procedimento a seguir em caso de práticas de assédio.

Em 2021, a Semapa publicou o seu Plano para a Igualdade para 2022 tal como tem feito nos últimos anos. Este plano tem como dimensões de intervenção as apresentadas de seguidas, sendo que as dimensões 2, 3, 4 e 6 eram já provenientes do último plano e as dimensões 1 e 5 são novas.

- | | |
|---|--|
| 1. Estratégia, missão e valores da empresa | 4. Proteção da parentalidade |
| 2. Igualdade no acesso ao emprego | 5. Igualdade nas condições de trabalho |
| 3. Formação inicial e contínua | 6. Conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal |

De referir ainda que este plano é público e disponibilizado anualmente no *site* do Grupo Semapa de modo a reforçar a transparência do Grupo. A implementação e execução do plano para 2022, bem como a garantia de disponibilização dos meios necessários, são da responsabilidade da Comissão Executiva, da área de Recursos Humanos e de um grupo de trabalho interno para a igualdade.



SEGMENTO PASTA E PAPEL

A The Navigator Company aprovou, em 2020, um novo Plano para a Igualdade de Género, bem como princípios para a diversidade relativos à composição dos órgãos sociais. Com as medidas incluídas neste plano, a The Navigator Company espera ver resultados em áreas como a igualdade de género e na conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.



Já em 2021, o grupo de trabalho interno criado para acompanhar o plano e contribuir com sugestões prosseguiu os trabalhos iniciados no final de 2020, tendo sido identificadas potenciais melhorias e linhas de trabalho a desenvolver no sentido de ajudar eficaz e materialmente para o Plano para a Igualdade de Género da Empresa, no período 2021-2022. As ações a desenvolver futuramente irão abranger três vertentes: a) informação, indicadores e boas práticas; b) comunicação externa; e c) sensibilização e auscultação interna.



BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANCE

O Grupo Semapa tem como objetivo implementar boas práticas do governo societário como um instrumento incontornável para o crescimento sustentado. Com este foco, o Grupo de Trabalho para a *Governance* dedica-se ao apoio da integração e adaptação das empresas do Grupo aos referenciais associados ao governo societário de organizações.

O ano de 2020 ficou marcado pela adaptação e integração dos requisitos aplicáveis às sociedades emitentes de ações admitidas à negociação no mercado regulamentado português, nomeadamente (i) a primeira revisão do Código de Governo das Sociedades do Instituto Português do Corporate Governance (IPCG) e a (ii) publicação da Lei n.º 50/2020, de 25 de agosto, que transpõe a Diretiva (UE) n.º 2017/828 do Parlamento e do Conselho Europeus, de 17 de maio de 2017, relativa aos direitos dos acionistas das sociedades cotadas quanto ao seu envolvimento a longo prazo.

2021 foi um ano de consolidação dos requisitos adotados no ano anterior, para que se refletissem ao nível das Participadas, nomeadamente a Navigator, que é abrangida pelos mesmos referenciais normativos. A Secil, a ETSA e a Semapa Next continuam a desenvolver os seus procedimentos de *governance*, a fim de se aproximarem dos standards do Grupo.

4.3 GESTÃO DO RISCO

QUAL A RELEVÂNCIA DO TEMA?

A Semapa assume como dever a gestão dos riscos inerentes à sua atividade enquanto Sociedade Gestora de Participações Sociais, mas também o acompanhamento do contexto e a gestão dos riscos aos quais as suas Participadas se encontram expostas. Neste sentido, o Conselho de Administração considerou essencial dispor de um sistema ágil e robusto de controlo e gestão, de modo a responder aos diferentes negócios, geografias e situações de risco a que o Grupo se encontra exposto.

IMPACTES ASSOCIADOS

O dever de uma boa gestão do risco é inerente à atividade da Semapa enquanto sociedade gestora de participações sociais. Uma gestão de risco inadequada pode levar a impactes não só presentes como no futuro, podendo mesmo comprometer a continuidade do negócio.

Uma gestão do risco adequada é essencial pois esta relaciona-se de forma direta com a continuidade do negócio de modo a evitar impactes não só económicos, mas também sociais, ambientais e reputacionais.

MODELO DE GOVERNO

No desenvolvimento da sua atividade a Semapa procura operar de acordo com: (i) uma vontade de risco muito baixo no que respeita à conformidade legal e regulamentar, ambiente e saúde e segurança; (ii) risco baixo para resultados financeiros e (iii) risco médio para investimentos.

A política de assunção de riscos aprovada pelo Conselho de Administração define qualitativamente o nível de risco que a Semapa está disposta a aceitar para alcançar os objetivos e a estratégia de negócio. Esta encontra-se alinhada com os principais tópicos materiais para a Semapa, garantindo a consistência do sistema de gestão e controlo de riscos.

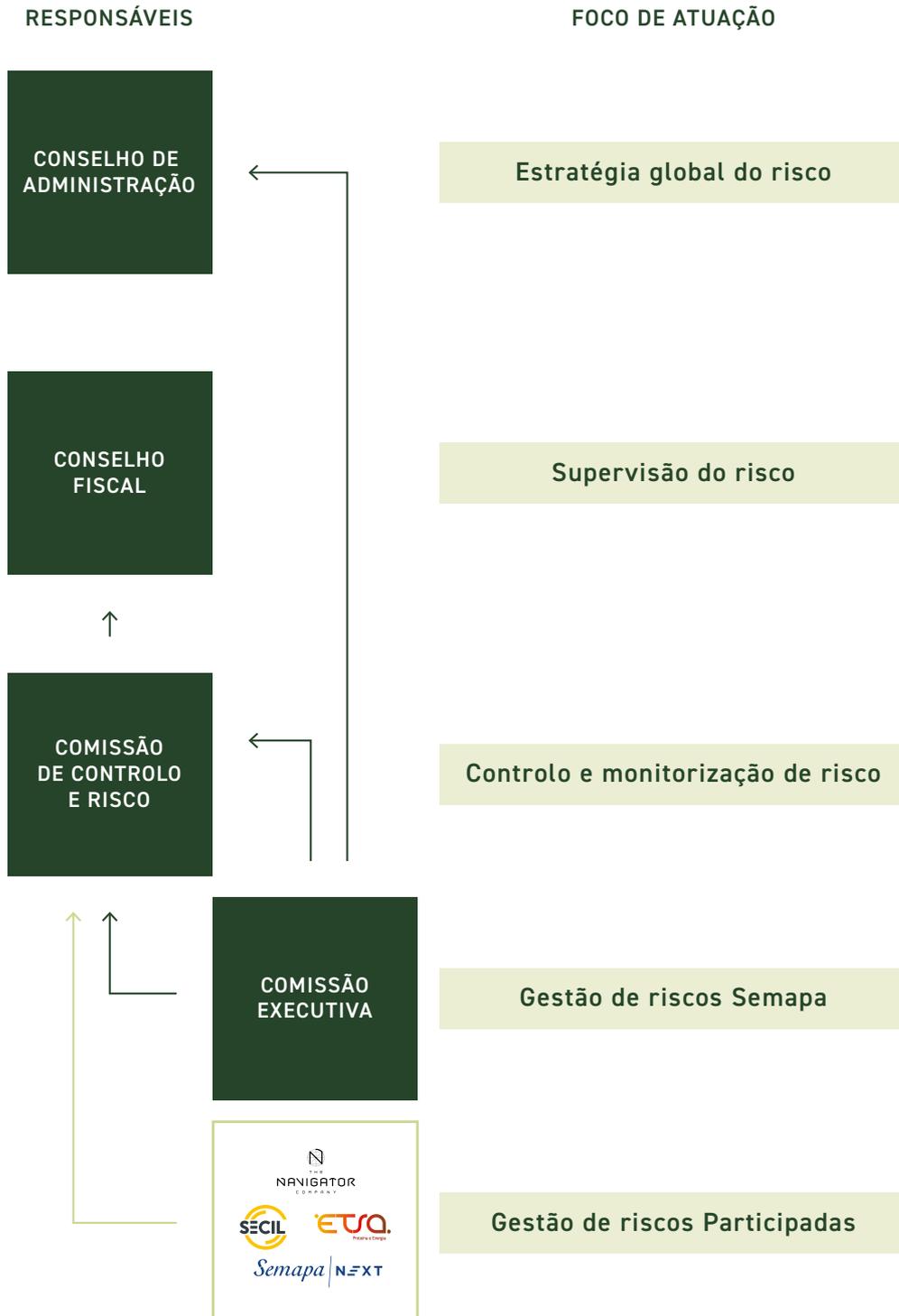
A Semapa tem como atividade a gestão de participações sociais em outras empresas, a análise de oportunidades de investimento e o reporte de informação ao mercado, mantendo uma estrutura simplificada, reduzida e muito otimizada desde a sua fundação. Assim, o modelo de governo encontra-se ajustado à estrutura da Semapa, definindo os focos de atuação e a atribuição de responsabilidade para os diferentes intervenientes no sistema de gestão e controlo de riscos.

Ainda ao nível de *governance* foi conservado, durante o primeiro semestre de 2021, o Gabinete de Gestão de Crise, criado em 2020 no início da pandemia de Covid-19, com o objetivo de acompanhar, antecipar e mitigar os seus impactos nas diversas empresas e *sites* industriais do Grupo. Assim, durante este período mantiveram-se ativos os quatro Grupos de Acompanhamento: (1) Preservação da Saúde dos Colaboradores e Contenção da Pandemia; (2) Comunicação; (3) Evolução do Negócio e Planos de Continuidade e (4) Plano Financeiro (de contingência). Durante o segundo semestre de 2021, apenas se mantiveram ativos os dois primeiros Grupos de Acompanhamento aqui referidos.



Neste contexto, em 2021, a Semapa deu continuidade à consolidação e operacionalização do sistema de gestão de riscos, tendo desenvolvido um conjunto de iniciativas que aumentaram o nível de maturidade do mesmo, nomeadamente a constituição de um fórum alargado interno de risco, com a participação dos intervenientes no Sistema de Gestão do Risco designadamente membros da Comissão de Controlo e Risco da Semapa e responsáveis pelas áreas de risco de cada uma das suas Participadas. Este fórum, que reúne periodicamente, pretende garantir maior proximidade, participação e partilha de conhecimento entre os intervenientes que têm responsabilidade sobre a Gestão do Risco do Grupo.

TOP RISKS IDENTIFICADOS



Atendendo ao contexto de a Semapa se organizar como uma *holding* industrial, a gestão de cada um dos principais riscos recai ao nível da *holding* e/ou ao nível das Participadas. No caso dos riscos cuja gestão direta é da responsabilidade de cada Participada, Riscos Operacionais, a Semapa mantém o papel de acompanhamento, monitorizando as principais medidas de mitigação e estratégias adicionais definidas por cada uma das Participadas.

No decurso do exercício de 2021, a Semapa concretizou mais um ciclo anual de atividades de acompanhamento dos seus riscos estratégicos, no qual procurou estabilizar o modelo e incrementar a sua eficiência, por forma a facilitar a gestão proativa e reporte dos riscos pelos diferentes intervenientes no processo.

Assim, dos trabalhos desenvolvidos em 2021 resultaram pequenos ajustes nas designações de alguns *Top Risks* de modo a apoiar a sua perceção no contexto interno e externo, não tendo estas alterações impacto no significado e conteúdo do mesmo. Ao longo de 2021 foram acompanhados e monitorizados os riscos considerados estratégicos para o Grupo neste exercício, como segue:

TOP RISKS ESTRATÉGICOS
Portefólio
Capital Reputacional
Tomada de Decisão de Investimento
Negócio
Talento
Quadro Legal e Regulatório em Portugal
Choque Externo
Fraude
Acesso a Matéria-prima
Cibersegurança
Catástrofes Ambientais

RISCOS OPERACIONAIS	
Setor da Pasta e Papel	<ul style="list-style-type: none"> - Riscos associados ao Setor Florestal - Abastecimento de matérias-primas - Preços de mercado da Pasta, Papel UWF e <i>Tissue</i> - Abastecimento e produção de energia - Risco País - Concorrência - Concentração da carteira de clientes - Riscos ambientais - ambiente regulatório - Riscos ambientais - alterações climáticas
Setor do Cimento	<ul style="list-style-type: none"> - Abastecimento de matérias-primas - Procura de produtos do Grupo - Concorrência - Custos energéticos - Risco País - Riscos ambientais - ambiente regulatório - Riscos ambientais - alterações climáticas
Setor do Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - Abastecimento de matérias-primas - Preço de venda - Procura dos produtos do Grupo - Concorrência - Outros Riscos



RISCOS IDENTIFICADOS		RESPONSABILIDADE				
ESTRATÉGICOS	Portefólio	*				
	Capital Reputacional	**				
	Tomada de Decisão de Investimento	*				
	Negócio	***				
	Talento	**				
	Quadro Legal e Regulatório em Portugal	**				
	Choque Externo	**				
FINANCEIROS	Cambial	***				
	Acesso a Financiamento	**				
COMPLIANCE	Fraude	**				
OPERACIONAIS	Acesso a Matéria-prima	***				
	Cibersegurança	**				
	Catástrofes Ambientais	***				

'Owners' * Gestão Semapa ** Gestão e acompanhamento Semapa e Gestão Participadas *** Gestão Participadas

No Relatório e Contas de 2021 encontra-se uma análise desenvolvida de todos os riscos de natureza estratégica (apresentada no capítulo 4 do Relatório de Gestão) e operacional, incluindo os económicos e jurídicos (apresentada no capítulo 11 das notas às demonstrações financeiras consolidadas).



DESAFIOS FUTUROS

O efeito que a pandemia de Covid-19 exerceu nos últimos dois anos, em conjunto com um crescente foco nas dimensões ESG (*Environmental, Social and Governance*) e nas alterações climáticas, têm vindo a intensificar a pressão que os *Stakeholders* exercem nas organizações aumentando a sua influência sobre as operações e, consequentemente, sobre o contexto de risco em que operam.

Mesmo considerando que estes fatores podem representar um quadro de risco acrescido, o Grupo acredita que constituem em simultâneo uma oportunidade para as organizações que estejam conscientes desta tendência e que consigam antecipar e adaptar-se com maior rapidez a esta nova realidade global, motivo pelo qual tem vindo a intensificar o seu nível de investimento em investigação, desenvolvimento e inovação dos seus produtos e processos, bem como no reforço e capacitação dos seus profissionais e sistemas.

Os riscos emergentes das alterações climáticas encontram-se presentes na nossa estrutura de gestão de risco na medida em que estão diretamente ligados aos processos de negócio do Grupo. Com controlos de mitigação descritos no modelo interno de risco, e sujeitos a monitorização, as alterações climáticas aparecem assim dispersas em múltiplas frentes. A sustentabilidade das diversas atividades industriais do Grupo ou o risco de restrições ambientais à produção industrial derivam, em parte, dos temas da (des)carbonização das economias, que o Grupo pretende antecipar.

Adicionalmente, em virtude do recente conflito geopolítico entre a Rússia e a Ucrânia, que configura um choque externo potencialmente relevante, é expectável uma degradação do contexto económico e social a nível internacional, mas com especial incidência na Europa. Apesar de a exposição direta do Grupo aos mercados ucranianos e russo ser reduzida, existe ainda incerteza relativamente aos impactos que este novo contexto possam vir a produzir nas operações do Grupo.

4.4 INOVAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

QUAL A RELEVÂNCIA DO TEMA?

O Grupo Semapa aposta em Inovação, Investigação e Desenvolvimento (II&D), não só na tentativa de assegurar novas fronteiras de rentabilidade do negócio, mas também no sentido de melhorar a eficiência dos processos e de criar produtos inovadores e com menor impacto ambiental. Este alinhamento é comum a todos os segmentos de negócio do Grupo, que possuem áreas de II&D próprias, a fim de assegurar a produção de conhecimento científico e tecnológico, além de garantir a competitividade nos diversos setores.

IMPACTES ASSOCIADOS

As Participadas da Semapa, ao atuarem nas mais diversas áreas de negócio, têm como oportunidade constante a inovação dos seus produtos e serviços disponibilizados.

O impacto destas inovações é principalmente positivo visto que novos produtos/serviços melhorados vêm trazer melhorias potenciais, que se podem refletir ao nível das pessoas, do ambiente e da economia.

No caso da The Navigator Company e da Secil, a inovação traduz-se em produtos mais sustentáveis, do ponto de vista ambiental; no que diz respeito à ETSA, o contínuo investimento na inovação dos seus processos industriais leva a um impacto ambiental cada vez menor, devido à descarbonização do seu processo.

No caso da mais recente empresa do Grupo, a Semapa Next, esta é sem dúvida o pilar da inovação no Grupo, ao dedicar-se a investimentos responsáveis, com critério, e a apoiar *startups* a crescerem no mercado nacional e internacional.

CRIAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS INOVADORES

VENTURE CAPITAL

Semapa | NEXT

Para a prossecução dos seus objetivos enquanto investidor no estágio Séries A/B, a Semapa Next investiu em fundos de investimento que estão comprometidos com políticas de ESG (*Environmental, Social and Governance*) e princípios de investimento responsável da ONU (PRI - *Principles for Responsible Investment*). Como tal, estes fundos procuram incluir, nos seus respetivos portefólios, investimentos em empresas com impacto social e ambiental positivo. Além da área de investimento, ambos os fundos têm iniciativas de neutralização de emissões de CO₂ ou apoio ao trabalho de empreendedores sociais.

INVESTIMENTOS

No último ano, a Semapa Next investiu na Oceano Fresco, empresa dedicada à área da alimentação sustentável e pioneira na aquicultura de amêijoas em mar aberto. A produção sustentável de amêijoas da Oceano Fresco promove o restabelecimento da biodiversidade marinha, sendo igualmente uma alternativa sustentável à pesca intensiva como fonte alternativa de proteína.



ACOMPANHAMENTO DE EMPRESAS

Além do investimento realizado, a Semapa Next acompanha empresas do seu portfólio, como, por exemplo, a Rnters e a Overstory.

A Rnters é uma *startup* portuguesa que visa promover a economia circular, através do aluguer de material. A partir do seu modelo de negócios, a Rnters pretende sensibilizar os consumidores, face à redução do consumo e compras excessivas e desnecessárias. Adicionalmente ao seu *core business*, a Rnters promove a campanha “Pinheiro Bombeiro”, uma iniciativa realizada na época natalícia, cujo objetivo é dar uma segunda vida a pinheiros que têm de ser cortados, no âmbito de limpeza das matas.

A Overstory oferece uma plataforma de Inteligência Artificial de análise em tempo real de vegetação em todo o mundo, proporcionada através de imagens de satélite, e que ajuda empresas a tomarem decisões informadas e, assim, impedir incêndios florestais e quebras de energia que têm vindo a assolar determinadas zonas do planeta devido ao aquecimento global.

INICIATIVAS

Em paralelo às atividades de investimento, a Semapa Next desenvolveu iniciativas de inovação alinhadas com objetivos de sustentabilidade. No início de 2021, participou no Global Sustainability Challenge organizado pela Techstars, relacionado com Supply Chain, e juntou-se a multinacionais como Equinor, Cargill, The Heritage Group, Temasek, entre outras. O objetivo deste desafio foi o de conseguir oferecer maior visibilidade ao rastreio de materiais sustentáveis na cadeia de valor das empresas, tanto em termos de automação e dados como de novos materiais.

Adicionalmente, a Semapa Next, em parceria com a Techstars, desenvolveu um *call for startups* sob o tema The Future of Food & Food Packaging, que contou com a participação ativa da The Navigator Company e da ETSA. Este desafio teve como objetivo responder às necessidades, de ambas as empresas, em conseguir encontrar *startups* com as quais colaborar, e que do lado da Navigator sejam capazes de oferecer métodos e tecnologias de *packaging* sustentáveis e, do lado da ETSA, uma utilização de proteínas e gorduras alternativas (ex: insetos, carne artificial, etc.) com melhor impacto ambiental.

SEGMENTO AMBIENTE



No decorrer do ano de 2021, a ETSA viveu uma maturação da sua área de Inovação, Investigação e Desenvolvimento tendo as relações de parceria com as várias entidades não empresariais do Sistema Científico e Tecnológico Nacional sido reforçadas, em particular no domínio da Biotecnologia, Tecnologia Química e Agroalimentar.

Com uma tónica acentuada na Sustentabilidade, na Economia Circular e na Otimização de Recursos Naturais, a ETSA aposta assim na Investigação e Desenvolvimento e na consequente Industrialização como chave para ampliar e sublinhar a sua liderança nacional e tornar natural a sua projeção internacional.

PROJETO PROHY

Decorrente do projeto de CoPromoção do Portugal 2020, denominado MOREPEP, foi submetido e aprovado um projeto de Inovação Produtiva, financiado pelo mesmo quadro, com o intuito de industrializar o conhecimento desenvolvido. Em 2021 este projeto, designado por ETSAProHy – para o qual estava a ser tratado todo o processo de licenciamento, da respetiva construção e operação industrial –, obteve finalmente, da parte das entidades competentes, um parecer positivo à sua arquitetura e operação. Esta nova unidade industrial irá aplicar a tecnologia inovadora, desenvolvida na ETSA, para a produção de três novos produtos de alto valor acrescentado, no mercado da alimentação animal, e foco futuro na alimentação humana. A sua construção e operação irá acontecer ao longo de 2022 e 2023.

CONCLUSÃO DO PROJETO MOBFOOD

No ano de 2021, foi concluído com sucesso um projeto mobilizador do Portugal 2020, conhecido por MOBFOOD, onde a ETSA colaborou com dezenas de entidades públicas e privadas do setor Agroalimentar Português. Decorrente deste projeto, foram criadas redes e interações com vários operadores para redução do desperdício alimentar e valorização de desperdícios e subprodutos da atividade.

PRODUTOS INOVADORES

Assente numa experiência cada vez mais sólida de industrialização da inovação, durante o ano de 2021 a ETSA acentuou a sua estratégia de crescimento e desenvolvimento de um *pipeline* de produtos inovadores com o arranque de três projetos de CoPromoção do Portugal2020: projeto HealthyPetFood, FishColBooster e Bugs@Pets. Estes projetos materializam a intenção da ETSA de inovar na área da produção de novas proteínas e gorduras para alimentação animal e humana, a partir de novas fontes igualmente sustentáveis, como os insetos ou subprodutos de peixe.

O desenvolvimento de mais conhecimento e novos produtos, sustentado na Investigação e Desenvolvimento decorre de uma forma alinhada e sincronizada com as tendências comerciais e com a mais recente Legislação Europeia, quer na redução do desperdício alimentar, dando tração à recolha e valorização de subprodutos vegetais, quer na oferta de produtos novos, seguros e sustentáveis no mercado de alimentação de animais de produção e de companhia. Adicionalmente, a ETSA validou a sua ambição em entrar em mercados de maior valor acrescentado com a aquisição da empresa Tribérica que opera no mercado da alimentação humana. O Departamento de Investigação e Desenvolvimento traçou um plano estratégico de controlo analítico que permitirá à empresa crescer em mercados de valor acrescentado ainda maior.

SEGMENTO CIMENTO

A Secil, para concretizar o Compromisso com a Sustentabilidade, está a realizar inúmeras intervenções na conceção e aplicação de novos produtos, nos próprios processos produtivos e na redefinição dos circuitos económicos que proporcionem o surgimento de soluções sustentáveis inovadoras.



REDES DE INVESTIGAÇÃO

Nesta medida, a Secil integra o Consórcio Innovandi, a rede de Investigação da GCCA que junta inúmeras instituições científicas, empresas produtoras de cimento e betão e fornecedores de tecnologia e equipamentos para acelerar a inovação e pesquisa aplicada na produção de betão, no contexto das alterações climáticas e descarbonização.

Em Portugal, a Secil integra o Laboratório Colaborativo C5Lab, constituído também pela ATIC, a Cimpor o IST e o LNEC com o intuito de realizar atividades de investigação e desenvolvimento no âmbito da descarbonização da indústria cimenteira.

Para tal, assume como principal objetivo o desenvolvimento de tecnologias inovadoras na produção sustentável de cimento, argamassas e betão com reduzida pegada de CO₂ e fomenta a investigação em novas matérias-primas, combustíveis alternativos, novos tipos de cimento, etc.

PROJETO CCL

O projeto CCL que está a ser implementado pela Secil tem um forte componente de inovação, contando com a participação de vários investigadores universitários, cuja atividade já deu ou dará origem a 12 patentes. Alguns dos subprojetos que compõe o CCL, designadamente no que respeita a combustíveis alternativos, hidrogénio e Low Carbon Clinker, resultam de investigação, inovação e desenvolvimento da própria Secil e dos seus parceiros.

Além do mais a Secil desenvolve vários outros projetos de investigação, como o Beinahand, o Becharged, Baterias 2030, Clean4G ou o onthermalHP, que possuem financiamento do PT2020.

Em 2021 a Secil foi distinguida com a Menção Honrosa do Prémio Negócios Sustentabilidade, na categoria descarbonização, por recorrer a um inovador betão com cortiça na obra do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, projeto que foi desenvolvido em parceria com o Arq. João Luis Carrilho da Graça, a Amorim Revestimentos e o ITECONS.

Estão ainda num horizonte próximo projetos inovadores na área do hidrogénio e combustíveis sintéticos.



PASTA E PAPEL



Ao nível da Navigator, a atividade desenvolvida pelo RAIZ – Instituto de Investigação da Floresta e Papel, entidade sem fins lucrativos que tem como associados a Navigator e as universidades de Aveiro, Coimbra e Lisboa (através do Instituto Superior de Agronomia), traduziu-se, em 2021, num número recorde de patentes submetidas (oito) e de publicações (80).

Entre as contribuições do RAIZ na área florestal, e em concreto na produção de materiais genéticos melhorados que permitam aumentar a produtividade e a resiliência da floresta, face às alterações climáticas, destaca-se, em 2021, o desenvolvimento de dois novos clones, que oferecem ganhos de 40% em termos de tonelada de pasta por hectare de plantação de eucalipto, em relação à floresta sem melhoramento.

NOVOS PRODUTOS E NOVOS NEGÓCIOS

Na Navigator, o ano foi marcado pelo desenvolvimento de novos produtos e negócios. Alimentado pelo terceiro ano de atividade do projeto Inpactus – Produtos e Tecnologias Inovadoras a partir do Eucalipto, o RAIZ apresentou, na área de biorrefinaria, três propostas de potenciais novos negócios em avaliação: compostos bioativos a partir da folhagem e da biomassa, bioetanol retirado da casca, e biocompósitos (com bioplásticos), este último já em fase de pré-industrialização e inserido nas candidaturas da Navigator ao PRR.

Ao nível dos processos, o RAIZ coordenou ou participou em projetos corporativos que visam a otimização do consumo de madeira e redução da utilização de água no cozimento, branqueamento e produção de papel UWF e *tissue*. Igualmente relevante foi a atividade desenvolvida na área dos resíduos industriais (projeto UpCycling), em termos de redução (medidas internas) e de valorização em novas aplicações, num contexto de economia circular.

Mas o destaque do ano, numa perspetiva tanto de negócio como de contributo para a transição de uma economia linear de origem fóssil, para uma bioeconomia circular, vai para os projetos estratégicos na área da embalagem. O apoio do RAIZ ao desenvolvimento industrial de pastas de alto rendimento, com menor consumo de madeira, permitiu submeter uma patente – e mais duas estão em fase de pré-submissão. Estas pastas estão na origem da nova linha de produtos de embalagem gKraft, lançada pela Navigator a 1 de novembro.

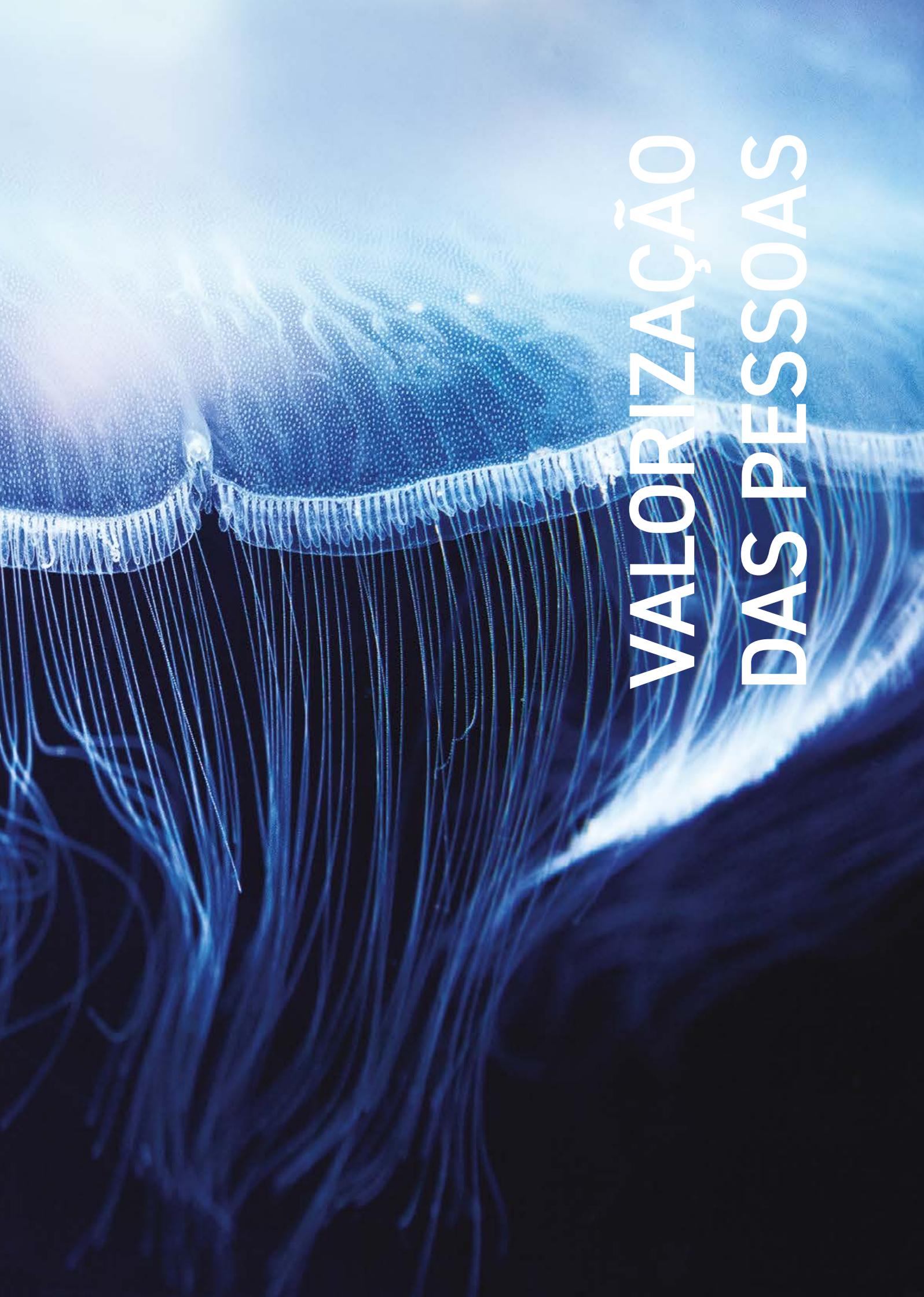
Este produto, alinhado com o compromisso da Navigator de contribuir para a substituição de produtos de base fóssil por outros de origem florestal, renováveis, biodegradáveis, recicláveis e neutros em carbono, é o resultado de um intenso programa realizado pelo RAIZ – Instituto de Investigação da Floresta e Papel, em estreita colaboração com as direções fabris de Aveiro e Setúbal, e a Direção Técnica de Produto.

Adicionalmente, em 2021, a Navigator lançou um produto *tissue* inovador e diferenciador, alavancado pelas atividades de I&D desenvolvidas no âmbito do projeto Inpactus. Este projeto permitiu desenvolver competências internas, recrutar quadros especializados, equipar laboratórios e trabalhar com universidades parceiras, para a utilização de pasta não branqueada na produção de papéis *tissue*. A especificidade química e morfológica das fibras de eucalipto revelou excelentes propriedades ao nível da capacidade de absorção e suavidade, que permitiram submeter um pedido de registo de patente. O trabalho de equipa que se seguiu, envolvendo as áreas industrial e comercial *tissue*, culminou com o lançamento da gama Amoos Naturally Soft.

No segmento At Home, foi lançada a gama Naturally Soft, que utiliza fibras virgens não branqueadas, e duas novas gamas de produtos com aditivos – Amoos Aquactive™, com sabão incorporado, e Amoos Air Sense™, com pérolas de fragrância. No segmento Away from Home, foi lançada uma gama de superabsorção, com uma tecnologia diferenciada que introduz bolsas de ar entre as duas folhas, o que resulta em produtos de alto rendimento. Foi potenciada a tecnologia já existente, nomeadamente no complexo de Cacia, em Aveiro.

LO

OL



VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

5 VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

2021 EM NÚMEROS



5.695

Colaboradores



27%

dos elementos dos
Órgãos de Governação
da Semapa Holding
são mulheres



Cerca de

87,2%

dos Colaboradores
receberam avaliação
de desempenho



Cerca de

68,3%

dos Colaboradores
tem menos de 50 anos



Estamos a monitorizar
o desempenho da cultura
de segurança que está
a ser implementada.
Em 2021 tivemos:



Acidentes de trabalho de
comunicação obrigatória: **226**

Acidentes graves: **7**

Taxa de frequência: **7,9**

Taxa de gravidade: **303,7**

(Inclui Colaboradores internos
e externos da Navigator)



5.1 CAPITAL HUMANO E TALENTO

QUAL A RELEVÂNCIA DO TEMA?

O Capital humano é um dos ativos mais relevantes para o Grupo Semapa. Com um universo de 5.695 Colaboradores, o seu desenvolvimento e crescimento dentro das empresas do Grupo são há muito uma prioridade. O investimento na formação e na capacitação constituem as ferramentas da Semapa, a fim de preparar os seus Colaboradores para as necessidades atuais e futuras dos seus negócios. De forma idêntica, o desenho e planeamento das suas carreiras, bem como a definição de objetivos a curto e médio prazo, e a avaliação de desempenho são a forma de gerir a evolução dos Colaboradores, em função das suas aspirações e, alinhando-a com as necessidades da empresa.

Estas temáticas são abordadas no âmbito da Comissão de Talento, enquanto órgão da *holding* onde são apresentadas e discutidas as políticas, os projetos e as iniciativas que dizem respeito à gestão do talento do Grupo Semapa.

O ano de 2021 ficou assinalado por uma atividade mais intensa na área dos recursos humanos por parte do GT, que realizou reuniões regulares para partilha de iniciativas entre empresas e discussão de temas comuns. Esta atividade contribuiu amplamente para que as empresas se aproximassem em termos de práticas de gestão de pessoas, e trabalhassem colaborativamente.



IMPACTES ASSOCIADOS

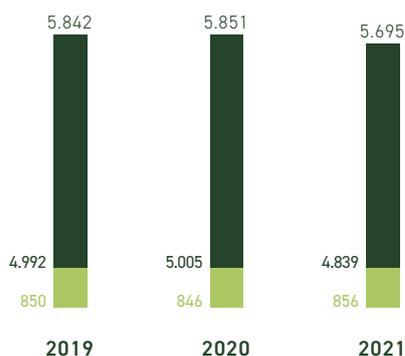
As Pessoas são em qualquer organização um *asset* fundamental para o atingimento dos objetivos pretendidos. No Grupo, investimos de forma significativa nos nossos recursos humanos, implementando iniciativas que contribuem para o seu desenvolvimento e reconhecimento.

A definição de um Modelo de Liderança Semapa em 2021 é um exemplo da importância de termos lideranças robustas para enfrentar os desafios que a conjuntura atual nos coloca. Este modelo, que integra um guia de comportamentos, será implementado e disseminado em 2022.

A formação e capacitação das Pessoas é também um eixo estratégico para o Grupo, contribuinte para a atração e retenção do nosso talento.



O NOSSO DESEMPENHO



MULHERES HOMENS

GRI 2-7





HORAS DE FORMAÇÃO POR COLABORADOR



2019 2020 2021

GRI 404-1

INICIATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS NOSSAS PESSOAS

GRUPO SEMAPA



No ano de 2021 foi desenvolvido um modelo que serve de guia comportamental a todos os líderes do Grupo Semapa, e foi também desenhado um programa que verá a sua implementação durante os anos de 2022 e 2023, o que permite aos diretivos trabalhar os comportamentos do modelo de liderança Semapa e reforçar/atualizar a sua intervenção enquanto líder, em tempos complexos e desafiantes como os que vivemos. Adicionalmente, o Grupo Semapa desenvolveu duas iniciativas, em parceria com as suas participadas, que são cruciais salientar: Talent Review e Planos de Sucessão.

TALENT REVIEW

Em 2021, levou-se a cabo uma apreciação dos quadros da Semapa e do Grupo, em termos de potencial de evolução. Este processo permitiu ao Grupo criar as condições para que todos pudessem evoluir no sentido de desenvolverem as suas melhores aptidões.

PLANOS DE SUCESSÃO

Em 2021, o Grupo reviu os planos de sucessão dos cargos de todas as empresas, o que permite fazer uma gestão previsional e de desenvolvimento dos potenciais sucessores identificados.



SEGMENTO AMBIENTE



GESTÃO DO TALENTO

Com o intuito de aprofundar o conhecimento do talento das áreas técnicas, foram mapeados todos os Colaboradores que desenvolvem a sua atividade nas unidades fabris, dos diferentes sites, usando para o efeito a metodologia *9 box*, que permite efetuar uma avaliação de desempenho dos Colaboradores da Empresa. Pretende-se que esta iniciativa seja recorrente, com atualizações anuais, no sentido de promovermos ações concretas e eficazes, sobre oportunidades de desenvolvimento organizacionais e individuais.

Além desta metodologia, foi igualmente desenvolvido o mapeamento dos potenciais sucessores, das primeiras linhas do Grupo, assegurando desta forma o futuro das diversas áreas críticas em cada uma das direções.

No que se refere à avaliação de desempenho, foram incluídos no modelo de avaliação das primeiras linhas, objetivos individuais a concretizar no ano seguinte. Este modelo foi replicado para "não quadros" em algumas direções, de modo a potenciar mais momentos de *feedback* junto das equipas.

FORMAÇÃO

Com base no diagnóstico de necessidades de formação, foram ministradas 3.063 horas de formação no Grupo ETSA em 2021:

1. Demos continuidade à formação iniciada em 2020 para motoristas e ajudantes, mantendo a meta de aumentar o envolvimento dos Colaboradores nos objetivos da direção de logística, incentivando a melhoria dos indicadores operacionais e de serviço, reforçando, entre outros, a importância da melhoria das taxas de serviço, manutenções e sinistralidade.
2. Reforçámos as formações técnicas, no âmbito das atividades industriais, para Colaboradores alocados às áreas técnicas (pneumática, eletricidade, soldadura, entre outros).
3. Aumentámos o leque de ações de formação colaborativas suportadas pelas ferramentas digitais do Office 365.
4. Nas áreas do desenvolvimento pessoal, destacamos as ações de formação em liderança e gestão de equipas, cursos de gestão e negociação.

SEGMENTO CIMENTO



Em 2021, a equipe de recursos humanos avançou com quatro projetos que têm como objetivo assegurar que os princípios, políticas e processos de gestão de pessoas na Secil possam:

- Otimizar a execução da estratégia do negócio, através da performance das pessoas;
- Alinhar os objetivos individuais com os objetivos estratégicos e dos negócios;
- Ter as pessoas certas no trabalho certo;
- Atrair, motivar, reter e desenvolver talento;
- Reconhecer e recompensar o desempenho de forma competitiva e equitativa.

De seguida apresentam-se três dos projetos iniciados este ano, sendo que o quarto se encontra no Capítulo "Motivação e Cultura".

GESTÃO DO TALENTO

A Gestão do Talento tem como objetivo desenvolver uma política e um processo de gestão que assegure a atração, o desenvolvimento e a retenção do talento necessário para a estratégia e negócios. Em 2021, o principal destaque vai para o Plano de Sucessão das primeiras linhas de liderança, e a definição do ciclo formal de gestão de talento e a Mobilidade Interna.

Em 2021, demos passos importantes, para promover a mobilidade interna dentro do Grupo Secil. Os alicerces dessa ação passam por, em primeiro lugar, suportar todas as pessoas no diagnóstico dos seus pontos fortes, e no treino e desenvolvimento das suas áreas de melhoria, para que possam concretizar níveis superiores de desempenho e assumir novas responsabilidades e desafios. Em segundo lugar, criar um ambiente de liderança que promova rotinas seguras de *feedback* e diálogos sobre expectativas pessoais. Em terceiro lugar, implementar processos abertos e regulares de avaliação de *matching* entre as necessidades organizacionais e as necessidades e desejos pessoais.

Desta forma, os recursos humanos têm promovido conversas com os líderes das áreas para reforçar a busca de talentos internos para as posições abertas na organização. Só em 2021, foram mais de 25 mobilidades inter e entre geografias em todo o Grupo, em todos os níveis, incluindo a Comissão Executiva.

GESTÃO DE PERFORMANCE

A Gestão de *Performance* garante o alinhamento entre objetivos individuais, de negócio e, estratégicos, bem como o *follow up* e *feedback* contínuos e o reconhecimento de contribuições individuais. Em 2021, as principais entregas foram: a definição de um objetivo global de segurança adicional ao EBITDA que comprova a importância da segurança para a *performance* do Grupo; a implementação do *Mid-Year Review*, que consiste na revisão a meio do ano dos objetivos com *feedback* formal, o *Year-End Training*, que envolve a formação para avaliadores, com introdução de um diálogo anual e formal sobre expectativas profissionais e disponibilidade para mobilidade nacional e internacional.

GESTÃO DE REMUNERAÇÕES

A Gestão de Remunerações estabelece as diretrizes para a política de compensação e benefícios, de modo a garantir o nível de competitividade externa e equidade interna que permita atrair, motivar e reter o talento necessário em todos os mercados. Em 2021, destacamos a realização do *Job Grading* das primeiras linhas de liderança.



SEGMENTO PASTA E PAPEL



O ano de 2021 teve como principais iniciativas a retoma dos programas de desenvolvimento com o objetivo de capacitar os Colaboradores, mas também pela aposta em instrumentos de aproximação, como o modelo de gestão do desempenho, aplicado a todos os Colaboradores e, ainda, de programas de suporte a eficiência operacional, que visam o incentivo de maior aproximação dos Colaboradores à gestão de topo.

Foi dada continuidade ao trabalho de mapeamento das funções organizacionais, através da implementação do modelo das famílias funcionais, que visa potencializar a valorização das carreiras técnicas, a transparência e a simplificação. Em 2021 merecem também destaque ferramentas de valorização dos nossos Colaboradores, como os planos de formação, os planos de evolução salarial e os benefícios atribuídos.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

A Navigator tem procurado potencializar, de uma forma transversal, um conjunto de competências nos Colaboradores que têm responsabilidades de gestão e liderança, designadamente o desenvolvimento de valências relacionais com impacto na gestão das suas equipas. O objetivo passa por tornar mais eficaz a resposta aos seguintes desafios:

- Lidar com a diversidade das equipas e tirar o melhor partido da mesma;
- Integrar e reter as novas gerações;
- Assegurar a transferência antecipada de conhecimento;
- Fomentar um ambiente de trabalho propício à troca de experiências, aprendizagem e inovação;
- Comunicar a visão de negócio e proporcionar *feedforward* permanente.

Neste sentido, salientam-se a formação de liderança, o *workshop* para potenciar o *feedback 360°*, a formação em estilos de comunicação e o programa de *coaching*, enquanto iniciativas fundamentais para melhorar o equilíbrio de competências e clarificar o papel esperado ao nível das lideranças.



5.2 CULTURA E MOTIVAÇÃO NO GRUPO

QUAL A RELEVÂNCIA DO TEMA?

A Semapa atribui especial destaque à forma como os valores são vividos e praticados em todo o Grupo, reiterando a afirmação do fundador do Grupo, Pedro Queiroz Pereira, "Os valores sobrepõem-se aos resultados".

Nas maiores empresas do Grupo, a explicitação dos valores de cada empresa já foi feita e estão publicamente divulgados nos respetivos *websites*. Não obstante, as linhas orientadoras dos nossos valores comuns estão presentes na nossa atuação diária, em todas as empresas e geografias:

- Ética e Integridade, como forma de ser e de estar;
- Respeito pelas pessoas: uma postura de justiça e partilha, uma forma de trabalhar colaborativa e assente na confiança;
- Uma postura pública coerente, transparente, mas nunca ostensiva;
- Uma profunda consciência social e ambiental, que deve informar cada um dos nossos atos;
- Inovação e Excelência na nossa criação de valor e na ambição empresarial.

IMPACTES ASSOCIADOS

A motivação e cultura de uma empresa estão relacionadas com a questão do capital humano e a sua retenção no Grupo.

Uma boa gestão dos indicadores motivacionais e de cultura pode impactar de forma bastante positiva, o bem-estar dos Colaboradores, levando ainda a ganhos de produtividade por parte da empresa.



INICIATIVAS QUE PROMOVAM A CULTURA E MOTIVAÇÃO NO GRUPO

GRUPO SEMAPA



SEMAPA TALKS



Em 2021, a Semapa concretizou quatro Semapa Talks, com oradores reconhecidos, nomeadamente Lauri Reuter, "The Future of Food"; Sérgio Rebelo, "Motivação"; Peter Bakker BCSD, "Vision 2050"; Nuno Moreira da Cruz com Filipe Santos, "Liderar com Propósito". Estas conferências destinaram-se aos diretivos e quadros do Grupo e a participação foi sempre superior a 100 Colaboradores em cada conferência.

SEMAPA NEWS



Ainda em 2021 a Semapa divulgou um vídeo, no âmbito da iniciativa "Semapa News", dedicado ao tema da Sustentabilidade no Grupo, onde divulgou os principais projetos em curso neste domínio, nas diferentes empresas.

ENCONTRO ANUAL SEMAPA



Em 2021 a Semapa manteve a seu Encontro de quadros, num formato digital e subordinado ao tema "Transformar Mais Rápido". Esta iniciativa contou com a participação de mais de 200 Quadros e teve um lugar de relevo na partilha de projetos impactantes, dos resultados das companhias e dos planos estratégicos para o ano.



SEGMENTO AMBIENTE



Anualmente a ETSA realiza um encontro de quadros onde são partilhados os principais resultados do Grupo, os projetos em curso, bem como as iniciativas futuras que pretende pôr em prática. Participam nestes encontros os principais quadros do Grupo, sendo que os participantes são convidados a partilhar a sua opinião e a dar os seus contributos nas temáticas que considerem pertinentes.

As diferentes direções organizam igualmente um encontro de quadros anual, com o mesmo objetivo de partilha, incitando ao envolvimento de todos os Colaboradores.

SEGMENTO CIMENTO



PROJETO CULTURA & CLIMA

Três anos depois de construir a Missão, Visão e Valores (MVV) para todo o Grupo, a Secil lançou o projeto de Cultura & Clima em fevereiro de 2021 nas cinco geografias onde está presente – Portugal (que consolida as operações em Cabo Verde, Espanha e Holanda), Tunísia, Angola, Líbano e Brasil. O diagnóstico chamado internamente “Vamos conversar?” contou com a participação de 84% dos Colaboradores e reforçou que a MVV já é percebida como a cultura do Grupo. A empresa começou também a medir o índice de satisfação do colaborador – eNPS – Employee Net Promotor Score, em que alcançou um resultado global de 35, considerado pelo *benchmark* como muito bom.



Dado que a cultura é encarada como a personalidade da organização, com forte impacto na execução da estratégia e nos resultados alcançados, este diagnóstico foi realizado com o objetivo de contribuir para a identificação dos comportamentos que precisariam de ser reforçados, dentro da MVV, para o sucesso do novo ciclo estratégico que se inicia em 2022.

Assim, definiram-se três pilares como foco de mudança cultural nos próximos anos:

1. **Pessoas** – Desenvolver, empoderar e reconhecer as nossas pessoas;
2. **Colaboração** – Fomentar a colaboração para alavancar sinergias e agilidade;
3. **Cliente** – Impulsionar a mudança dirigida ao cliente.



No que respeita ao Clima Organizacional, os planos de ação a serem implementados em 2022 foram definidos localmente por cada geografia.



SEGMENTO PASTA E PAPEL

Um dos objetivos da The Navigator Company é a monitorização contínua, dos principais *drivers* motivacionais dos Colaboradores, para melhor adequar as práticas de gestão, políticas e processos implementados.



PLANO DE CARREIRA DOS TÉCNICOS

No ano de 2021, ficou concluído o novo plano de carreiras. Graças a ele foram introduzidas novas tabelas salariais por escalões discretos de remuneração, com impacto no desenvolvimento da carreira de todos os técnicos operacionais. Este plano abrangeu 1.958 Colaboradores sendo que traz um aumento salarial médio de 2%.

MELHORIA DOS BENEFÍCIOS

No último ano, a The Navigator Company fez um esforço para melhorar os benefícios que consegue oferecer aos seus Colaboradores, tais como:

1. **Despesas com educação** – A Navigator investe no futuro das crianças através de subsídios de infantários, subsídios para livros escolares, subsídios para filhos com necessidades especiais e através da atribuição de bolsas de estudo.
2. **Seguro de saúde** – A Navigator disponibiliza de um seguro de saúde que protege os Colaboradores e as suas famílias. Em 2020 e 2021, este seguro foi revisto e tem condições melhoradas.
3. **Seguro de vida** – Com cobertura de morte e invalidez total e permanente.
4. **Compensação por doença** – Em 2021, foi alargada a compensação por doença a todos os Colaboradores a nível nacional.

PROJETOS DE MAIOR PROXIMIDADE

Durante o ano de 2021, a Navigator lançou vários projetos que promoveram uma maior proximidade, tais como:

1. **Processo de acolhimento e integração** – A Navigator reviu o processo de acolhimento e integração, com relançamento em formato piloto que ocorreu no fim de 2021. Como suporte a este projeto, foi ainda desenvolvido um guia de acolhimento e integração para chefias.
2. **Gestão de desempenho** – Foi dada continuidade à implementação do modelo de gestão de desempenho, assegurando um modelo único e transversal a toda a empresa, que clarifica expectativas de desempenho e que potencia o *feedback* e o desenvolvimento contínuos.
3. **Famílias funcionais** – Este novo modelo permite que as carreiras técnicas e de gestão sejam valorizadas de forma equitativa. Contribui ainda para a valorização de carreiras técnicas, permitindo assim posicionar pessoas com elevado conhecimento e maturidade em patamares superiores da organização. Este modelo é aplicável a todos os Colaboradores não abrangidos pelo novo plano de carreiras, aplicando-se a cerca de 1.300 pessoas.
4. **Straight to the Top** – A The Navigator Company relançou o programa *Straight to the Top*, através de dois pilotos que decorreram em duas localizações diferentes, visando mobilizar e incentivar os Colaboradores a centrarem o seu esforço de inovação no âmbito das operações, e apresentando ideias com o objetivo explícito de gerar ganhos económicos extraordinários para a Empresa.

5.3 SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR NO TRABALHO

QUAL A RELEVÂNCIA DO TEMA?

O cuidado com os Colaboradores internos e também com os externos, sejam permanentes ou pontuais, é uma prioridade de todas as empresas do Grupo Semapa. Apesar dos diferentes estágios em que se encontra a cultura de segurança, todas as empresas pretendem alcançar a excelência através de uma cultura de interdependência, onde cada colaborador cuida de si e dos outros. Com a crise pandêmica, esta cultura de segurança tornou-se ainda mais relevante, havendo a necessidade de proteger todos os Colaboradores, assegurando o funcionamento de todas as operações.

Pelas razões apontadas, o Grupo Semapa está a trabalhar para seguir um caminho comum e a partilha de experiências acontece no GT de Segurança da Comissão de Sustentabilidade. Assim, no âmbito deste GT é realizado, de forma holística, o acompanhamento das tendências nos diversos setores, sendo definidas as questões prioritárias e a promoção de iniciativas comuns, e cujo principal objetivo é o alinhamento do nível de excelência do Grupo.

IMPACTES ASSOCIADOS

Uma cultura de Saúde e Segurança, totalmente integrada no Grupo Semapa, faz com que todo o negócio seja conduzido de um modo mais responsável, motivando os trabalhadores, melhorando o seu desempenho e saúde, enquanto reduz os custos em todo o Grupo, garantindo desta forma um impacto positivo no negócio.

A atividade industrial do Grupo pode estar associada a um impacte negativo social de curto e longo prazo, por meio da possibilidade da ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças laborais. Tais impactes negativos constituem a razão para a existência de toda a estrutura de saúde e segurança implementada, que resulta nas mais variadas iniciativas descritas de seguida no relatório, podendo desde já afirmar-se que as medidas realizadas têm sempre, como horizonte, a redução destes dois principais impactes negativos.

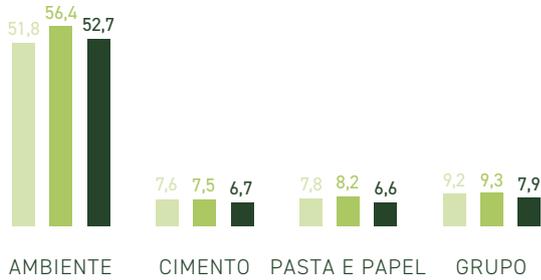
Todas as componentes associadas à gestão do bem-estar podem ter impactos positivos ou negativos, já que este tema é central aos Colaboradores. A falta de equilíbrio, entre a vida pessoal e profissional é um dos grandes causadores de tensão e de doenças psicológicas, um dos maiores riscos, principalmente, depois da pandemia, e que leva a baixas indeterminadas, tendo um impacte negativo para o Colaborador e para a empresa.

Nenhuma de quaisquer medidas desenvolvidas, quer ao nível corporativo quer ao nível das empresas pertencentes ao Grupo Semapa, é encarada como um custo para o Grupo, mas sim como um investimento nas pessoas, levando a impactos positivos em toda a sua cadeia de valor.



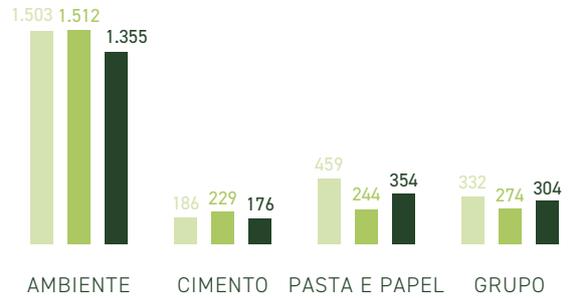
O NOSSO DESEMPENHO

TAXA DE FREQUÊNCIA



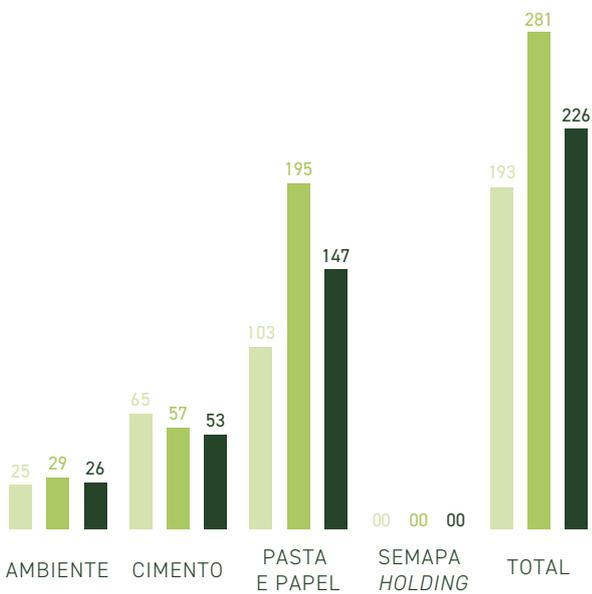
2019 2020 2021

TAXA DE GRAVIDADE



2019 2020 2021

NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO



2019 2020 2021

GRI 403-9



RESPOSTA À COVID-19

Num ano profundamente marcado pela pandemia, o Grupo Semapa manteve uma vigilância e uma atuação de proximidade com todos os seus Colaboradores, implementando os seus planos de contingência e criando as condições para gerir este enorme desafio, nomeadamente ao proporcionar testagem em larga escala ao longo do ano, reforçando medidas de higiene e mantendo condições de segurança nos espaços de trabalho.

A CULTURA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO GRUPO

GRUPO SEMAPA

A saúde, segurança e bem-estar é um tópico material para a Semapa e todas as empresas deste Grupo.



A definição de *roadmaps* de segurança, os momentos e os diálogos de segurança, os *Safety Walks*, a "Missão Zero", a formação em percepção de risco, as Rodas de Conversa, o reconhecimento e a utilização da segurança positiva foram algumas iniciativas em 2021 que contribuíram para a melhoria da cultura de saúde e segurança do Grupo.

Abril é o mês da segurança no Grupo Semapa. Durante este mês ocorreram diversas iniciativas nas várias empresas, como sejam a intensificação dos Diálogos de Segurança, as Rodas de Conversa, além da realização de vários *webinars*, designadamente na área da saúde, nutrição e bem-estar.

Alguns temas partilhados no GT que contribuíram também para a melhoria da cultura de saúde e segurança, foram os seguintes:

- Gestão dos riscos psicossociais;
- Gestão dos acessos às fábricas e instalações por prestadores de serviço;
- Controlo do álcool e substâncias psicotrópicas.

Um exemplo concreto das conversas mantidas no seio deste GT e tendo em conta a especial incidência da sinistralidade produzida entre os Colaboradores da área logística de ETSA (aproximadamente 54% do total de Colaboradores), fundamentalmente provocada em instalações alheias à ETSA (pontos de recolha de matéria-prima), permitiram desenhar um programa de ações, algumas das quais já implementadas, e que esperamos contribuam para a redução da sinistralidade nesta área.

Uma iniciativa comum às empresas são os momentos de segurança que podem abordar os incidentes reais ocorridos em qualquer uma das empresas do Grupo.

SEGMENTO AMBIENTE



O CAMINHO PARA A SEGURANÇA

A ETSA está a desenvolver aquilo a que chama o Caminho para a Segurança, que, apesar da pandemia, no ano de 2021 avançou, estando fundamentado em três sólidos princípios.

1. **Poder trabalhar em segurança**
2. **Saber trabalhar sem segurança**
3. **Querer trabalhar em segurança**

Com a colaboração de todas as áreas da empresa, a ETSA está a realizar um importante esforço para melhorar as infraestruturas e equipamentos, aplicando as melhores tecnologias ao seu alcance, inovando, desenvolvendo novos processos, atualizando e adaptando métodos e procedimentos de trabalho, para que o princípio Poder trabalhar em segurança seja uma realidade em todas as nossas unidades.



De igual forma a ETSA está a desenvolver uma atividade formativa, desenhada a fim de que todos os nossos Colaboradores disponham das competências necessárias, tanto ao nível teórico, como ao nível prático, as quais lhes permitam “Saber trabalhar em segurança”. Esta aprendizagem resulta ainda da consciencialização sobre as consequências e causas dos acidentes e incidentes ocorridos. Estes são fatores a que a ETSA está atenta e, já que permitem ampliar os conhecimentos necessários, de modo a saber como melhorar as condições de segurança e saúde nas suas atividades.

Contudo, nunca será possível avançar no caminho da segurança se não se proporcionar um ambiente motivador, apelando à consciencialização de que todos fazem parte da ETSA, e de que tem de existir uma cultura de segurança coesa. Além de poder e saber trabalhar em segurança, todos devem “Querer trabalhar em segurança”, independentemente da função na Empresa. Todos devem sentir a importância de avançar, também nesse caminho, para a segurança comportamental.

Assim, com o esforço realizado pela empresa para Poder e Saber trabalhar em segurança, e com o compromisso dos Colaboradores em Querer trabalhar em segurança, a ETSA conseguirá avançar com passo firme no seu Caminho para a Segurança.

SEGMENTO CIMENTO



GESTÃO DE CONSEQUÊNCIAS

A Secil tem desde 2020 um sistema de gestão de consequências. Esta política visa definir critérios gerais para o reconhecimento ou a penalização em caso de ocorrência de incidentes – acidentes, quase-acidentes ou de outras situações observadas.

Foi criado em cada geografia um comité de avaliação de acidentes de trabalho para determinar se os Colaboradores envolvidos nas situações mencionadas, tendo em conta os seus comportamentos, devem ser penalizados ou reconhecidos, incluindo os seus líderes dos vários níveis.

Em 2021, a Secil pretendeu reforçar o reconhecimento em vez da penalização, na sua gestão de consequências e assim reforçar o programa da Segurança Positiva; e foram muitos os exemplos de reconhecimentos ao longo do ano, em todas as geografias.

O relato das situações de quase-acidentes, agora entendidas por todos como “presentes”, também foram reconhecidas e incentivadas em todo o Grupo.

SEGURANÇA POSITIVA

A segurança sempre foi durante muito tempo associada apenas a eventos negativos – acidentes de trabalho, fatalidades, falhas, erros, violações, incumprimento, desatenção, distração, etc. Por essa razão, no ano de 2021 pretendemos reforçar a segurança positiva.

Sabemos que, para construir o caminho desejado na cultura de segurança, uma das principais ferramentas é a positivação, ou seja, precisamos de nos tornar cada vez mais capazes de identificar o que está correto e de reconhecê-lo. Na verdade, fazemos muito mais coisas bem feitas do que mal feitas; no entanto, temos tendência a reforçar e a valorizar o que está mal. O *Go Card* é a nossa ferramenta para fazer segurança positiva e contrariar esse princípio. Elogiar é 20 vezes mais eficaz do que criticar.

O *feedback* positivo torna os processos de mudança de hábitos, e a consolidação de boas práticas, muito mais fortes e gratificantes, não só para quem é reconhecido, mas também para quem reconhece. A comunicação, a confiança e o trabalho de equipa acabam por ser influenciados positivamente.

É do casamento entre identificar e corrigir problemas, e também elogiar e reconhecer conquistas que se torna possível implementar e preservar uma forte cultura de segurança com foco no cuidado.

SEGMENTO PASTA E PAPEL



RUMO À MISSÃO ZERO

A Navigator mantém o seu foco na promoção de uma cultura de segurança, pelo que definiu a Estratégia Missão Zero, que irá ocorrer entre os anos de 2021 e 2023. Associado a esta estratégia existe um plano que será acompanhado de forma regular e periódica pela Comissão Executiva, pelo Administrador do Pelouro e pelos Diretores de Empresa.



PELA SUA SAÚDE
E SEGURANÇA

RELATÓRIO MENSAL DE SEGURANÇA

A Navigator desenvolveu aquilo que denomina por Relatório Mensal de Segurança. Este relatório funciona como uma ferramenta que permite estabelecer objetivos proativos, além de facilitar o acompanhamento detalhado dos resultados globais, não só por complexo industrial, mas também por área florestal, identificando causas e principais ações em curso. Em 2021 foi, também, realizada uma revisão para uniformizar a sinalização de Segurança garantindo um layout comum em todas as instalações industriais e florestais.

ESTADO DE SAÚDE DOS COLABORADORES

A Navigator conduziu um importante estudo de reavaliação do estado da saúde dos seus Colaboradores, envolvendo acima de 800 profissionais.

Este estudo dedicou-se essencialmente ao estado nutricional e qualidade da dieta, às lesões relacionadas com o trabalho, ao nível de atividade física ocupacional e de lazer, e ainda à capacidade para o trabalho. Foram igualmente analisadas as componentes da saúde mental, sobretudo durante a fase de maior intensidade pandémica, e também a avaliação social (condições familiares, como prestação de cuidados a terceiros).

Os resultados obtidos nesta ampla avaliação permitirão ajustar as ações a desenvolver nos próximos dois anos no contexto da saúde ocupacional





10



PROTEÇÃO DO PLANETA

6 PROTEÇÃO DO PLANETA

2021 EM NÚMEROS



66.657.033 m³
de água captada



Emissão (âmbito 1+2) tCO₂
4.748.987 tCO₂



60.636.875 GJ
de energia consumida



54.054 ha
Áreas próximas de áreas protegidas ou de alto índice de biodiversidade



Matérias-primas consumidas

23.979.157 t
19,6%

Matéria-prima de origem renovável



53,7%
Energia de origem renovável



6.1 GESTÃO DA ÁGUA

QUAL A RELEVÂNCIA DO TEMA?

A gestão da água é um dos grandes desafios da atualidade, pois é um recurso escasso compartilhado por todos. No entanto, entre as atividades antropogênicas e a natureza, este recurso, apesar de renovável, é limitado à quantidade disponível no planeta. O crescimento populacional e econômico tem causado uma grande pressão sobre este recurso; estima-se que em 2030 o consumo de água corresponda a 40% da água disponível na Terra.

A convergência de diversos fatores como o aumento do consumo, os impactos das alterações climáticas e a deterioração resultante das atividades humanas, está a impor níveis de stress sem precedentes. A Semapa acompanha este tema através do GT Uso Sustentável de Recursos, com a partilha das melhores práticas entre as Participadas, uma vez que todas contribuem para o impacto neste recurso através das suas diferentes atividades. Existe um alinhamento comum de todas as empresas, com o objetivo de gerir e minimizar os impactos na água. No plano global do Grupo Semapa, a indústria da pasta e do papel é de grande relevância na utilização deste recurso, e, nos últimos anos tem vindo a reforçar as suas ações, no sentido de minimizar os seus impactos.

IMPACTES ASSOCIADOS

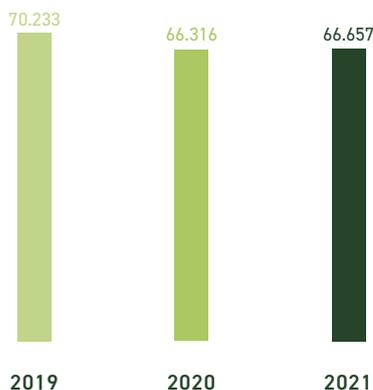
A gestão da água é uma questão da maior importância para todo o Grupo, principalmente para a The Navigator Company, na qual o modelo de negócio é dependente deste recurso.

Ao reconhecer a importância deste recurso não só para o negócio, mas para todos, a The Navigator Company utiliza-o de forma muito consciente, desenvolvendo assim medidas para a redução do consumo específico da água. Um bom exemplo desta preocupação é o projeto PRUA (Programa de Redução do Uso de Água), que maximiza a reutilização e recuperação de águas de processo, bem como a gestão e otimização do recurso em todas as atividades fabris.

Impactes ambientais resultantes da má gestão deste recurso podem resultar em perdas do foro ambiental, social e económico, para o Grupo e as suas partes interessadas.

O NOSSO DESEMPENHO

CAPTAÇÃO DE ÁGUA



VOLUME DE ÁGUA (X 1.000 m³)

GRI 303-3

INICIATIVAS PARA MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

SEGMENTO AMBIENTE



A água consumida nas empresas da ETSA é utilizada na produção de vapor e na lavagem e desinfecção das instalações, equipamentos e veículos de recolha de matéria-prima.

A água é proveniente de abastecimento público e de furos de captação subterrânea. O consumo de água é monitorizado diariamente em todas as unidades, e existe um plano de redução, acompanhado através da análise dos KPI's associados.

Todas as instalações de consumo de vapor estão equipadas com sistemas automáticos de recuperação de condensados (SARC's). Nas instalações em Loures este sistema foi substituído por um equipamento mais moderno e eficiente permitindo evitar a perda de vapor *flash* por recuperação dos condensados sob alta pressão.

SEGMENTO CIMENTO



O processo de fabrico do cimento requer água para arrefecimento de máquinas e equipamentos, no condicionamento de gases dos fornos e no arrefecimento dos moinhos de cimento. Uma vez que os sistemas de arrefecimento são em circuito fechado, é possível aproveitar e reutilizar a água industrial, o que reduz significativamente o consumo de água do processo e minimiza a produção de efluentes líquidos. A água é ainda utilizada nas lavagens, na humedificação dos caminhos, como forma de minimizar a emissão difusa de partículas, na rega dos espaços verdes e na atividade de recuperação paisagística das pedreiras. Além de fins industriais, a água é também utilizada para uso doméstico nas instalações sociais de apoio às operações.

Em 2021 foi concluída a instalação de contadores inteligentes, destinada à monitorização dos consumos de água na fábrica de Gabès, na Tunísia.

Tendo em vista uma gestão mais eficiente deste recurso, foram desenvolvidas, ao nível corporativo, *guidelines* internas para as fábricas de cimento, especificando os requisitos de monitorização e contabilização da água, bem como os indicadores de desempenho mais relevantes para o negócio.

SEGMENTO PASTA E PAPEL



A água é um recurso fundamental no processo utilizado pela Navigator, quer para a produção de pastas de papel, pelo processo Kraft, quer para os papéis de impressão e escrita.

No processo produtivo a utilização de água está essencialmente ligada aos sistemas de transferência da pasta de papel e à lavagem das diferentes fases do processo de fabrico.

Dados os volumes de água utilizados, e os consequentes caudais de descarga de efluentes, a temática da eficiência na utilização deste recurso natural tem uma expressão aplicável em toda a atividade industrial da Empresa, com alguns resultados já atingidos, mas agora focado em implementar projetos de redução da sua utilização e de otimização industrial.



PROGRAMA DE REDUÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ÁGUA (PRUA)

Em todas as unidades industriais da Navigator foram elaborados planos detalhados para a implementação de um conjunto de medidas, compreendendo projetos de investimento e ações de alteração de procedimentos, tendo em vista atingir no final de cada ano um nível de redução de utilização da água, medidas essas que, no seu conjunto, permitam atingir no final de 2030 os objetivos definidos no roteiro, como a redução de 33% na utilização específica da água, tendo como ano base 2019.



DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE REDUÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ÁGUA NAS UNIDADES INDUSTRIAIS

No decurso do ano foram definidos programas plurianuais de redução da utilização de água nas unidades industriais, sejam de produção de pasta ou produção de papel, com a indicação de objetivos de consumos específicos a atingir no médio prazo.

Com estes objetivos, a atingir antes do final de 2025, pretendemos reduzir significativamente as necessidades de captação de água atingindo níveis considerados muito bons no âmbito do *benchmarking* com as congéneres europeias.

Foram assim definidos níveis de progressiva eficiência na utilização do recurso água, que vão permitir uma importante redução nas captações de água com as economias associadas à operação do tratamento final dos efluentes.

PROJETO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS BRANCAS DAS FÁBRICAS DE PAPEL

A Navigator, em parceria com a FCT NOVA, desenvolveu o projeto de instalação de unidades de microfiltração destinadas a tratamento de "Águas Brancas" das Fábricas de Papel.

As "Águas Brancas" são o veículo de transporte das fibras de celulose e restantes componentes para o fabrico dos papéis brancos de impressão escrita, que dada a concentração de produtos necessitam de ser periodicamente purgadas.

Com este projeto será possível reduzir a captação de água industrial e melhorar o consumo específico das nossas unidades industriais de fabrico de papéis brancos.



6.2 ECONOMIA CIRCULAR

QUAL A RELEVÂNCIA DO TEMA?

A Economia Circular é um tema presente na agenda do Grupo nos últimos anos e tem sido discutido no âmbito do GT sobre Economia Circular da Semapa, com vista a fomentar a partilha das melhores práticas entre as empresas. Sendo o Grupo maioritariamente industrial, a circularidade, reaproveitamento e reciclagem dos materiais tem permitido obter ganhos elevados em termos de eficiência no consumo de recursos e, em consequência, ganhos económicos. Todas as empresas estão focadas em explorar as oportunidades que este modelo económico pode trazer às suas cadeias de valor.

A ETSA é um dos melhores exemplos de economia circular, com um modelo de negócio assente nos princípios da circularidade entre indústrias, por meio da reciclagem de subprodutos da cadeia alimentar, para a produção de energia verde, mas também no fabrico de alimentos para animais e de fertilizantes. Por sua vez, a Navigator, do setor da pasta e do papel, apresenta um modelo de produção com elevado aproveitamento dos seus subprodutos, desde a recirculação dos químicos utilizados na produção de pasta e de papel, até à utilização da biomassa, resultante da preparação da madeira destinada à produção própria de energia. Por fim, a Secil – que enquanto indústria cimenteira é responsável pela maior parcela do consumo de matérias-primas do Grupo –, tem uma cadeia de valor que apresenta diversas oportunidades, em matéria de circularidade, com a incorporação de matérias-primas recicladas e utilização de combustíveis alternativos aos de origem fóssil.

IMPACTES ASSOCIADOS

As atividades desenvolvidas no seio do Grupo Semapa têm os mais diferentes impactes, no que à Economia Circular diz respeito, tendo em conta que o Grupo compreende três segmentos industriais diferentes (Ambiente, Cimento e Pasta e Papel).

No segmento ambiental, a ETSA tem o processo de *rendering*, que está no coração da economia circular, mais precisamente na bioeconomia circular. O *rendering* consiste na reciclagem de subprodutos da cadeia alimentar, e evita a emissão para a atmosfera de GEE, uma vez que o não aproveitamento destes subprodutos implicaria a sua deposição e decomposição em aterro sanitário, com a libertação de metano e óxido nitroso, dois gases com elevado efeito de estufa.

No processo de *rendering*, os subprodutos são processados e transformados em produtos de elevado valor acrescentado, que são empregues no fabrico de alimentos compostos para animais (*petfood* e rações) e de fertilizantes, bem como na produção de energia verde, direta e indiretamente (biodiesel), evitando desta forma o uso de outros recursos com pegada carbónica superior, fechando o círculo dos nutrientes e minimizando a perda de matérias naturais.

No âmbito da sua atividade, a ETSA aplica as melhores técnicas disponíveis nos seus processos, nomeadamente através da utilização de combustíveis renováveis, da melhoria da eficiência energética e de utilização de água.

No segmento do cimento, a Secil tem, como principais impactes negativos potenciais, os associados à indústria do cimento: por um lado ao consumo da sua matéria-prima (o calcário e as margas), que não é renovável e, por outro, à intensidade energética do seu processo, com uso elevado de combustíveis de origem fóssil.

No que respeita às matérias-primas, a Secil esforça-se por incorporar no seu processo de fabrico, sempre que possível, resíduos ou subprodutos de outras indústrias, na fase de britagem, cozedura ou moagem de cimento, promovendo a substituição de matérias-primas naturais por matérias-primas secundárias, ricas nos óxidos necessários à sua produção. Quanto aos combustíveis fósseis, a Secil tem já uma assinalável taxa de substituição de combustíveis fósseis por combustíveis alternativos, como sejam pneus ou combustível derivado de resíduos (CDR).



Quanto ao tema da Economia Circular, a indústria do cimento é um caso que se destaca pela positiva, uma vez que o processo principal, de fabrico do cimento, não produz resíduos sólidos nem líquidos em que todos os inputs materiais são integrados, durante a fase de cozedura, na estrutura molecular do clínquer, não se gerando resíduos nem cinzas.

O reduzido volume de resíduos gerados é encaminhado para processos de recolha seletiva industrial, destinado à devida valorização industrial. O cimento, por exemplo, é aplicado sobretudo no betão, que tem um longo ciclo de vida, no fim do qual pode ser totalmente reutilizado, através do processamento de resíduos de construção, para ser novamente reintroduzido no processo de fabrico – quer de cimento, como matéria-prima secundária, quer no betão, como substituto de agregados virgens, sem novo consumo térmico.

A água consumida no processo é maioritariamente aplicada no arrefecimento do sistema, com funcionamento em circuito fechado, havendo apenas perdas por evaporação térmica. É um processo de via-seca, com baixa intensidade hídrica por tonelada de material produzido.

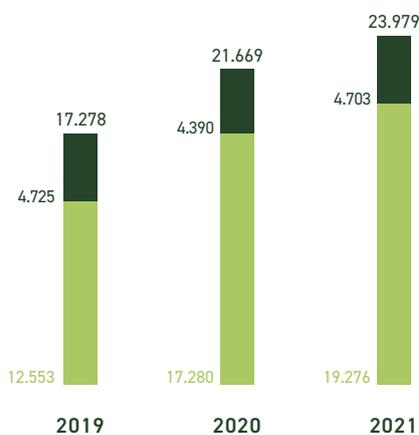
Esta circularidade de materiais conduz a benefícios ambientais de longo prazo, evitando-se a exploração dos recursos naturais primários e os gastos adicionais de energia.

No segmento da pasta e papel, as atividades da The Navigator Company assentam na gestão sustentável dos recursos, um dos pilares da estratégia de criar valor com responsabilidade. A Navigator promove a gestão dos aspetos materiais adversos, e a maximização dos aspetos materiais benéficos, com vista a minimizar o impacte associado à depleção dos recursos e fomentar uma produção de resíduos menor, além da sua reincorporação nos processos produtivos ou a sua valorização interna – designadamente em processos de produção de energia –, e ainda com o objetivo de minimizar a utilização de matérias-primas virgens, desperdícios e cargas para efluentes, promovendo também a substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis de energia.

Contudo, por vezes a Navigator é confrontada com uma dualidade de impactes positivos e negativos, em resultado da otimização de algumas fases do processo produtivo, como é o caso do recente projeto de otimização PO3, do Complexo da Figueira da Foz. Como referido anteriormente, este projeto permitiu aumentar os níveis de produção de pasta, mas originou uma incapacidade de processamento do total de lamas de cal geradas, o que resultou num excedente deste subproduto, ainda que tenha contribuído também para diminuir a produção de lamas biológicas, pela valorização energética deste resíduo. Estas situações exigem um trabalho constante da Navigator em procurar soluções, sinergias e simbioses, tendo em vista equilibrar e aumentar a circularidade dos resíduos gerados pelas suas operações, garantindo assim elevados índices de valorização.

O NOSSO DESEMPENHO

CONSUMO DE MATÉRIAS-PRIMAS



kt

GRI 301-1

MATÉRIAS-PRIMAS NÃO RENOVÁVEIS MATÉRIAS-PRIMAS RENOVÁVEIS

CIRCULARIDADE NA CADEIA DE VALOR

UTILIZAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS SECUNDÁRIAS

Os subprodutos de outras indústrias entram como matérias-primas nos nossos ciclos de produção



FORNECEDORES



PRODUÇÃO

UTILIZAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS DE ORIGEM RENOVÁVEL

As principais matérias-primas utilizadas nos nossos processos são renováveis



PRODUTOS

PRODUTOS COM ELEVADA RECICLABILIDADE

Alguns dos nossos produtos são recicláveis no final do seu ciclo de vida



UTILIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS

Produzimos energia através de combustíveis alternativos aos de origem fóssil, podem ser renováveis, como a biomassa ou através da valorização de resíduos (CDR)



INICIATIVAS COM VISTA À REDUÇÃO DE RESÍDUOS E MAIOR CIRCULARIDADE DE MATERIAIS/PRODUTOS

SEGMENTO AMBIENTE



O Grupo ETSQ, enquanto operador económico integrado num modelo de negócio inserido na economia circular, aceitou recentemente o desafio de participar num projeto de recolha de cápsulas de café usadas, visando o correto encaminhamento deste resíduo.

Esta nova atividade tem várias dimensões relevantes para o Grupo. Por um lado, configura uma nova matéria-prima que acrescenta valor ao portefólio atual e que comprova a sua capacidade de incorporar novas fileiras aos serviços que presta. Por outro lado, consolida a vantagem competitiva associada à rede capilar de recolha que tem vindo a construir e que neste momento se situa em mais de vinte mil pontos de recolha espalhados por todo o país. Por último, mas não menos importante, reforça o seu posicionamento como operador de economia circular potenciando, neste caso, o reaproveitamento do plástico, do alumínio e do resíduo de café, este último com propriedades muito interessantes para integrar compostos orgânicos.

As cápsulas de café são frequentemente consideradas como embalagens e separadas no ecoponto amarelo. Contudo, apesar de serem feitas com plástico e/ou alumínio, estas não devem ser encaradas como tal, uma vez que têm um destino específico, acabando por ser encaminhadas para reciclagem num circuito próprio onde, depois de retirados os resíduos de café (para posterior compostagem), se pode proceder à reciclagem do plástico e do alumínio.

Assim, é possível minimizar os impactos ambientais derivados do incorreto tratamento das cápsulas, ao mesmo tempo que os produtos da sua valorização permitem angariar fundos que revertem, na íntegra, para instituições de solidariedade social.



SEGMENTO CIMENTO



RECONHECIMENTO “PRÊMIO NEGÓCIOS SUSTENTABILIDADE”

A Secil viu reconhecido o contributo de um produto seu para a Descarbonização e Economia Circular, através do Prémio Negócios Sustentabilidade, atribuído em Portugal à solução de betão com cortiça, aplicada na obra do Terminal de Cruzeiros de Lisboa. Desenvolvida em parceria com o Arq. João Luís Carrilho da Graça, com a Amorim Revestimentos e com o ITECONS, esta solução permite poupar recursos naturais virgens não renováveis, uma vez que reutiliza, como matéria-prima secundária, resíduos da indústria corticeira na produção de betão, melhorando as suas características de leveza e isolamento térmico e acústico, e mantendo a sua resistência estrutural.

NOVO PRODUTO - LOW CARBON CLINKER (LCC)

Em 2021, a Secil prosseguiu ainda o estudo e implementação do Low Carbon Clinker, um novo produto, que consiste na adição de argilas ao *clinker* na fase de arrefecimento. Uma vez que a cozedura da argila é feita a partir da adição de argilas ao *clinker* a alta temperatura, havendo cozedura sem necessidade de adicionar outros combustíveis, o processo permite aumentar as quantidades de material produzido, o que diminui a intensidade energética por unidade produzida. Este *clinker* de baixo carbono mantém todas as propriedades físico-químicas do *clinker* convencional, com significativa redução de energia no processo, e logo de emissões carbónicas. Este efeito indireto, em termos de contributo para o combate às alterações climáticas, foi o tema apresentado pela Secil no painel “Descarbonizar a Economia”, da Conferência Anual do BCSD Portugal.

SEGMENTO PASTA E PAPEL



A The Navigator Company prosseguiu esforços, em 2021, no sentido de otimizar e melhorar os seus processos para garantir o uso eficiente dos recursos e, em simultâneo, promover a circularidade de materiais e a valorização dos resíduos associados. Para tal, deu continuidade às linhas de ação em curso e manteve sinergias industriais com outros setores de atividade que utilizam os seus resíduos como matérias-primas secundárias em substituição de matérias-primas virgens, no sentido de potenciar a economia circular.

Em 2021, estabeleceu um conjunto de parcerias estratégicas, a fim de alargar a aplicabilidade dos resíduos gerados e aumentar os fluxos circulares destes materiais, cuja consolidação se prevê para 2022. O trabalho na Navigator, em matéria de economia circular, foi tema numa das edições das "Conversas sobre Sustentabilidade Online", do BCSD Portugal.

RESÍDUOS

O projeto de otimização P03, do Complexo Industrial da Figueira da Foz, é ilustrativo do elevado potencial de circularidade, dentro do processo produtivo da pasta e do papel: em 2021 registou-se uma redução de 80% da produção de lamas biológicas, devido a ter sido incorporado, na fase de evaporação, licor negro, com valorização energética do material orgânico na Caldeira de Recuperação.

Em 2021, para fazer face ao acréscimo da produção de lamas de carbonato de cálcio decorrente do aumento dos níveis de produção de pasta na unidade da Figueira da Foz, e da pressão colocada pelo P03 no processo de recuperação de químicos, a Navigator manteve a parceria com a Specialty Minerals Inc, o que permitiu encaminhar 1.650 toneladas desta matéria-prima secundária para a produção de carbonato de cálcio precipitado (PCC), um aditivo mineral incorporado no papel de impressão e escrita (UWF) da Navigator.

De destacar, também, o impacto positivo da desclassificação das areias produzidas nos leitos fluidizados das caldeiras de Biomassa da Navigator para subproduto, o que permitiu que fossem integradas noutros processos industriais, como substituto das areias de origem natural utilizadas em materiais de construção. O alargamento da parceria com a Secil Britas e com a Saint-Gobain em Aveiro a todas as suas unidades fabris permitiu à Navigator duplicar o escoamento deste subproduto para incorporação na indústria de construção (cerca de 21,5 mil toneladas), aumentar a circularidade das areias e minimizar a ocupação de solo por deposição em aterro.

BIOECONOMIA CIRCULAR

A interligação entre bioeconomia e economia circular é a base do negócio da Navigator. Por isso, a Empresa subscreveu, em 2021, o "Guia do CEO para a Bioeconomia Circular" (https://bcdsptugal.org/wp-content/uploads/2021/02/CEO-Guide-to-Bioeconomy_PT-digital-final.pdf), publicado pelo BCSD Portugal, que visa promover uma compreensão maior do conceito e das oportunidades da Bioeconomia Circular para o setor privado, partilhando um exemplo. 2021 ficou também marcado pela adesão da Navigator à plataforma Circular Bioeconomy Alliance (CBA), estabelecida por iniciativa do Príncipe de Gales, e na qual a Navigator tem trabalhado com o European Forest Institute.



6.3 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS DOS ECOSSISTEMAS

QUAL A RELEVÂNCIA DO TEMA?

A relação de dependência que temos com a biodiversidade é clara: todos os recursos como a água, alimentos, matérias-primas e energia resultam das interações com a Natureza e os serviços que nos prestam. Para o Grupo Semapa é evidente a importância da manutenção destas interações, e o impacto que poderá ter nas nossas atividades. Neste sentido, a Semapa criou o Grupo de Trabalho para a Biodiversidade, incluindo esta temática na sua agenda de modo a trabalhá-la globalmente com todas as Participadas.

Nos últimos anos, as Participadas têm aumentado os esforços para minimizar o impacto das suas atividades, na conservação da biodiversidade e nos serviços dos ecossistemas, atribuindo cada vez maior relevância ao chamado capital natural. A maior responsabilidade sobre este tema está centralizada nas empresas Navigator e Secil, uma vez que as suas atividades, em especial na obtenção de matérias-primas, impactam diretamente em áreas com grande valor, em termos de biodiversidade. Ambas as empresas têm diversas iniciativas a decorrer, no contexto da manutenção dos serviços dos ecossistemas e para a conservação da biodiversidade.



IMPACTES ASSOCIADOS

A fim de proteger e gerir a biodiversidade é preciso, em primeiro lugar, conhecê-la, perceber a sua importância e o seu estado de conservação. Tanto para a Navigator, como para a Secil, os impactes potenciais na biodiversidade, negativos ou positivos, estão devidamente identificados.

Como impactes negativos, foram identificados os seguintes:



- **Navigator:** Perturbação dos valores de conservação, incluindo biodiversidade (alteração quantitativa ou de estado de conservação), assoreamento de linhas de água, redução da qualidade da água, alteração da paisagem.



- **Secil:** Impacte visual e ecológico, degradação dos ecossistemas, fragmentação do *habitat*, remoção do solo e do coberto vegetal, diminuição de refúgios/alimentos para a fauna, e alteração do relevo e da hidrologia e poluição (poeiras).

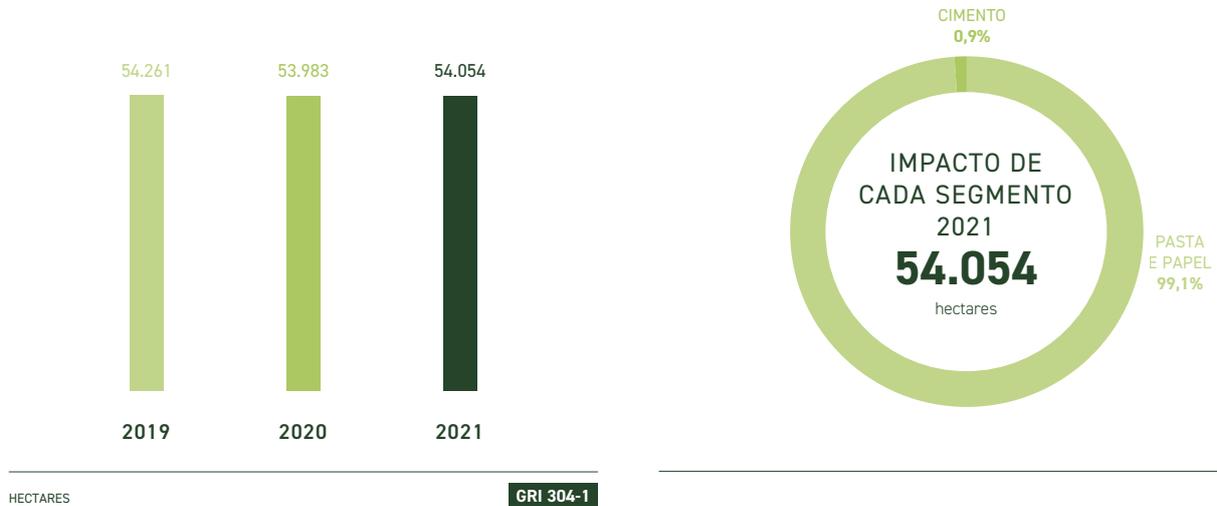
Entre os impactes positivos contam-se o contributo para o conhecimento sobre o tema (com a produção de dados georreferenciados resultante das monitorizações); a restauração dos ecossistemas afetados pelas atividades; a promoção da investigação científica e as parcerias com a academia ou outros especialistas.

Para os potenciais impactes negativos, a Navigator definiu medidas preventivas e mitigadoras, bem como medidas que contribuem para manter, ou melhorar a biodiversidade existente no património e o seu estado de conservação. Estas medidas são implementadas nos projetos e operações florestais, desde a fase de planeamento à execução. Em 2021, não há registo de ocorrências de impactes significativos.

Já no caso da Secil, são as medidas de requalificação que acabam por ter uma função mais expressiva na qualidade dos *habitats*.

DESEMPENHO

ÁREA GERIDA PELO GRUPO



INICIATIVAS PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E INCREMENTO DO CAPITAL NATURAL

A diversidade genética, de espécies de fauna e flora e seus *habitats*, e as interrelações que estabelecem entre si são os elementos base que fazem da natureza e dos seus ecossistemas fonte de diversas matérias-primas e serviços essenciais à vida e atividades humanas.

A utilização de recursos naturais, renováveis ou não renováveis, está na base das atividades do Grupo, nomeadamente no caso da Navigator e da Secil, e ambas as empresas desenvolveram estratégias para avaliar e mitigar os seus impactos potenciais na biodiversidade e nos serviços dos ecossistemas, à escala da paisagem, e para gerir esses valores no sentido da sua preservação ou recuperação.

As iniciativas relativas à biodiversidade e desenvolvimento do capital natural serão de seguida apresentadas consoante três grandes áreas de atuação do Grupo nesta área: 1) Conhecer; 2) Requalificar e 3) Divulgar.

SEGMENTO CIMENTO



Ciente do impacto que as atividades extrativas podem ter na paisagem e na biodiversidade, e do longo tempo que seria necessário para a recuperação espontânea dessas áreas, na ordem das centenas de anos, a Secil tem vindo a desenvolver várias estratégias que se refletem nos seus Planos de Recuperação das Pedreiras e Planos de Ação para a Promoção da Biodiversidade.

Em 2021, a Secil prosseguiu as suas atividades no âmbito destes Planos, especialmente em áreas de elevado valor conservacionista, com o objetivo de minimizar impactos e acelerar o processo de colonização natural. A recuperação da paisagem não se limita a objetivos de ordem estética mas, também, de importância para a conservação, concretizados através de programas de recuperação da estrutura e funcionamento das comunidades vegetais e faunísticas e dos ecossistemas originais.



CONHECER

Para a Secil, as parcerias estabelecidas com as universidades são essenciais para a aplicação do conhecimento científico, e da investigação aplicada, no processo de recuperação das pedreiras da Secil. É o caso da parceria criada com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), no âmbito da qual uma equipa extensa, de investigadores, tem realizado o acompanhamento científico das áreas recuperadas das pedreiras do Outão, no contexto de vários projetos. Tendo por base a avaliação contínua, investigação e implementação, tem-se promovido uma gestão adaptativa de ecossistemas, baseada na avaliação da resiliência de mais de 30 anos de Restauro Ecológico na Secil-Outão. Nesse período têm sido apresentados vários desafios à equipa, nomeadamente:

- Qualidade do solo.
- Plantas a utilizar na revegetação (espécies adequadas, proveniência, produção, sobrevivência, seu papel funcional, interações que estabelece, etc.);
- Resiliência da comunidade de plantas a perturbações;
- Comparação com o ecossistema de referência em termos de biodiversidade;
- Recuperação da estrutura e funcionamento do ecossistema;
- Prestação de serviços do ecossistema valorizados pelo Homem.

REQUALIFICAR

O Plano de Ação para a Fauna tem prosseguido também com os objetivos de:

- Criar *habitats* com valor para a biodiversidade;
- Proporcionar condições atrativas (gestão da vegetação, disponibilidade hídrica e abrigos para a fauna) destinada à colonização a colonização de fauna nas áreas recuperadas;
- Criar condições para que a fauna possa ter acesso às áreas reabilitadas – conectividade.



DIVULGAR



De destacar também a participação da Secil, em 2021 no "We Value Nature 10-Day Business Challenge Event", com uma apresentação subordinada ao tema "Integrating biodiversity value in quarry restoration: Linking business and applied science" (<https://wevaluenature.eu/10-day-challenge-previous-sessions>).

SEGMENTO PASTA E PAPEL



A Navigator está consciente da importância da gestão local das suas áreas no sentido de garantir um relacionamento harmonioso com as comunidades e com o ambiente envolvente.

Para isso, integrou no seu modelo de gestão florestal uma estratégia de conservação que combina a avaliação prévia dos potenciais impactos ambientais, e sociais, das operações identificadas como mais impactantes, com vista à compatibilização adequada de medidas de produção com as de conservação, com um Plano Anual de Monitorização da biodiversidade e serviços dos ecossistemas.

Em 2021 executou-se o plano anual de monitorização de fauna, flora, *habitats* e água, sendo cerca de 12% da área florestal gerida, formada por zonas com interesse para a conservação, sendo 4075 hectares classificados, pela Rede Natura 2000, como *habitats* protegidos. No período de primavera e verão, a Navigator efetuou um trabalho de monitorização em seis propriedades sob sua gestão, inseridas na Rede Nacional de Áreas Protegidas, designadamente em Valongo e em Monchique. Dando continuidade a trabalhos iniciados em anos anteriores, cerca de 54 hectares foram alvo de restauro, com o objetivo de manutenção ou melhoria do estado de conservação de *habitats* naturais e seminaturais.

CONSERVAR

A monitorização das aves contribuiu com informação importante. No período de outono e inverno, fez-se o seguimento de nove locais de nidificação da águia-de-bonelli (*Aquila fasciata*), tendo num deles ocorrido a nidificação de duas crias; acompanhou-se o êxito reprodutivo num ninho de cegonha-preta (*Ciconia nigra*) e identificou-se um ninho de açor, também com sucesso reprodutivo. Foi ainda verificado que, das mais de 40 caixas-ninho colocadas numa das suas propriedades, com o objetivo de criar melhores condições para a reprodução de espécies insectívoras (e.g. chapins e trepadeiras), e também para o controlo de pragas do montado, a maioria (34) foi ocupada por chapim-real (*Parus major*), chapim-azul (*Cyanistes caeruleus*) e trepadeira-azul (*Sitta europaea*).

REQUALIFICAR

Na forma de ver da Navigator, as parcerias são também essenciais para assegurar a combinação de valências e potenciar o sucesso dos projetos. Numa parceria informal com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a Navigator está a acompanhar o desenvolvimento de mestrados, no âmbito do ganho de biodiversidade em parcelas ocupadas anteriormente por eucalipto, e que se encontram em diferentes fases de restauro. O objetivo desta parceria consiste em analisar os resultados da implementação de ações de restauro ecológico, visando a recuperação de fragmentos de *habitats* nativos nas áreas de plantação, enquanto ferramenta de mitigação de potenciais impactos na biodiversidade dessas áreas, que estão localizadas no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

Estas áreas são particularmente importantes no contexto mediterrânico, dado que a disponibilidade de água é um fator limitante e crucial para a sobrevivência de muitas espécies no período estival, e as zonas húmidas podem funcionar como corredores ecológicos, ou áreas fonte, para a colonização de novos *habitats*. Os resultados preliminares indicam que as zonas em restauro apresentam médias de capturas de indivíduos de 5,5 por local, comparado com 3,5 em eucaliptal, analisando apenas a comunidade de micromamíferos.



DIVULGAR



Caso de estudo - A ação da Navigator na promoção do restauro de áreas da Zona Especial para a Conservação das Aves (ZEC) de Monchique foi um dos casos de estudo que ilustrou o documento de apoio à Década do Restauro de Ecossistemas das Nações Unidas, elaborado pelo Forest Solutions Group do WBCSD (<https://www.wbcd.org/download/file/12253>).



A Navigator coorganizou, patrocinou e participou ativamente num dos painéis da Conferência Anual 2021 do BCSD Portugal centrado no tema "Sustentabilidade: desafios da década 20-30". Realizado no rescaldo da COP26 e dois anos após o European Green Deal, o painel, com o título "Atuar pela Natureza", trouxe para o debate temas como os desafios da perda de valores naturais, e o papel dos governos e das empresas na transição para uma economia neutra para o clima e positiva para a natureza, entre outros (https://bcdsptugal.org/wp-content/uploads/2021/07/Apresentacao-Conferencia_Anuar_2021_BCSD_Portugal_Sponsors_VF.pdf).



1

2



ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

7.1 IMPACTO POSITIVO

QUAL A RELEVÂNCIA DO TEMA?

A Responsabilidade Social empresarial é um dos elementos estruturantes e essencial da atuação da Semapa, tanto no desenvolvimento da sua atividade direta, como no que é realizado através das suas principais Participadas, Secil, Navigator e ETSA.

Herdeira da longa tradição empresarial de filantropia e mecenato, da Família Queiroz Pereira, sua acionista de referência, a Semapa desenvolve iniciativas próprias e apoia projetos de Responsabilidade Social, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Todas as iniciativas permitem impactar positivamente as comunidades, onde se desenvolvem operações fabris e florestais com cerca de 110 mil hectares de floresta, localizados em diversos concelhos do país, marcando assim a sua presença junto de diversos segmentos da população, com enorme contributo para a coesão territorial do nosso país.

É neste sentido que o Grupo de Trabalho para a Responsabilidade Social, desenvolve os seus esforços procurando o alinhamento do Grupo em matéria de Responsabilidade Social.

IMPACTES ASSOCIADOS

A responsabilidade social sempre esteve no seio do Grupo Semapa. Sendo este Grupo um grupo de referência a nível nacional tem o dever de partilhar o seu valor com as partes interessadas, algo que a Semapa não tem descurado.

Este tópico material está associado, na sua maioria, a impactes que são essencialmente positivos, visto todos os projetos se relacionarem com o apoio às comunidades.

Exemplos desta distribuição de valor com os interessados, por parte do Grupo Semapa, são a Fundação de Nossa Senhora do Bom Sucesso, fundada em 1951, ou até, em 2020, a criação da Casa de Cultura Pedro Queiroz Pereira.

No entanto a falta, ou o insuficiente relacionamento com as comunidades locais, pode ter impactes negativos de reputação e imagem, assim como para a economia local destas comunidades.



7.2 O NOSSO DESEMPENHO

INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE



MILHARES DE EUROS

GRI 201-1/ GRI 203-1

7.3 INICIATIVAS COM AS COMUNIDADES E PARA AS COMUNIDADES

GRUPO SEMAPA



A Semapa tem definido como eixos estruturantes da sua atuação direta em termos de responsabilidade o apoio à Fundação Nossa Senhora de Bom Sucesso, em Lisboa, vocacionada para saúde materno-infantil, e a Associação Salvador que se dedica a promover a integração social de pessoas com deficiência motora.

FUNDAÇÃO NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO

A Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso dedica-se desde 1951, à promoção da saúde e do desenvolvimento humano. Ciente da importância estratégica dos primeiros anos de vida, privilegia a educação para a saúde e a deteção e intervenção precoces, materializando um modelo de saúde infantil inspirador para toda a sociedade.

No ano de 2021 foram beneficiários das intervenções em saúde, protagonizadas pela Fundação, 7.411 pessoas, das quais 88% são crianças. Nomeadamente, neste ano foram realizadas 16.535 consultas, 30% das quais foram rastreios pediátricos, oftalmológicos, cardiológicos, auditivos e de saúde oral. Estes permitiram a deteção de desvios e alterações facilitando, em regra, intervenções atempadas, e aproveitando a idade ideal para a intervenção.

Em 2021 foi também garantido o acesso a todas as pessoas que procuraram os seus serviços de saúde, tendo a Fundação e os seus mecenas proporcionado, em condições de gratuidade ou bonificadas, 8.064 consultas, 123 exames (eletrocardiogramas, ecocardiogramas e ecografias ginecológicas e obstétricas, entre outras) e 22 aparelhos de ortodontia.

Suportados pelas evidências científicas de que o investimento no acesso a uma saúde de qualidade, no período da gestação e dos primeiros anos de vida, proporciona ganhos de saúde ao longo de toda a vida e, conseqüentemente, múltiplos benefícios sociais e económicos para toda a sociedade, a Fundação e as entidades mecenas contribuíram, assim, de modo efetivo e ativo para a construção de uma sociedade mais saudável e sustentável.

FUNDAÇÃO SALVADOR

A Fundação Salvador, constituída em 2003 por Salvador Mendes de Almeida, atua na área da deficiência motora promovendo a inclusão das pessoas com este tipo de deficiência e desenvolvendo projetos que respondem às necessidades neste campo.



SEGMENTO AMBIENTE



Em 2021, a ETSA deu continuidade à sua missão social, apoiando financeiramente instituições particulares de solidariedade social, associações culturais e desportivas e agentes da Administração Pública, pertencentes às comunidades envolventes das várias unidades de negócio das empresas do Grupo ETSA.

Ao longo do ano, apoiou iniciativas de ação social junto da comunidade de Santo Antão do Tojal, de Pedroso e Seixezelo, através das respetivas juntas de freguesia, uma associação desportiva e o lar de idosos de Coruche, e ainda uma instituição particular de solidariedade social, localizada em Santo Antão do Tojal, com valência de Lar de Infância e Juventude.

Manteve igualmente os apoios financeiros a associações ambientais sem fins lucrativos.

SEGMENTO CIMENTO

A Secil possui, por razões históricas ligadas a alguma das suas diferentes origens fabris, um registo de elevada responsabilidade social, junto das comunidades onde está inserida. Nos últimos 30 anos tem ainda dedicado especial atenção ao apoio à divulgação técnica e científica, das áreas da engenharia civil e arquitetura, não só com os Prémio Secil, mas também com o patrocínio de seminários, congressos, jornadas técnicas e publicação de obras científicas, nestas áreas de conhecimento.



POLÍTICA DE VOLUNTARIADO SECIL

A Secil deliberou, em 2020, comemorar os seus 90 anos de existência através de uma ação de apoio e voluntariado com a Associação ReFood Portugal, atendendo ao contexto pandémico vivido e às necessidades sociais que dele derivaram. Exatamente pelas vicissitudes pandémicas, esta comemoração prolongou-se no tempo, com várias iniciativas, o que deu lugar à instauração de uma Política de Voluntariado Corporativo para os Colaboradores da Secil que desejem ser voluntários em iniciativas de cariz social, realizadas com o apoio institucional Secil.

Foi criado um Grupo de Trabalho constituído pelos próprios voluntários pioneiros, que concebeu e apresentou à decisão da empresa uma política de voluntariado, bem como o respetivo normativo de enquadramento. Em sequência, foram já realizadas, em 2021, algumas ações com a ReFood.

PROTOCOLO BIOMARES ENTRE A SECIL E O ICNF

A Secil mantém, de forma praticamente ininterrupta desde 2007, protocolos de colaboração e financiamento com o ICNF, tendo como objetivo estudar e valorizar as pradarias marinhas do Parque Marinho Luiz Saldanha, adjacente ao Parque Natural da Arrábida.

As pradarias marinhas têm um papel insubstituível na promoção da biodiversidade marinha, no refúgio e multiplicação das espécies e funcionam, ainda, como um importante sumidouro de carbono.

O apoio de longa duração dado a este projeto, pela Secil, tem permitido manter a investigação científica do Centro de Ciências do Mar (CCMAR), da Universidade do Algarve, e do ISPA, sobre as pradarias marinhas, proporcionando a obtenção de dados científicos de longo prazo, essenciais para a definição de medidas de salvaguarda e promoção deste importante ecossistema.

CASA DA CULTURA PEDRO QUEIROZ PEREIRA

A Supremo Secil Cimentos, comprometida com a responsabilidade socioambiental das suas atividades, inaugurou em 2020 a Casa da Cultura Pedro Queiroz Pereira, que tem como objetivo promover, na comunidade de Adrianópolis, atividades totalmente gratuitas para todas as idades, focando-se em áreas como a educação e a cultura, o desporto e o lazer.

Com o alívio de medidas de restrição ao convívio social, no final de 2021, foram retomadas as atividades presenciais com a disponibilização de nove aulas diferentes, tais como: *yoga*, *croché*, *muay thai*, *aerobox*, atividades manuais em papel, dança, canto, grupo superação e artesanato. Além destas aulas, a Casa da Cultura desenvolveu duas ações sociais de voluntariado, na comemoração do Dia da Criança e no Natal, totalizando 3.759 pessoas beneficiadas, entre aulas e ações sociais.

SEGMENTO PASTA E PAPEL



PROGRAMA PRODUTORES FLORESTAIS

Este programa procura responder às necessidades individuais dos proprietários, quer sejam ou não fornecedores de madeira da Navigator, no sentido de os apoiar nos problemas de gestão com que se defrontam, bem como na realização do seu projeto florestal. O foco do programa consiste em promover áreas florestais saudáveis e com gestão responsável. Esse apoio é concretizado de diversas formas, envolvendo a preparação do projeto florestal, e a recomendação de opções técnicas de silvicultura, bem como as boas-práticas na realização das operações florestais, minimizando os impactos ambientais e sociais.

O Programa, que já conta com uma área intervencionada de mais de 4.500 hectares, e que envolve mais de 250 proprietários, procura responder às necessidades dos proprietários para melhorar a sua gestão florestal, e aumentar a produtividade e a rentabilidade dos povoamentos de eucalipto.

Esta iniciativa não acarreta custos para o proprietário, e promove a ligação com as diferentes entidades do setor florestal, como as Organizações de Produtores Florestais e Grupos de Certificação, procurando assegurar o acompanhamento regular das áreas para a melhoria contínua da gestão florestal, bem como o fomento da produção de madeira nacional.

O contacto de proximidade, com os proprietários, é uma oportunidade de divulgação e dinamização de outros projetos da indústria, para a melhoria da gestão florestal, incluindo aumentar a área com gestão certificada.



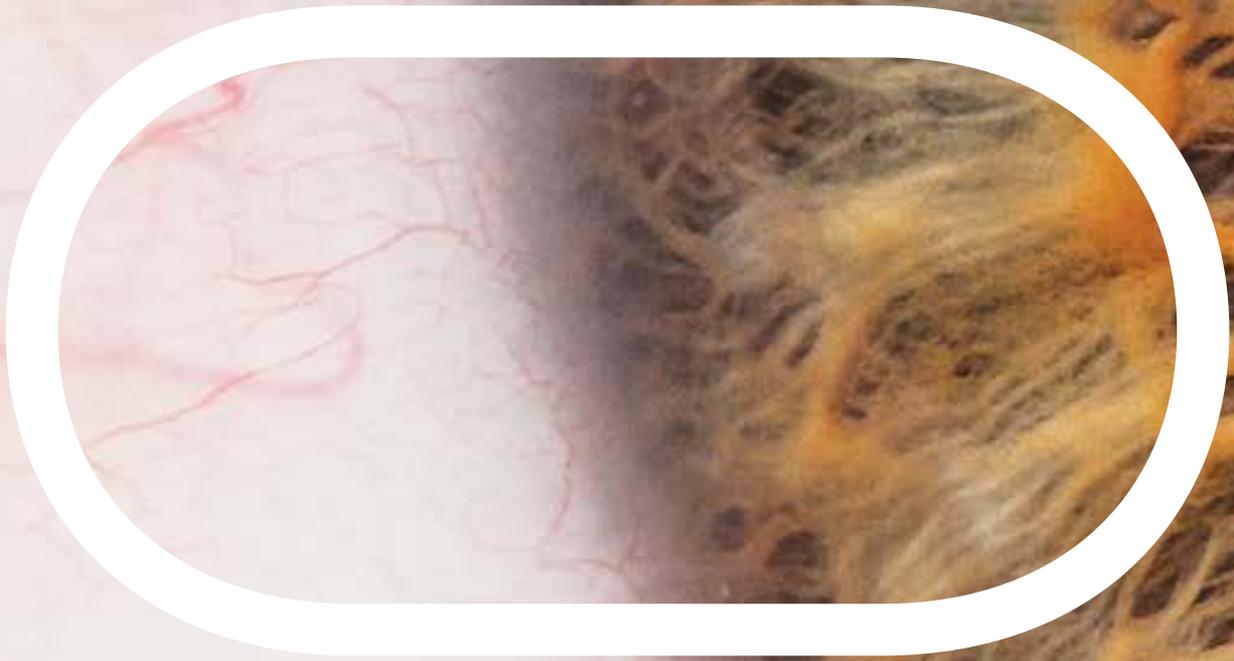
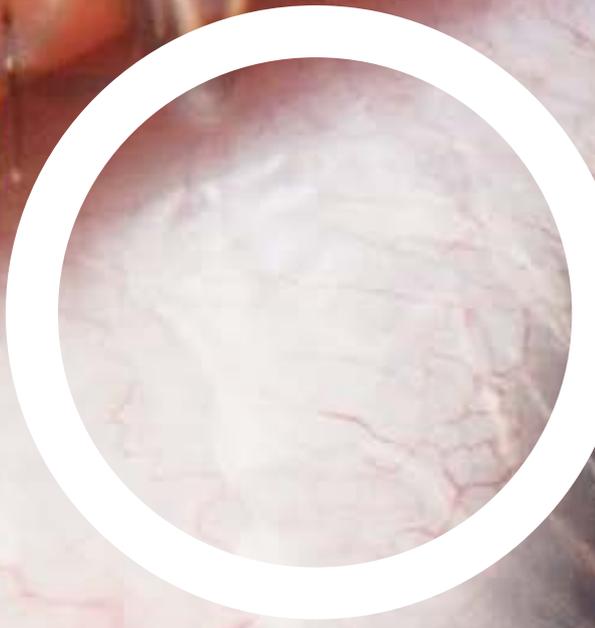
IMPACTO DO PROJETO MOÇAMBIQUE

O projeto de investimento da Portucel em Moçambique é de longo prazo e dinamiza uma cadeia de valor que agrega a dimensão económica do projeto com um sólido compromisso ambiental e com um Programa de Desenvolvimento Social que abrange mais de sete mil famílias num investimento total que ascende a mais de 5,5 milhões de euros.

Os retornos positivos do projeto em Moçambique incluem a geração de emprego, ao longo da cadeia de valor, com diversos níveis de qualificação e valorização profissional, de geração de riqueza e de valor acrescentado para o país, a par da proteção ambiental e do investimento nas comunidades. O envolvimento das partes interessadas com o projeto é alcançado através da comunicação contínua, em particular com as comunidades das áreas do projeto, lideranças tradicionais, entidades governamentais e organizações da sociedade civil. Por exemplo, a comunicação com as comunidades foi uma ação prioritária das atividades de colheita e exportação de madeira, iniciada em dezembro de 2020, com vista a envolver estes *Stakeholders* nas várias fases do processo, algumas das quais realizadas pela primeira vez em 2021. As atividades de colheita e exportação de madeira tiveram e irão ter um impacto significativo, ao nível do emprego e da partilha de valor com as comunidades, uma vez que se trata de emprego gerado maioritariamente a nível local. De salientar, no âmbito do envolvimento de *Stakeholders*, as visitas às atividades da Empresa, da parte dos governadores das províncias de Manica e da Zambézia, acompanhadas pelos administradores dos distritos das áreas do projeto, assim como a visita do diretor nacional para a Promoção da Agricultura Comercial.

NOVO BLOCO OPERATÓRIO DO HOSPITAL DISTRITAL DE ILE

A Portucel Moçambique apoiou, com 150 mil dólares a construção de um bloco operatório no hospital distrital de Ile, na província da Zambézia, respondendo assim ao apelo das entidades locais, num distrito onde o seu projeto florestal, e social, tem vindo a desenvolver-se com benefícios para as comunidades nas áreas envolventes. A saúde é uma das prioridades do Programa de Desenvolvimento Social, no pilar que visa melhorar as condições de bem-estar das famílias, nas áreas do projeto. A construção teve início em março de 2021 e irá beneficiar dezenas de milhares de pessoas.





PRÁTICAS DE RELATO

8.1 MATERIALIDADE E NORMAS ESPECÍFICAS GRI

Processo de definição da materialidade GRI 3-1		2-3 OS NOSSOS TÓPICOS MATERIAIS	
		GRI 3-3	
Tópicos materiais GRI 3-2	Identificação dos impactes (Secção Impactes associados)	Gestão dos impactos (Secção Iniciativas em destaque)	Normas específicas
			201 203 204 308 406 407 408 409 410 414 417
Criação de Valor Sustentável	04. CRIAÇÃO DE VALOR NO NEGÓCIO 4.1 Criação de valor sustentável		201 203 204 308 406 407 408 409 410 414 417
Ética no Negócio	04. CRIAÇÃO DE VALOR NO NEGÓCIO 4.2 Ética no negócio		2-23 2-26 205 206 405 407 408 409 410 414 417
Gestão do Risco	04. CRIAÇÃO DE VALOR NO NEGÓCIO 4.3 Gestão de risco		-
Capital Humano e Talento	05. VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS 5.1 Capital humano e talento		401 404
Cultura e Motivação no Grupo	05. VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS 5.2 Cultura e motivação do Grupo		-
Gestão da Água	06. PROTEÇÃO DO PLANETA 6.1 GESTÃO DA ÁGUA		303
Alterações Climáticas e Energia	03. DESCARBONIZAÇÃO, UMA ABORDAGEM CORPORATIVA		305
Economia Circular	06. PROTEÇÃO DO PLANETA 6.2 ECONOMIA CIRCULAR		301 303 306
Conservação da Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas	06. PROTEÇÃO DO PLANETA 6.3 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS		304
Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho	05. VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS 5.3 SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR NO TRABALHO		403
Envolvimento com a Comunidade Local	07. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE		2-20 2-29
Inovação, Investigação e Desenvolvimento	04. CRIAÇÃO DE VALOR NO NEGÓCIO 4.4 INOVAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO		-



8.2 ÍNDICE GRI 2021

Declaração de uso	O Grupo Semapa reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.
GRI 1 utilizada	GRI 1: Foundation 2021
Norma(s) Setorial GRI aplicável	N.A.

CONTEÚDOS GERAIS	LOCALIZAÇÃO
GRI 2: INTRODUÇÃO	
Referente à norma publicada em 2021	
A ORGANIZAÇÃO E AS SUAS PRÁTICAS DE RELATO	
2-1 Perfil organizacional	
Nome legal da organização: Semapa- Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. Sede: Avenida Fontes Pereira de Melo, nº 14, 10º 1050-121 Lisboa Países onde opera: 01. INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO Onde estamos	Pág. 14-15
2-2 Entidades incluídas no reporte de sustentabilidade da organização	
Este relatório inclui as atividades da Semapa e das suas Participadas, nomeadamente: ETSA - Investimentos, SGPS, S.A. The Navigator Company, S.A. Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	
2-3 Período do relatório, frequência e pontos de contacto	
Este relatório diz respeito aos resultados correspondentes ao período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, sendo que a Semapa publica o seu Relatório de Sustentabilidade de forma anual. De referir que o período coberto pelo Relatório Financeiro do grupo é o mesmo do Relatório de Sustentabilidade. Quaisquer questões acerca do Relatório de Sustentabilidade deverão ser encaminhadas para: investors@semapa.pt	
2-4 Reformulações de informações	
As alterações e reformulações estão assinaladas nas notas correspondentes a cada indicador.	
2-5 Verificação externa	
01. INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO Sobre o relatório	Pág. 6
10. RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE	Pág. 162
ATIVIDADES E TRABALHADORES	
2-6 Atividades, cadeias de valor e outras relações negociais	
A Semapa não possui, de forma direta, uma atividade produtiva, e os seus fornecedores são essencialmente prestadores de serviços especializados, cujos impactos são irrelevantes quando comparados com a cadeia de fornecedores das empresas subsidiárias. Esta questão é material para a Semapa <i> Holding</i> , por ser um tema importante para as suas subsidiárias. Algumas iniciativas encontram-se discriminadas no capítulo 04. CRIAÇÃO DE VALOR NO NEGÓCIO 	
4.1 Criação de valor sustentável , sendo possível consultar mais informações nos respetivos <i>sites</i> e/ou relatórios de sustentabilidade das subsidiárias.	Pág. 52

2-7 Colaboradores

	Género	2019	2020	2021
Contrato sem termo e a termo certo	Homens	4.894	4.928	4.822
	Mulheres	831	824	833
	Subtotal	5.725	5.752	5.655
Temporários e estagiários	Homens	98	77	17
	Mulheres	18	22	23
	Subtotal	116	99	40
Total de Colaboradores		5.841	5.851	5.695
	Género	2019	2020	2021
<i>Full-time</i>	Homens	4.989	4.967	4.823
	Mulheres	841	838	846
	Subtotal	5.830	5.805	5.669
<i>Part-time</i>	Homens	3	38	16
	Mulheres	8	8	10
	Subtotal	11	46	26
Total de Colaboradores		5.841	5.851	5.695

Nota:

Para o indicador 2-7 é importante relevar que a The Navigator Company e a Semapa *Holding* não reportam nestes dados os elementos dos seus Conselhos de Administração. De referir ainda que são excluídos destes Colaboradores: Portucel Moçambique e a nova unidade da Tribérica da ETSA.

2-8 Trabalhadores que não são colaboradores

No ano de 2021 as Participadas do Grupo Semapa tiveram os seguintes trabalhadores que não são Colaboradores: (1) ETSA: 0; (2) Secil: 1.875; (3) The Navigator Company: 14.293 e (4) Semapa *Holding*: 0. Dentro destes inclui-se trabalhadores que entraram nas instalações fabris como trabalhadores temporários e prestadores de serviços tendo como função limpezas, manutenção e trabalhos associados a paragem anual e operação. No caso da Navigator são ainda considerados trabalhadores externos pontuais.



CONTEÚDOS GERAIS

LOCALIZAÇÃO

GOVERNO

2-9 Estrutura de governo e gestão

A Semapa adota - e manteve em 2021 e 2022 - o modelo monista clássico, sendo a administração composta por um Conselho de Administração, que tem delegado e delegou, mais uma vez e nos termos legais aplicáveis, em 2018, os poderes de gestão numa Comissão Executiva, e a fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas designados em assembleia geral (tal como os membros do Conselho de Administração).

Aproveitamos apenas para destacar que a Comissão de Direção Executiva foi criada pelo Conselho de Administração, com efeitos a 1 de janeiro de 2022, e tem como propósito coadjuvar a Comissão Executiva no âmbito da respetiva delegação de poderes e, em especial, no exercício de várias funções enunciadas no respetivo Regulamento de funcionamento, competindo-lhe igualmente a pedido da Comissão Executiva emitir pareceres não vinculativos.

Essa (nova) Comissão criada pelo Conselho de Administração é composta pelos (dois) membros da Comissão Executiva, em exercício de funções, e por Diretores da Semapa, tendo sido designados, para esse efeito, a Dr.ª Isabel Viegas, Diretora da área de gestão de talento e de recursos humanos, e o Eng.º Hugo Pinto, Diretor da área de planeamento, controlo e estratégia.

Como referido, o órgão de administração de topo da sociedade é o seu Conselho de Administração (CA), o qual constitui em 2018 uma Comissão Executiva da qual fazem parte, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2022, apenas dois administradores (executivos), Dr. Ricardo Pires e Dr. Vítor Paranhos Pereira.

A Comissão Executiva é o órgão de gestão executivo da sociedade e prossegue as suas competências no âmbito da delegação de poderes que lhe foi confiada pelo Conselho de Administração, em 2018 e reconfirmada no final do ano passado, na sequência da respetiva deliberação de recomposição da Comissão Executiva tomada pelo CA.

Cumpra pois esclarecer que, no final de 2021 e em consequência da renúncia, com efeitos produzidos no dia 31 de dezembro de 2021, ao exercício de funções de administrador, por parte do Eng.º João Castello Branco, e, consequentemente, às funções de Presidente da Comissão Executiva que também vinha exercendo, o CA deliberou recompor a Comissão Executiva, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2022, tendo designado o administrador executivo Dr. Ricardo Pires, como Presidente da Comissão Executiva, e, no que respeita à distribuição de pelouros entre os dois membros remanescentes da Comissão Executiva e muito embora não exista uma compartimentação rígida de funções e responsabilidades, foi deliberado também pelo CA que esses pelouros passariam a ser desempenhados do seguinte modo:

(i) Dr. Ricardo Pires, com as áreas de desenvolvimento e planeamento estratégico e política de investimentos, jurídica, governo societário, controlo de gestão, recursos humanos e gestão de talento e tecnologias de informação, e

(ii) Dr. Vítor Paranhos Pereira, com as áreas financeira, contabilística, fiscal e de sustentabilidade.

Conforme referido anteriormente, o CA, face à alteração de composição da Comissão Executiva, entendeu que seria adequado aprovar a constituição, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2022, de uma nova Comissão interna da sociedade, com a designação de Comissão de Direção Executiva, para coadjuvar a Comissão Executiva no âmbito da respetiva delegação de poderes, emitindo pareceres não vinculativos e desempenhando, em especial, as funções enumeradas no respetivo regulamento de funcionamento, e que a mesma fosse composta pelos membros da Comissão Executiva e por Diretores da Semapa, tendo sido designados, com efeitos a partir do dia 1 de janeiro de 2022, os Diretores da Semapa, Dr.ª Isabel Viegas, com experiência na área dos recursos humanos e da gestão do talento, e o Eng.º Hugo Pinto, com experiência no desenvolvimento e planeamento estratégico, prossecução da política de investimentos e no controlo de gestão. Assim, para além da Comissão Executiva, com poderes de gestão delegados e de representação da sociedade, estão constituídas pelo Conselho de Administração e em funcionamento, em 2022, na Semapa as seguintes comissões internas de apoio à atividade do Conselho de Administração e da Comissão Executiva: (1) Comissão do Governo Societário; (2) Comissão de Controlo e Riscos, (3) Comissão de Talento e (4) Comissão de Direção Executiva.

Notamos, porém, que, para efeitos do reporte da informação sobre as práticas e o modelo de governo societário da Semapa relativamente ao exercício findo de 2021, serão apenas descritas a Comissão Executiva e as seguintes Comissões Internas: (1) Comissão do Governo Societário; (2) Comissão de Controlo e Riscos, (3) Comissão de Talento, não sendo, pois, descrita a Comissão de Direção Executiva, porquanto a mesma foi criada, tão-só, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2022.

Mais informação em Relatório e Contas 2021 | Parte 3. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | B. Órgãos Sociais e Comissões | II. Administração e Supervisão, pontos 15 e seguintes.

Pág. 86

2-10 Nomeação e seleção do órgão de governo hierarquicamente mais elevado

A nomeação dos órgãos sociais da Semapa – Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Revisor Oficial de Contas (este último, sob proposta do Conselho Fiscal), Comissão de Remunerações e Mesa da Assembleia Geral (Presidente e Secretário), compete, nos termos previstos na legislação societária portuguesa, única e exclusivamente à Assembleia Geral de Acionistas da Sociedade.

Porém e ao abrigo das melhores práticas de governo societário, o Conselho de Administração constituiu uma comissão interna, a Comissão de Talento, com competências de natureza recomendatória e consultiva em matéria de nomeações e avaliações, que se encontram amplamente desenvolvidas no ponto 29. do RGS e no respetivo regulamento interno e de funcionamento disponível no *site* da sociedade.

Por seu turno, o Conselho de Administração aprovou, publicou no respetivo *site* e mantém em vigor um conjunto de "PRINCÍPIOS RELATIVOS À COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS", com o seguinte teor:

"A Semapa reconhece os benefícios da diversidade nos seus órgãos sociais, em particular no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal, como forma de assegurar maior equilíbrio na sua composição, de potenciar o desempenho de cada membro e, em conjunto, de cada órgão, de melhorar a qualidade dos processos de tomada de decisão e de contribuir para o seu desenvolvimento sustentável.

Para a promoção da diversidade no seio da Semapa, o Conselho de Administração aceita e reconhece os seguintes Princípios de Diversidade como adequados à composição dos respetivos órgãos sociais:

- Inclusão de membros com habilitações académicas distintas e experiência profissional em áreas diversas, adequadas e relevantes para o exercício do cargo a desempenhar;
- Promoção da diversidade de género;
- Inclusão de membros de idades diversas, combinando experiências adquiridas com novas perspetivas, e
- Inclusão de membros com vivências ou origens geográficas diversas".

Como referido, esta matéria está amplamente tratada no RGS da sociedade

Mais informação em Relatório e Contas 2021 | Parte 3. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | B. Órgãos Sociais e Comissões | II. Administração e Supervisão

Pág. 86

2-11 Presidência do órgão de governo hierarquicamente mais elevado

O Presidente do Conselho de Administração da Semapa, Eng.º José Fay, é um administrador não executivo.

2-12 Papel do órgão de governo hierarquicamente mais elevado na supervisão da gestão de impactes

O planeamento estratégico e a política de investimentos constituem, por natureza, uma área de maior intervenção dos membros não executivos e que conta com significativo envolvimento por parte do Presidente do Conselho de Administração.

Participam assim os administradores não executivos na definição da estratégia, principais políticas, estrutura empresarial, definição do propósito e decisões que devam considerar-se estratégicas em virtude do seu montante ou risco, bem como na avaliação do respetivo cumprimento.

No âmbito da definição da estratégia e das principais políticas, a sociedade procurou incorporar e concretizar os Princípios Estratégicos definidos pela sociedade e descritos no RGS, tendo por base os referidos Princípios Estratégicos, a sociedade definiu igualmente Pilares da Sustentabilidade descritos no RGS e no RS.

Descrito no RGS. Compete ao CA e à CE. Os processos são discutidos e apreciados, durante o ano e, em especial, no âmbito da emissão do processo de aprovação dos documentos de prestação de contas anuais, Relatório de Gestão, RGS e RS, procedendo-se às alterações que forem tidas por pertinentes.

Mais informação em Relatório e Contas 2021 | Parte 3. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | B. Órgãos Sociais e Comissões | II. Administração e Supervisão

Pág. 86

2-13 Atribuição de responsabilidade da gestão de impactes

No âmbito da sustentabilidade, está criada pelo Conselho de Administração uma comissão ad hoc, com diversos grupos de trabalho para tratar de temas específicos, que tem desenvolvido a sua atividade sob a supervisão da Comissão Executiva e envolvendo de forma transversal todas sociedades do grupo. Em resultado desta atividade é elaborado anualmente pela sociedade o respetivo "Relatório de Sustentabilidade" que, numa perspetiva consolidada, e em resposta aos requisitos legais introduzidos pelo Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, faz uma análise desenvolvida da abordagem e do compromisso da sociedade para com os temas de sustentabilidade. Assim, e através desta organização, a administração da Semapa assegura uma delegação do acompanhamento da gestão e análise de impactos resultantes dos vários assuntos incluídos e tratados nesses fóruns, em sede de sustentabilidade, sem prejuízo do reporte das suas conclusões e do acompanhamento permanente desta área pela Comissão Executiva. Por seu turno, através da observância e concretização dos aludidos princípios estratégicos e nos termos mais bem desenvolvidos neste Relatório de Sustentabilidade, a sociedade assegura o êxito a longo prazo, e com um contributo significativo para a comunidade em geral.

Mais informação em 02. GESTÃO CORPORATIVA DA SUSTENTABILIDADE | 2.1 Governance

Pág. 22



CONTEÚDOS GERAIS

LOCALIZAÇÃO

2-14 Papel do órgão de governo hierarquicamente mais elevado no relato de sustentabilidade

A aprovação do relato de sustentabilidade (incluindo tópicos materiais) é feita pelo Conselho de Administração. A Comissão Executiva revê o mesmo após o envio pela Comissão de Sustentabilidade. Se estiver de acordo envia para aprovação para o Conselho de Administração.

Mais informação em Relatório e Contas 2021 | Parte 3. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | B. Órgãos Sociais e Comissões | II. Administração e Supervisão

Pág. 86

2-15 Conflitos de interesse

Vigora na sociedade um Regulamento sobre Conflito de Interesses e Transações com Partes Relacionadas, através do qual foram definidas as regras relativas a conflitos de interesses e transações com partes relacionadas, em que seja parte a Sociedade, em complemento dos mecanismos internos que a sociedade tem em vigor para efeitos do cumprimento da norma internacional de contabilidade (IAS) 24 (Divulgações de Partes Relacionadas), e é aplicável sem prejuízo das obrigações

da sociedade e dos seus Dirigentes em matéria de Informação Privilegiada, do regime legal de negócios da sociedade com administradores e do Regulamento interno relativo à Comunicação de Irregularidades, para o qual também remetemos e poderemos enviar caso assim o entendam necessário, e da demais legislação aplicável nesta matéria.

Este regulamento foi alterado em virtude das alterações decorrentes da Lei n.º 50/2020, de 25 de agosto e por deliberação do Conselho de Administração de 16 de dezembro de 2020, com parecer favorável e vinculativo do Conselho Fiscal, passando o mesmo a contemplar o regime legal e regulamentar aplicável em vigor sobre esta matéria.

O referido regulamento encontra-se disponível para consulta no sítio da internet da sociedade.

Nos termos do Regulamento sobre Conflito de Interesses e Transações com Partes Relacionadas, as transações, entre a sociedade e partes relacionadas, qualificadas como tal pelas normas internacionais de contabilidade adotadas nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, designadamente, pela norma internacional de contabilidade (IAS) 24 (Divulgações de Partes Relacionadas), estão sujeitas aos procedimentos de aprovação aí previstos, e para o qual remetemos.

Mais informação em Relatório e Contas 2021 | Parte 3. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | B. Órgãos Sociais e Comissões | II. Administração e Supervisão

Pág. 86

2-16 Comunicação de preocupações críticas

Para além dos regulamentos internos e de funcionamento dos órgãos e comissões existe também um regulamento interno de comunicação de irregularidades para o qual igualmente remetemos. Como é amplamente descrito no RGS, o governo societário da Semapa assenta em vários princípios de boa e permanente articulação entre os vários órgãos sociais e as várias comissões internas e todos os seus membros, através da implementação de procedimentos de partilha e fluxos de informação e realização de reuniões regulares, entre os vários órgãos e comissões (executivos e não executivos).

Remetemos assim e mais uma vez para o RGS.

As preocupações críticas são discutidas nos fóruns próprios, nomeadamente CA, CF e, quando necessário, com a participação do representante do Revisor Oficial de Contas e da Comissão de Controlo e Riscos, da qual fazem parte dois administradores - CFO/executivo, um administrador não executivo independente e a diretora de contabilidade e impostos da sociedade - e a Comissão do Governo Societário - da qual fazem parte o Chairman, um administrador não executivo e o Diretor Jurídico/Secretário da Sociedade. A identificação dos principais riscos e preocupações relativas à atividade da sociedade e do grupo que a mesma encabeça estão amplamente descritos no RGS na parte respeitante CONTROLO INTERNO E GESTÃO DE RISCOS. Trata-se de um sistema que foi implementado em 2018 e que, desde então, tem vindo a ser objeto de um estreito acompanhamento e evolução e para o qual contribuiu também o trabalho de assessoria contratado junto da Deloitte. Esta matéria, conforme referido, está descrita e relatada com extensão e rigor no RGS.

Mais informação em Relatório e Contas 2021 | Parte 3. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | C. Organização Interna | II. Comunicação de Irregularidades

Pág. 111

2-17 Conhecimento coletivo do órgão de governo hierarquicamente mais elevado

Relatório e Contas 2021 | Parte 3. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | B. Órgãos Sociais e Comissões | II. Administração e Supervisão

Pág. 86

CONTEÚDOS GERAIS

LOCALIZAÇÃO

2-18 Avaliação de desempenho do órgão de governo hierarquicamente mais elevado

Esta matéria está amplamente descrita no RGS no capítulo respetivo. De qualquer modo e num esforço de sistematização, introdutório e de simplificação, importa referir que existe o processo específico de avaliação anual do desempenho para atribuição da remuneração variável aos administradores executivos, sendo que remetemos para capítulo pertinente do RGS sobre este processo.

Por outro lado, existe igualmente um processo de autoavaliação do CA e das suas comissões e dos seus membros realizado autonomamente e no âmbito da recomendação pertinente do código do IPCG, nos termos previstos no Regulamento do Conselho de Administração e no Regulamento da Comissão de Talento. Assim, o Conselho de Administração, com o acompanhamento da Comissão de Talento, deve avaliar anualmente o seu desempenho, bem como o desempenho das suas comissões e dos administradores executivos, tendo em conta o cumprimento do plano estratégico da sociedade e do orçamento, a gestão de riscos, o seu funcionamento interno e o contributo de cada membro para o efeito, e o relacionamento entre órgãos e comissões da sociedade. Nos termos previstos no respetivo regulamento, a Comissão de Talento procede ao acompanhamento da avaliação global do desempenho do Conselho de Administração.

As avaliações são realizadas com garantia de isenção e independência pelos órgãos com competência nesta matéria. No que respeita à fixação das remunerações variáveis, em resultado da avaliação anual do desempenho, verifica-se a intervenção do CEO ou do Chairman, consoante o caso, e, bem assim, da Comissão de Talento e, por fim, da Comissão de Remunerações, conforme descrito no RGS. Quanto à avaliação anual, verifica-se a intervenção do CA e da Comissão de Talento conforme descrito no RGS.

Esta discussão tem lugar nos fóruns próprios e com a adequação que é entendida como mais pertinente. Podemos dar como exemplo a constituição, em 2022, da Comissão de Direção Executiva, que constituiu uma resposta do CA como consequência à recomposição da Comissão Executiva e por ser entendido que seria adequado e pertinente dotar a Comissão Executiva da Semapa de uma comissão interna consultiva e de apoio, reforçando o seu funcionamento e a sua capacidade de resposta. Esta decisão é reflexo do posicionamento do CA como órgão dinâmico e crítico que ao longo do ano vai promovendo, em função da situação concreta da sociedade e do seu governo societário, as mudanças tidas como relevantes e pertinentes.

2-19 Políticas de remuneração

Relatório e Contas 2021 | Parte 3. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | D. Remunerações e relatório sobre remunerações.

Pág. 117

2-20 Processos que determinam a remuneração

Relatório e Contas 2021 | Parte 3. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | D. Remunerações e relatório sobre remunerações.

Pág. 117

Os resultados da votação estão identificados / transcritos no *site* da Semapa em:

https://www.semapa.pt/sites/default/files/assembleias/Resumo%20da%20Acta%20da%20Assembleia%20Geral_0.pdf

2-21 Rácio de compensação anual

O rácio em 2021 foi de 19,7.

ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PRÁTICAS

2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável

01. INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO | Carta aberta aos Stakeholders

Pág. 10

2-23 Compromissos relacionados com políticas

01. INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO | O nosso ADN

Pág. 12

2-24 Incorporação de compromissos

04. CRIAÇÃO DE VALOR NO NEGÓCIO | 4.2 Ética no negócio

Pág. 61



CONTEÚDOS GERAIS

LOCALIZAÇÃO

2-25 Processos para remediar impactes negativos

Relatório e Contas 2021 | Parte 3. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | C. Organização Interna | II. Comunicação de Irregularidades e III. Controlo interno e gestão de riscos

Pág. 112

Foi publicado no final de 2021 o novo Regime de Prevenção de Corrupção, através dos seguintes dois diplomas (no âmbito da Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024) e que entrarão em vigor em meados de 2022: (i) L 93/2021, de 20 Dez - Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações - (ii) DL 109-E/2021, de 9 Dez - Cria o Regime Geral da Prevenção de Corrupção. Os principais temas a analisar e a implementar no seio da Semapa e do grupo são os seguintes:

Implementação de um canal de denúncia e (ii) analisar quais as medidas que efetivamente deverão ser criadas no âmbito do programa de cumprimento normativo desses diplomas e subsequente articulação com as várias Direções: (1) Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas (PPR); (2) Código de conduta; (3) Programas de formação internos nestas matérias; (4) Designação de um responsável pelo cumprimento normativo e (5) Criação de um sistema de avaliação abrangendo mecanismos de controlo interno e controlo da execução do PPR. Porém e confirme referido esta matéria só será analisada e implementada em 2022, tendo vigorado em 2021 o regime amplamente descrito no RGS no pertinente capítulo.

2-26 Mecanismos para procurar aconselhamento e levantar questões

Ver, em especial, no Relatório de Governo Societário 2021 a matéria relativa a Riscos, Comunicação de Irregularidades, Conflitos de Interesses e Transações com Partes Relacionadas. Consultar também os vários Regulamentos e os Princípios Deontológicos da Sociedade que estão disponíveis no nosso *website*.

Mais informação em Relatório e Contas 2021 | Parte 3. Relatório de Governo Societário | Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário | C. Organização Interna | II. Comunicação de Irregularidades e III. Controlo interno e gestão de riscos

Pág. 112

2-27 Conformidade com leis e regulamentos

Não se registaram ocorrências significativas nem multas pagas resultantes de não conformidades com leis e / ou regulamentos.

2-28 Participação em associações

A Semapa participa de forma ativa nas seguintes associações:

- AEM - Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado
- Associação Business *Roundtable* Portugal
- Instituto Português de Corporate Governance

ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

2-29 Abordagem ao envolvimento das partes interessadas

02. GESTÃO CORPORATIVA DA SUSTENTABILIDADE | 2.2 Relacionamento com os *Stakeholders*

Pág. 27

2-30 Acordos de negociação coletiva

	ETSA	Secil	The Navigator Company	Semapa Holding
Número de colaboradores	280	2.362	3.021	32
Número de colaboradores com acordos de negociação coletiva	0	2.231	1.689	0
Percentagem de colaboradores com acordo de negociação coletiva	0,0%	94,5%	55,9%	0,0%

Nota:

Face ao ano anterior, a The Navigator Company adotou uma nova metodologia, visto que até 2020 foram apenas considerados os Colaboradores sindicalizados, sendo que a partir de 2021 se consideram todos os Colaboradores com acordos de negociação coletiva.

TÓPICOS MATERIAIS

LOCALIZAÇÃO

GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS

Referente à norma publicada em 2021

3-1 Processo de definição da materialidade

08. INDICADORES ESG | 8.2 Índice GRI | Tabela de materialidade e normas específicas GRI

Pág. 117

3-2 Lista de tópicos materiais

08. INDICADORES ESG | 8.2 Índice GRI | Tabela de materialidade e normas específicas GRI

Pág. 117

3-3 Gestão dos tópicos materiais

08. INDICADORES ESG | 8.2 Índice GRI | Tabela de materialidade e normas específicas GRI

Pág. 117

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

LOCALIZAÇÃO

DESEMPENHO ECONÓMICO

GRI 201: DESEMPENHO ECONÓMICO

Referente à norma publicada em 2016

201-1 Valor económico direto gerado e distribuído

SEMAPA CONSOLIDADO - GRI 201-1	2019	2020	2021
Valor económico direto gerado	2.328.433	1.966.260	2.228.306
Receitas	2.328.433	1.966.260	2.228.306
Valor económico direto distribuído	1.984.842	1.628.916	1.792.879
Custos operacionais	1.529.718	1.288.514	1.389.223
Salários e benefícios de colaboradores	240.748	217.299	248.317
Pagamentos a fornecedores de capital	161.375	126.887	125.027
Pagamentos ao estado	50.484	-6.127	28.019
Investimento na comunidade	2.517	2.343	2.294
Valor económico acumulado	343.592	337.344	435.426

Milhares de euros

04. CRIAÇÃO DE VALOR NO NEGÓCIO | 4.1 Criação de Valor Sustentável

Pág. 52

201-2 Implicações financeiras, riscos e oportunidades devido às alterações climáticas

O Grupo Semapa está comprometido com a descarbonização das suas operações. O possível aumento do custo de aquisição de energia (combustíveis ou elétrica), associada à descarbonização da economia, é uma das implicações financeiras que o Grupo pode enfrentar nos próximos anos.

Outra implicação financeira que o Grupo tem de ter em conta são os custos decorrentes dos custos incorridos através do mercado CELE, nomeadamente com as licenças de CO₂. Se atualmente a ETSA não está abrangida pelo CELE, no futuro a legislação pode alterar, e pequenas instalações, atualmente não abrangidas, podem passar a pagar também pelas emissões de CO₂.

Por outro lado, a The Navigator Company e a Secil já têm essas implicações nos dias de hoje:

		2019	2020	2021
Secil	Número de licenças de emissão de CO ₂	2.515.733	2.423.234	2.349.520
	Valor de mercado (milhares de euros)	61.686	79.288	189.489
The Navigator Company	Número de licenças de emissão de CO ₂	267.222	516.319	620.805
	Valor de mercado (milhares de euros)	6.552	16.894	50.068

Face aos custos nos quais a ETSA poderá incorrer no futuro e que neste momento a The Navigator Company e a Secil já incorrem, todas as três Participadas do Grupo Semapa se encontram a implementar roteiros de descarbonização das emissões. Estes roteiros apresentam-se como os principais planos do Grupo não só para contribuir à escala possível para a descarbonização global e assim contribuir para uma maior estabilidade da rede energética, mas também para evitar custos associados a licenças de emissões.

Todos os custos associados aos planos de descarbonização encontram-se explicados ao longo do capítulo

03. DESCARBONIZAÇÃO, UMA ABORDAGEM CORPORATIVA

Pág. 38

201-3 Obrigações com planos de benefícios definidos e outros planos de reforma

Esta informação encontra-se disponível nos Relatório & Contas das respetivas participadas.



CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

LOCALIZAÇÃO

201-4 Apoios financeiros recebidos do governo

	2019	2020	2021
Incentivos Fiscais/Créditos	5.936	6.589	11.472
Subsídios	263	440	562
Apoios para pesquisa, desenvolvimento e investimento	2.434	2.355	2.560
Total (milhares de euros)	8.633	9.384	14.594

Nota:

Refere-se que até 2020 o valor reportado neste indicador era referente apenas a valores reportados pela The Navigator Company que representava 74% do volume de negócios do Grupo Semapa. Em 2021 a resposta do Grupo inclui todas as Participadas, sendo que os valores de 2019 e 2020 foram ajustados de acordo.

GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO

Referente à norma publicada em 2016

202-1 Rácio entre o salário mais baixo por género, comparado com o salário mínimo local

	Género	2021
ETSA	Homens	103%
	Mulheres	103%
Secil	Homens	100%
	Mulheres	100%
The Navigator Company	Homens	107%
	Mulheres	107%
Semapa Holding	Homens	172%
	Mulheres	162%

Nota:

Refere-se que este rácio, no caso da Secil, é apenas calculado ao nível de Portugal.

GRI 203: IMPACTES ECONÓMICOS INDIRETOS

Referente à norma publicada em 2016

203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços assegurados

Não foram avaliados de forma sistemática os impactes económicos indiretos resultantes dos investimentos em infraestruturas e serviços. Os valores correspondentes ao investimento na comunidade estão apresentados no indicador 201-1.

203-2 Impactes económicos indiretos significativos

Em 2018 foi realizado pela KPMG para a The Navigator Company um novo estudo sobre o potencial impacto da fábrica de *tissue* do Complexo de Aveiro no desenvolvimento socioeconómico desta região em 2020, tendo os resultados sido comunicados na sessão do Fórum de Sustentabilidade realizada em outubro de 2018. Os resultados do estudo apontaram para a geração de 650 postos de trabalho indiretos e induzidos e um impacto de 50 milhões de euros para o PIB, a nível indireto e induzido, para além de um aumento no recurso a fornecedores locais.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

LOCALIZAÇÃO

GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRAS/ABASTECIMENTO

Referente à norma publicada em 2016

204-1 Proporção de despesas com fornecedores locais

	ETSA			Secil			The Navigator Company			Semapa Holding		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Número total de fornecedores	739	701	864	ND	ND	7.759	7.454	6.756	7.172	608	657	739
Fornecedores locais	95%	95%	96%	ND	ND	92%	76%	76%	74%	91%	90%	91%
Fornecedores estrangeiros	6%	5%	4%	ND	ND	8%	24%	24%	26%	9%	10%	9%
Total de compras a fornecedores (mihares de euros)	14.132	13.723	17.570	ND	ND	553.397	1.521.225	1.158.577	1.382.341	6.917	6.905	7.110
Compras efetuadas a fornecedores locais	97%	98%	98%	ND	ND	78%	74%	77%	74%	74%	85%	87%
Compras efetuadas a fornecedores estrangeiros	3%	2%	2%	ND	ND	22%	26%	23%	26%	26%	15%	13%

Nota:

A Secil começou a reportar este indicador em 2021, não tendo esta informação disponível para 2019 e 2020.

GRI 205: ANTICORRUPÇÃO

Referente à norma publicada em 2016

205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção

A Semapa Holding encontra-se a trabalhar desde 2019 numa operação de desenvolvimento de um sistema de gestão e controlo de riscos aplicável a todo o Grupo, plano esse que poderá ser encontrado de forma breve no presente documento e de forma detalhada no Relatório de Sustentabilidade da Semapa de 2020.

No ano de 2021 o Grupo Semapa não submete nenhuma das suas operações a avaliação de riscos de corrupção.

205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

O Grupo Semapa tem desenvolvido sistemas de gestão e controlo de riscos e comunicado aos seus Colaboradores o procedimento de combate à corrupção, contudo no último ano, o Grupo não levou a cabo nenhuma formação específica nesta área nas suas Participadas.

A The Navigator manteve em desenvolvimento o programa de formação em ética e *compliance* que abrange a área de combate à corrupção.

205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

No ano de 2021 não houve registo de qualquer caso de corrupção.

GRI 206: CONCORRÊNCIA DESLEAL

Referente à norma publicada em 2016

206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de *antitrust* e monopólio

Foi instaurado um processo administrativo junto do Department of Commerce (EUA), relativo a leis do comércio internacional, em matéria de exportações de papel de Portugal para os Estados Unidos, não estando a Navigator a atuar em incumprimento das leis da concorrência.

Às exportações de Portugal para os Estados Unidos de determinados tipos de papel comercializados pela Navigator aplica-se uma taxa *anti-dumping*. No último período para o qual essa taxa foi fixada de forma final (2017-2018), a mesma correspondeu a 4,37%. Ainda durante o ano de 2020, foi também tornada final a taxa do primeiro período de revisão (2015-2017), a qual foi fixada em 1,67%. A determinação destas taxas de forma final levou, como se disse anteriormente, à devolução à Companhia de montantes de depósitos efetuados em excesso. Já no início de 2021, foi determinada a taxa preliminar do 3º período de revisão (2018-2019), a qual foi fixada em 6,75%. É essa também a taxa que está a ser utilizada para os depósitos que a Companhia tem que ir fazendo em cada exportação. Estes depósitos estão sujeitos a ajustes posteriores, à medida da emissão e confirmação de novas decisões pelo Department of Commerce.

Nota:

Resposta apenas consoante a resposta da The Navigator Company.



CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	LOCALIZAÇÃO
-----------------------	-------------

GRI 207: TRIBUTAÇÃO

Referente à norma publicada em 2019

207-4 Relato por país

O Grupo Semapa tem como atividades primárias a detenção de ações ou de fundos próprios e serviços administrativos, de gestão ou de apoio. O Grupo Semapa desenvolve a sua atividade essencialmente em Portugal, sendo imaterial a atividade referente a subsidiárias não residentes da Semapa, como decorre da Nota 6 às Demonstrações Financeiras Separadas da Semapa.

DESEMPENHO AMBIENTAL

GRI 301: MATERIAIS

Referente à norma publicada em 2016

301-1 Consumo total de materiais usados por peso ou volume

Unidade (toneladas)	2019	2020	2021
ETSA	122.950	121.900	126.100
Secil	12.054.197	16.840.723	18.788.142
Navigator	5.101.062	4.706.846	5.064.915
Total	17.278.209	21.669.468	23.979.157

Nota:

Os valores reportados nos anos anteriores foram sujeitos a atualizações

301-2 Utilização de materiais reciclados

Unidade (%)	2019	2020	2021
ETSA	100,0%	100,0%	100,0%
Secil	2,6%	7,8%	5,3%
Navigator	0,0%	0,0%	0,0%

Nota:

De referir que relativamente a este indicador a The Navigator Company apenas considera como reciclados os materiais de fibra reciclada face ao total de fibra utilizada.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

LOCALIZAÇÃO

GRI 302: ENERGIA

Referente à norma publicada em 2016

302-1 Consumo de energia dentro da organização

Consumo de Energia não Renovável (GJ)	2019	2020	2021
ETSA	126.127	120.340	143.952
Secil	12.901.195	15.581.477	16.519.257
Navigator	12.922.614	12.264.687	9.811.472
Semapa Holding	ND	1.017	1.308
Total	25.949.936	27.967.521	26.475.989

Consumo de Energia Renovável (GJ)	2019	2020	2021
ETSA	258.242	269.229	268.724
Secil	3.983.906	203.703	305.704
Navigator	25.805.941	29.101.758	31.962.573
Semapa Holding	ND	0	0
Total	30.048.089	29.574.690	32.537.001

Consumo de Energia Aquirida (GJ)	2019	2020	2021
ETSA	29.313	29.480	30.841
Secil	2.194.273	2.087.856	2.119.988
Navigator	4.728.956	4.893.745	4.651.165
Semapa Holding	ND	461	400
Total	6.952.543	7.011.542	6.802.393

Energia vendida (GJ)	2019	2020	2021
ETSA	0	0	0
Secil	0	0	0
Navigator	5.233.438	5.959.408	5.178.509
Semapa Holding	ND	0	0
Total	5.233.438	5.959.408	5.178.509

Consumo total de Energia (GJ)	2019	2020	2021
ETSA	413.682	419.049	443.517
Secil	19.079.374	17.873.036	18.944.949
Navigator	38.224.074	40.300.782	41.246.701
Semapa Holding	ND	1.478	1.708
Total	57.717.130	58.594.345	60.636.875

Notas:

No âmbito do cálculo da pegada de carbono, que ocorreu em 2021, a ETSA atualizou os seus dados relativos a 2019 e 2020 de consumo de energia.

302-3 Intensidade energética

Intensidade Energética (GJ/t)	2019	2020	2021
ETSA	3,4	3,4	3,5
Secil	ND	1,9	2,0
Navigator	12,6	13,4	12,5



CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

LOCALIZAÇÃO

302-4 Redução do consumo de energia

Intensidade Energética (GJ/t)	2019	2020	2021
ETSA	11.888,0	5.836,0	-15.604,0
Secil	ND	ND	ND
Navigator	47.961,0	48.524,0	51.184,0

Notas:

Na ETSA o valor negativo revela um aumento do consumo.

GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES

Referente à norma publicada em 2018

303-1 Interações com a água como um recurso partilhado**06. PROTEÇÃO DO PLANETA | 6.1 Gestão da água**

Pág. 92

303-2 Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água

As empresas do Grupo Semapa cumprem com toda a legislação em vigor que regulamenta esta matéria e todos os efluentes são sujeitos a tratamento primário e/ou secundário antes de ser enviados para o meio recetor.

Mais informações no capítulo 06. PROTEÇÃO DO PLANETA | 6.1 Gestão da água

Pág. 92

303-3 Captação de Água

	Segmento	2019	2020	2021
Superficial (m ³)	ETSA	0	0	0
	Secil	158.114	205.421	196.853
	Navigator	42.716.117	39.299.457	38.894.889
	Semapa Holding	0	0	0
	Subtotal	42.874.231	39.504.879	39.091.742
Subterrânea (m ³)	ETSA	62.836	68.365	77.395
	Secil	1.394.971	1.390.008,8	1.331.554
	Navigator	25.759.890	25.197.713	25.921.968
	Semapa Holding	0	0	0
	Subtotal	27.217.697	26.656.087	27.330.917
Adquirida a terceiros (m ³)	ETSA	2.727	2.202	2.470
	Secil	73.272	85.974	172.197
	Navigator	64.528	66.000	59.038
	Semapa Holding	567	584	669
	Subtotal	141.094	154.760	234.374
Total de Água Captada (m³)		70.233.022	66.315.725	66.657.033

Nota:

Os valores de total de água captada do Grupo Semapa, foram atualizados para os anos de 2019 e 2020, devido à inclusão dos consumos da Semapa Holding.

303-4 Efluentes

	Segmento	2019	2020	2021
Total de efluentes (m ³)	ETSA	89.822	91.708	96.349
	Secil	360.094	372.282	381.465
	Navigator	55.045.000	54.487.000	54.302.000
Total de efluentes (m³)		55.494.916	54.950.990	54.779.814

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

LOCALIZAÇÃO

303-5 Consumo da Água

Unidades (m³)	2019	2020	2021
Total	14.737.539	11.364.151	11.876.550

GRI 304: BIODIVERSIDADE

Referente à norma publicada em 2016

304-1 Instalações operacionais pertencentes, arrendadas, administradas, ou próximas de áreas protegidas, ou em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.

Unidades (ha)	2019	2020	2021
ETSA	0,0	0,0	0,0
Secil	490,5	490,5	490,5
Navigator	53.770,0	53.492,0	53.563,0
Total	54.260,5	53.982,5	54.053,5

304-2 Impactes significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade

06. PROTEÇÃO DO PLANETA | 6.3 Conservação da biodiversidade e serviços dos ecossistemas

Pág. 100

304-3 Habitats protegidos ou recuperados

A Navigator em 2021 foi responsável pela recuperação ou restauro de 4.128,93 ha de *habitats*. Por outro lado, a Secil Portugal é responsável pela recuperação de 55 hectares de *habitat* em Portugal, com o apoio de universidades, e recorrendo a aplicação de diversas metodologias de restauro ecológico.

Algumas das iniciativas realizadas neste âmbito estão descritas no capítulo **06. PROTEÇÃO DO PLANETA | 6.3 Conservação da biodiversidade e serviços dos ecossistemas**

Pág. 100

304-4 Espécies na Lista Vermelha da IUCN e na lista nacional de conservação das espécies, com habitats em áreas afetadas por operações

	2019	2020	2021
Criticamente em perigo	3	4	4
Em perigo	13	13	13
Vulnerável	27	31	36
Quase ameaçada	19	20	21
Pouco preocupante	168	180	182

Em 2021, a maioria do incremento deveu-se à flora constante na Lista vermelha da Flora Vasculare de Portugal.

Nota:

Este indicador é respondido apenas tendo em conta os dados relativos à The Navigator Company.



CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	LOCALIZAÇÃO
-----------------------	-------------

GRI 305: EMISSÕES

Referente à norma publicada em 2016

305-1 Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)

Unidades (tCO ₂)	2019	2020	2021
ETSA	10.040	9.705	11.395
Secil	3.816.659	3.632.933	3.610.579
Navigator	752.023	739.799	574.199
Total	4.578.722	4.382.438	4.196.173

Nota:

A ETSA atualizou os valores reportados relativos a 2019 e 2020, uma vez que, no seguimento do seu cálculo da pegada carbónica, fez uma revisão dos fatores de emissão de forma a incrementar a fiabilidade do cálculo. De referir ainda que os dados dos três anos de Secil já são pós-verificação CELE. As emissões da Secil são emissões brutas. Entre o ano de 2020 e 2021 a The Navigator Company efetuou uma alteração metodológica na forma de contabilizar as emissões diretas, verificando-se assim a descida em 2021 face a 2020. Importante ainda referir que 2019 e 2020 já tem os seus dados atualizados pós-verificação CELE.

305-2 Emissões energéticas indiretas de GEE (Âmbito 2)

Unidades (tCO ₂)	2019	2020	2021
ETSA	3.446	2.230	1.557
Secil	252.921	184.175	161.481
Navigator	ND	337.184	389.776
Total	256.367	523.589	552.814

Nota:

A ETSA atualizou os valores reportados relativos a 2019 e 2020, uma vez que, no seguimento do seu cálculo da pegada carbónica, fez uma revisão dos fatores de emissão de forma a incrementar a fiabilidade do cálculo. De relevar ainda o facto da metodologia usada para este cálculo na Secil e na The Navigator Company ser *location based* e para a ETSA ser *market based*.

305-4 Intensidade de emissões de GEE

Unidades (tonelada)	2019	2020	2021
ETSA	0,08	0,08	0,09
Secil	0,85	0,84	0,84
Navigator	0,25	0,26	0,18

Nota:

As emissões da Secil são emissões brutas. A Navigator atualizou os dados relativos a 2020, no âmbito da verificação CELE de 2021.

305-5 Redução de emissões de GEE

Unidades (tCO ₂)	2019	2020	2021
ETSA	0	1.551	534
Secil	ND	ND	ND
Navigator	418.375	336.212	384.598
Total	418.375	337.763	385.132

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

LOCALIZAÇÃO

305-6 Emissões de substâncias que empobrecem a camada de ozono (ODS)

Não existem emissões.

Nota:

A Secil não tem estes dados disponíveis.

305-7 Emissões de óxidos de nitrogénio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões atmosféricas significativas

Unidades (t)	2019	2020	2021
Secil	8.363	6.666	8.216
Navigator	2.336	2.492	1.777
Total	10.699	9.158	9.993

GRI 306: RESÍDUOS

Referente à norma publicada em 2020

306-1 Geração de resíduos e impactes relacionados

06. PROTEÇÃO DO PLANETA | 6.2 Economia circular

Pág. 95

306-2 Gestão de impactes

06. PROTEÇÃO DO PLANETA | 6.2 Economia circular

Pág. 95

306-3 Resíduos gerados

Unidades (t)	Categoria	2019	2020	2021
ETSA	Perigosos	240	244	259
	Não perigosos	13.435	13.702	12.916
Secil	Perigosos	ND	ND	746
	Não perigosos	ND	ND	26.126
Navigator	Perigosos	1.247	1.269	563
	Não perigosos	384.701	394.228	397.439
Total	Perigosos	1.487	1.513	1.568
	Não perigosos	398.136	407.930	436.480

Nota:

A Secil começou a contabilizar este indicador em 2021.

306-4 Resíduos não destinados a deposição final

Unidades (t)	Categoria	2021
ETSA	Perigosos	0
	Não perigosos	11.588
Secil	Perigosos	596
	Não perigosos	24.560
Navigator	Perigosos	394
	Não perigosos	280.185
Total	Perigosos	991
	Não perigosos	316.333

Nota:

É apenas reportado ano de 2021, visto que no ano de 2019 e 2020 o indicador não era reportado com este nível de desagregação.



CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

LOCALIZAÇÃO

306-5 Resíduos destinados a deposição final

Unidades (t)	Categoria	2021
ETSA	Perigosos	259
	Não perigosos	1.328
Secil	Perigosos	150
	Não perigosos	1.566
Navigator	Perigosos	168
	Não perigosos	126.316
Total	Perigosos	577
	Não perigosos	129.211

Nota:

É apenas reportado ano de 2021, visto que no ano de 2019 e 2020 o indicador não era reportado com este nível de desagregação.

GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

Referente à norma publicada em 2016

308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

O Grupo Semapa tem vindo a desenvolver esforços para uma cadeia de fornecimento cada vez mais sustentável, e com isto mais responsável do ponto de vista ambiental. A Secil encontra-se neste momento a desenvolver um código de conduta para fornecedores e prevê a sua conclusão em 2022, ao passo que a The Navigator Company já efetua a divulgação de um código de conduta para os fornecedores. O conteúdo deste código é muito consistente com a documentação de contratação, relevando preocupações com temas ambientais, segurança, direitos humanos e direitos fundamentais do trabalho, pelo que a sua interiorização por parte dos fornecedores é reforçada.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

LOCALIZAÇÃO

DESEMPENHO SOCIAL

GRI 401: EMPREGO

Referente à norma publicada em 2016

401-1 Contratação de novos colaboradores e rotatividade dos colaboradores

2019	Gênero	Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
Taxa de entradas e saídas, por faixa etária		35%	9%	1%	14%	5%	10%
Taxa de entradas e saídas, por gênero							
	Homens	10%			7%		
	Mulheres	6%			9%		
Taxa total de entradas e saídas		9%			8%		

2020	Gênero	Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
Taxa de entradas e saídas, por faixa etária		20%	6%	2%	12%	6%	11%
Taxa de entradas e saídas, por gênero							
	Homens	6%			7%		
	Mulheres	9%			15%		
Taxa total de entradas e saídas		6%			8%		

2021	Gênero	Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
Taxa de entradas e saídas, por faixa etária		30%	9%	2%	12%	7%	13%
Taxa de entradas e saídas, por gênero							
	Homens	8%			9%		
	Mulheres	12%			10%		
Taxa total de entradas e saídas		8%			9%		

Nota:

Neste indicador, a The Navigator Company não considera os elementos do Conselho de Administração.

401-2 Benefícios para colaboradores a tempo inteiro que não são atribuídos a colaboradores temporários ou a tempo parcial

Algumas das empresas do Grupo como a Semapa *Holding* e a The Navigator Company têm benefícios específicos para Colaboradores a tempo inteiro que não são oferecidos a Colaboradores temporários ou que se encontrem nas instalações a tempo parcial, tais como: Seguro de vida, seguro de saúde, fundo de pensões ou subsídios de apoio escolar.



CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	LOCALIZAÇÃO
-----------------------	-------------

401-3 Licença parental

		2019	2020	2021
N.º de colaboradores que iniciaram licença parental no período de relato	Homens	105	103	152
	Mulheres	23	30	51
	Subtotal	128	133	203
N.º de colaboradores que regressaram ao trabalho após licença parental	Homens	105	103	150
	Mulheres	23	30	52
	Subtotal	128	133	202
N.º de colaboradores que regressaram ao trabalho e permanecem na empresa após 12 meses	Homens	126	100	147
	Mulheres	16	24	48
	Subtotal	142	124	195
Taxa de retorno ao trabalho	Homens	100%	100%	99%
	Mulheres	100%	100%	102%
	Subtotal	100%	100%	100%
Taxa de retenção (12 meses)	Homens	120%	97%	98%
	Mulheres	70%	80%	92%
	Subtotal	111%	93%	97%

GRI 403: SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Referente à norma publicada em 2018

403-1 Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho

Algumas das empresas do Grupo, nomeadamente a The Navigator Company e a Secil, apresentam um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho. Atualmente a The Navigator Company e a Secil já completaram o processo de transição para a ISO 45001. De realçar que a Secil já efetuou esta mesma transição não só em Portugal, mas também no Líbano, sendo que as restantes localizações, exceto Brasil, mantêm a certificação OSHAS 18000.

403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes**Segmento Ambiente**

Identificação de riscos	<p>A identificação de perigos e avaliação de riscos é realizada conforme metodologia que se fundamenta na análise e observação das tarefas, no comportamento dos trabalhadores, durante a execução das suas funções, em entrevistas aos trabalhadores, e em informações e documentação fornecida pela ETSA.</p> <p>A avaliação dos riscos considera as medidas de controlo do risco já implementadas e prevê 4 níveis de risco (reduzido, moderado, elevado e muito elevado), sendo que para os níveis de risco moderados/elevados/muito elevados são definidas medidas de segurança.</p> <p>A lista de medidas de segurança (construída com base na avaliação de riscos, auditorias de segurança e requisitos legais) prioriza a implementação das ações associadas a níveis de risco mais elevados. As medidas são definidas privilegiando as medidas técnicas, organizacionais e de proteção coletiva, em detrimento das restantes.</p> <p>A revisão da avaliação de riscos ocorre anualmente, ou sempre que: ocorram alterações nos processos, nos equipamentos, nos locais de trabalho (com repercussões na segurança); acidentes de trabalho/ doenças profissionais; ou ainda sempre que o resultado de monitorizações o justifique. O acompanhamento da implementação das medidas de segurança é realizado internamente através de reuniões entre os responsáveis de cada área/unidade, e através de auditorias periódicas, realizadas pela empresa prestadora de serviços de segurança no trabalho.</p> <p>A divulgação da informação sobre perigos/riscos é feita através de formações e da publicação <i>online</i> de documentos associados. No caso de trabalhadores vulneráveis (ex. trabalhadores estrangeiros), de modo a ultrapassar a barreira linguística, é assegurada a utilização de linguagem simples nas comunicações com os mesmos.</p>
-------------------------	---

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

LOCALIZAÇÃO

Qualidade do processo	Empresa prestadora de serviços de segurança é devidamente autorizada pela Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT). A equipa técnica possui CAP de Técnico Superior de Segurança no Trabalho. Os responsáveis de cada unidade têm formação: Representante do Empregador (com programa elaborado de acordo com a ACT).
Integração dos resultados dos processos na melhoria do SGSST	A organização não possui um SGSST.
Processos de reporte de perigos disponíveis aos Colaboradores	Durante as visitas/auditorias de segurança, os trabalhadores são sempre consultados relativamente às condições de segurança acontecendo o mesmo nas ações de formação. São ainda realizadas ações de consulta aos trabalhadores, previstas no regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho (e demais legislação específica, em matéria de SST). Está ainda implementado o programa MAIS ETSA (baseado na recolha de sugestões de melhoria, dos trabalhadores, sobre as infraestruturas, equipamentos, processos, etc.).
Processos que permitem aos Colaboradores resguardarem-se de situações que no seu entender podem causar lesões ou doenças	São do conhecimento dos trabalhadores e dos responsáveis (de área/de cada unidade) as obrigações gerais do empregador (considerando o previsto no regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho). Estas foram transmitidas através de formações SST.
De que formas estão os Colaboradores protegidos contra eventuais represálias face a denúncias dos dois pontos anteriores	A ETSA tem o compromisso de assegurar o cumprimento legal em todas as dimensões da sua atividade, nomeadamente, nas suas obrigações em matéria de SST.
Procedimento de investigação de incidentes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em caso de ocorrência de incidente/acidente o trabalhador e o seu responsável elaboram o registo interno de acidente (a enviar aos RH e à empresa de serviços de segurança no trabalho). 2. Se aplicável, os RH asseguram o preenchimento/envio da participação à seguradora. 3. A empresa prestadora de serviços de segurança contacta com cada sinistrado, e quando necessário desloca-se ao local, para avaliar, com este, as causas do acidente/incidente, discutindo ainda medidas de segurança a implementar. 4. O relatório final inclui: descrição do acidente, análise de causas, medidas, responsáveis pela implementação e a necessidade de revisão da avaliação de riscos. É elaborada uma lista de acidentes/incidentes onde, a cada ocorrência, se associam as ações e que permite acompanhar o estado de implementação das medidas. <p>Periodicamente são realizadas reuniões internas (que envolvem os responsáveis de cada área/unidade) para assegurar o acompanhamento da implementação. No âmbito das atividades dos serviços externos de segurança, é realizado também periodicamente este acompanhamento. As medidas são definidas privilegiando as medidas técnicas, organizacionais e de proteção coletiva, em detrimento das restantes.</p>
Segmento Cimento	
Identificação de riscos	Através da avaliação de perigos e riscos implementada em cada local.
Qualidade do processo	Formação qualificada aos técnicos SST e formação aos trabalhadores em matéria de SST.
Integração dos resultados dos processos na melhoria do SGSST	São realizadas auditorias internas e externas, no âmbito dos sistemas de gestão. As situações de acidentes de trabalho também são avaliadas para rever a avaliação de riscos. Os novos projetos e melhorias também são entradas para a avaliação de perigos e riscos. Periodicamente a avaliação de riscos é revista e continuamente melhorada.
Processos de reporte de perigos disponíveis aos Colaboradores	Através dos procedimentos de segurança, nomeadamente o relato de incidentes ou quase-acidentes, que são incentivados e reconhecidos. Existe, nas várias geografias, um comité restrito de composição definida, que avalia situações de acidentes de trabalho e garante a tomada de decisão na gestão de consequências.



CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	LOCALIZAÇÃO
Processos que permite aos Colaboradores resguardarem-se de situações que no seu entender podem causar lesões ou doenças	Existe uma Política de STOP and GO card que pretende dar autoridade a todos os trabalhadores de identificarem o que não deve ser feito e o que está corretamente feito. O direito de recusa é integrado na filosofia do STOP/GO card.
De que formas estão os Colaboradores protegidos contra eventuais represálias face a denúncias dos dois pontos anteriores	Através dos procedimentos de segurança, nomeadamente o relato de incidentes ou quase-acidentes, que são incentivados e reconhecidos. Existe, nas várias geografias, um comité restrito de composição definida, que avalia situações de acidentes de trabalho e garante a tomada de decisão na gestão de consequências.
Procedimento de investigação de incidentes	Existe para cada acidente um relatório de investigação de acidentes, que estabelece os requisitos e regras obrigatórios a seguir para o reporte, a classificação e investigação de eventos de segurança. São elaboradas as recomendações e as lições aprendidas e é feita a divulgação através dos alertas para todo o Grupo. Existem reuniões periódicas de Segurança e Saúde, em vários níveis da empresa, onde esta informação é apresentada e discutida.
Segmento Pasta e Papel	
Identificação de riscos	A The Navigator Company tem um procedimento transversal aplicável a todos os <i>sites</i> e/ou áreas florestais da empresa e a todos os trabalhadores diretos, contratados ou terceiras partes. O objetivo é identificar os perigos associados a todas as atividades que se realizam na Companhia, avaliar e controlar os riscos, fornecendo linhas de orientação para a sua identificação, avaliação e registo e definindo níveis de prioridade que permitam a sua gestão.
Qualidade do processo	A legislação portuguesa define que apenas os TSST devidamente certificados (Grau IV e VI) podem realizar esta avaliação. No entanto este processo tem que ser efetuado com a participação de todos os envolvidos e que diariamente realizam as tarefas e estão expostos aos perigos daí decorrentes. Assim esta identificação de Perigos e Avaliação de Riscos é sempre realizada pelas equipas operacionais com a Coordenação de um elemento da Segurança habilitado para o efeito.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

LOCALIZAÇÃO

Integração dos resultados dos processos na melhoria do SGSST	Esta avaliação é traduzida em matrizes de avaliação de riscos que são periodicamente revistas (pelo menos uma vez por ano) ou quando ocorrem incidentes, quando há novas matérias-primas, processos, produtos, quando há alterações na legislação, entre outros. Os Colaboradores abrangidos informados das alterações (nos casos em que não participam diretamente na revisão da matriz).
Processos de reporte de perigos disponíveis aos Colaboradores	Existe um sistema de reporte de incidentes que abrange todas as situações, desde acidentes com baixa até aos quase-acidentes. A informação é enviada de forma automática sem que seja necessário que o seu autor se identifique.
Processos que permite aos Colaboradores resguardarem-se de situações que no seu entender podem causar lesões ou doenças	Todos os Colaboradores estão conscientes que podem recusar a realização de tarefas cujo risco seja elevado e que possam conduzir a lesões sem que existam medidas mitigadoras dos mesmos. A Navigator tem implementado diversos procedimentos que servem como guia a estas situações, de onde se destaca o procedimento que define a autorização de realização de trabalhos em que existe uma prévia avaliação de riscos e em que toda a equipa envolvida toma conhecimento das medidas a adotar.
De que formas estão os Colaboradores protegidos contra eventuais represálias face a denúncias dos dois pontos anteriores	Os Colaboradores têm acesso livre às equipas de segurança assim como podem sempre reportar de forma anónima situações perigosas ou de risco elevado. Existem ainda Comissões de HSST e/ou organizações sindicais que recolhem as preocupações dos Colaboradores no que à SST diz respeito e que as transmitem nas reuniões convocadas para o efeito.
Procedimento de investigação de incidentes	Comunicação e Investigação de Incidentes que determina a forma como os incidentes devem ser classificados e comunicados, qual a equipa de investigação nomeada, as causas raiz que conduziram ao incidente e as medidas corretivas a implementar, responsáveis e prazos. Estes relatórios são amplamente divulgados por toda a Companhia o que permite que nos diferentes <i>sites</i> com operações/ tarefas semelhantes avaliem e discutam se uma situação semelhante poderia ocorrer e se as ações identificadas podem também ser implementadas. Em muitas situações na sequência destes relatórios são emitidas lições Aprendidas cuja análise e implementação de ações é de carácter obrigatório em toda a companhia. Existe um procedimento global de Identificação de Perigos e Avaliação de Risco que define não só a metodologia como as medidas de mitigação a implementar. Este procedimento global é relativamente recente e está em fase de implementação. Quando a avaliação de todos os <i>sites</i> estiver concluída, vai ser possível comparar e uniformizar esta avaliação, quantificação, análise e estabelecimento de medidas permitindo fazer <i>benchmarking</i> interno para além de ser possível identificar os riscos avaliados como mais significativos da Navigator e com isso estabelecer prioridades.

Semapa Holding

A Semapa Holding, apesar de ter os seus Colaboradores expostos a níveis de risco consideravelmente inferiores, mantém também a segurança no trabalho como um dos pontos na sua agenda.

Os perigos relacionados com o trabalho são identificados e apresentados no relatório anual de SST, elaborado por uma empresa contratada. Os mesmos são apresentados à Direção da empresa e é definido um plano de ação, com as medidas a implementar e o prazo para implementação das correções.

A Semapa subcontrata ainda empresas especializadas nesta área de modo a detetar oportunidades de melhoria. Em 2021 foi detetada a falta de sinalização em caso de evacuação sendo que nesse seguimento foi contratada uma empresa que definiu a quantidade e disposição dos mesmos, de forma a cumprir os requisitos legais.

De modo que todos os Colaboradores possam participar neste processo, apesar de não haver procedimento específico definido, são convidados a reportar os perigos ou potenciais perigos diretamente ao superior hierárquico.

A Semapa analisa anualmente o relatório anual de STT comparando estes com a versão do ano anterior.



CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	LOCALIZAÇÃO
-----------------------	-------------

403-3 Serviços de Saúde

	ETSA	Secil	The Navigator Company
Serviços de saúde	Os serviços de saúde são assegurados através de: (a) Avaliação e controlo de riscos profissionais inerentes a cada posto de trabalho; (b) Realização da avaliação clínica inicial/periódica/ocasional com a finalidade de garantir a aptidão do profissional para o desempenho das suas funções; (c) Prevenção das doenças no exercício profissional; (d) Desenvolvimento de atividades de promoção da saúde; (e) Emissão de fichas de aptidão, bem como organizar e manter atualizados os registos clínicos e outros elementos informativos relativos ao trabalhador; (f) Colaborar nas atividades de controlo dos riscos, sugerindo medidas de prevenção e proteção e (g) Vigiar as condições de trabalho de trabalhadores em situações mais vulneráveis.	Os serviços de saúde são assegurados, em grande parte, pela medicina do trabalho. Os serviços de segurança asseguram a monitorização dos riscos relacionados com a saúde, como sejam: (a) monitorização de poeiras totais, respiráveis e sílica; (b) o ruído, (c) as vibrações e mantém um plano de ações de forma a eliminar ou reduzir os riscos.	A Navigator dispõe de equipas dedicadas que apoiam as operações. Para além das avaliações de risco que são realizadas periodicamente ou na sequência de incidentes ou alterações das instalações, produtos, condições, normas, legislação, etc, esta equipa ainda realiza inspeções regulares assim como auditorias. Há ainda um conjunto de iniciativas corporativas que têm como objetivo melhorar de forma transversal as práticas, procedimentos e condições de trabalho de forma a tornar as operações mais saudáveis e seguras.
Garantia de qualidade	Para assegurar a qualidade deste serviço, este é prestado por uma empresa externa especializada e com competências acreditadas para a sua realização. O acesso deste serviço pelos trabalhadores é feito através de avaliação clínica e com recomendações específicas para cada posto de trabalho.	A qualidade deste serviço é assegurada através de auditorias externas e internas, comunicação aos trabalhadores de perigos e riscos e doenças profissionais, reuniões periódicas com os trabalhadores e da monitorização dos planos de ações definidos.	A ligação entre as equipas de SST e a medicina do trabalho assegura uma total partilha de informação que vai desde a avaliação de riscos até aos resultados das monitorizações de agentes químicos, físicos, biológicos e radiações ionizantes. Com esta partilha é assegurado que as equipas de medicina conhecem quais os riscos de cada colaborador competindo nas consultas periódicas monitorizarem outros parâmetros complementares. As equipas de medicina realizam visitas periódicas às unidades industriais com as equipas de SST. Nestas há sempre a oportunidade de no terreno avaliarem, em conjunto, as condições e validarem medidas a implementar.

Semapa Holding

É feita uma ficha de aptidão médica anualmente, após exames complementares de diagnóstico, eletrocardiograma e consulta de acompanhamento.

A empresa agenda anualmente, nas suas instalações, a visita da equipa médica que faz a colheita de sangue para análises e realiza os exames complementares de diagnóstico. Os mesmos são analisados pelo médico numa consulta posterior, sendo esta também em horário laboral. Quando existem situações que carecem de acompanhamento permanente, o colaborador é encaminhado para o seu médico de família.

403-4 Participação, Consulta e Comunicação aos Colaboradores sobre Segurança e Saúde no Trabalho**Segmento Ambiente**

A organização não possui um sistema de gestão SST. No que respeita à informação/comunicação, a mesma é assegurada através da partilha de documentação SST em pontos de consulta *online*, e através da afixação de documentos nas instalações e nos quadros de gestão de pessoal. A comunicação é também assegurada através das formações realizadas em matéria de SST.

No que respeita à consulta/participação, são realizadas ações de consulta aos trabalhadores, previstas no regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho (e demais legislação específica, em matéria de SST). Está ainda implementado o programa MAIS ETSA (baseado na recolha de sugestões de melhoria, dos trabalhadores, sobre as infraestruturas, equipamentos, processos, etc.). Não existem comissões conjuntas de trabalhadores

Segmento Cimento

Na Secil há várias formas de comunicação com os Colaboradores, destacando-se a realização periódica de inquéritos aos trabalhadores, as reuniões de comissão de trabalhadores ou com representantes dos trabalhadores para as questões de SST e ainda a existência de quadros de segurança afixados nas unidades com as informações relevantes.

Existem comissões conjuntas de trabalhadores-administração nas várias geografias, de acordo com periodicidade definida localmente. De uma forma geral têm a responsabilidade de avaliar todas as questões na área de SST. Alguns exemplos: Recomendar ações de penalização/reconhecimento decorrente de situações de acidentes de trabalho ou outras situações observadas; Sugerir ações corretivas e preventivas com vista à redução dos riscos, acidentes de trabalho e melhoria da saúde dos Colaboradores; Sugerir ou dar parecer relativa aos programas de prevenção e monitorização de Segurança e Saúde no Trabalho; Promover e sugerir ações de formação na área de Saúde e Segurança; Discutir sobre a qualidade e o conforto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Segmento Pasta e Papel

Desde 2020 que a Navigator assegura uma consulta a todos os Colaboradores a partir de um inquérito disponível na intranet. Este inquérito é realizado duas vezes por ano e amplamente divulgado apelando à participação de todos. São considerados vários aspetos da SST designadamente ao nível dos perigos e riscos, condições dos locais de trabalho, comunicação de resultados de monitorizações, conhecimento de procedimentos, necessidade de formação, qualidade dos EPI's, etc. Os resultados desta consulta são publicados para todos terem acesso à informação e quais as ações definidas de acordo com a respostas obtidas.

Uma outra via também usada pela Navigator é fazer esta consulta junto das Comissões de Higiene e Segurança de cada um dos *sites* (quando existem).

Todos os *sites* (com exceção de Vila Velha de Rodão e das áreas florestais) têm comissões de HSST. As reuniões são periódicas sendo que no mínimo ocorrem uma vez por ano. É da competência destas comissões discutir as avaliações de risco, perigos e procedimentos, assim como transmitir as preocupações dos Colaboradores. A legislação portuguesa define qual a composição destas comissões garantindo a The Navigator Company o seu cumprimento e aplicação.



CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

LOCALIZAÇÃO

403-5 Formação dos trabalhadores em Segurança e Saúde no Trabalho**Segmento Ambiente**

Todos os trabalhadores possuem formação SST, com os seguintes conteúdos: Enquadramento Legal; Conceitos básicos de Segurança e Saúde no Trabalho; Deveres e Responsabilidade dos Trabalhadores e do Empregador; Estatística de Acidentes de Trabalho; Perigos e Riscos do Posto de Trabalho; Medidas de Prevenção e Proteção; Movimentação Manual de Cargas; Equipamentos de Proteção Individual; Instruções de Segurança; Sinalização de Segurança; Fichas de Dados de Segurança. No âmbito de perigos específicos, foram abordados: riscos químicos, riscos biológicos, segurança de máquinas e equipamentos de trabalho e movimentação manual de cargas.

A ETSA avalia ainda as necessidades de formação através das ações de consulta aos trabalhadores, previstas no regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho (e demais legislação em matéria de SST). Os serviços externos de segurança elaboraram um programa de formação com base nos requisitos legais relativos à formação (elencados nos mais distintos diplomas relacionados com a segurança e saúde no trabalho), considerando as informações transmitidas pelos trabalhadores (recolhidas em formações, auditorias, etc.), e com base no conhecimento das atividades desenvolvidas. O programa é gerido pelos RH. Os serviços externos apoiam na priorização das ações a ministrar.

Todas as formações são ministradas gratuitamente e sempre no horário de trabalho.

Segmento Cimento

Existe diversa formação realizada na área de SST. Existe formação obrigatória decorrente de requisitos legais e outra voluntária, nomeadamente na área comportamental e de liderança em segurança. Existe formação de acolhimento em SST para novos Colaboradores internos e externos. Existe a comunicação dos resultados da avaliação de riscos. Em 2021, decorreu formação específica, parte dos objetivos de segurança do grupo, sobre perceção de risco, envolvente todas as geografias, e cerca de 2.553 Colaboradores.

Segmento Pasta e Papel

Todos os novos Colaboradores têm um programa de indução em que os vários temas de segurança são abordados.

A reciclagem da formação em Segurança é também assegurada, sendo que em 2022 vai ser reforçado o plano de formação nesta área, uma vez que em 2020 e 2021, por limitações relacionadas com a pandemia, tal não foi possível. No caso de áreas mais críticas em que os riscos sejam mais elevados há um reforço da sensibilização/formação por parte da equipa local de SST. Os externos, para aceder à Navigator, têm que ter uma formação específica desenvolvida pelas empresas portuguesas (CELPA) da indústria da pasta e do papel a que chamamos CSIP (Cartão de Segurança da Indústria Papeleira). Caso não tenham frequentado a formação estão impedidos de entrar nas instalações. Nas situações de trabalhos/projetos especiais é desenvolvida uma formação dedicada aos temas mais relevantes.

O Learning Center da Navigator tem à disposição dos Colaboradores um conjunto de ações de formação com diversos temas de Segurança. Alguns dos módulos da formação *on-line* disponibilizada pelo Learning Center vão ser considerados de frequência obrigatória e outros módulos estão a ser desenvolvidos usando novas tecnologias (realidade aumentada, por exemplo) para motivar os Colaboradores à sua frequência e participação.

A Navigator tem vindo a desenvolver com a área da formação uma matriz de competências por função identificando para cada colaborador e para as tarefas que lhe estão adstritas qual a formação obrigatória e validade da mesma. Este é um projeto a ser desenvolvido em 2022.

Atualmente a Navigator definiu um conjunto de formação de frequência obrigatória e que se encontra estabelecida na legislação nacional. Pontualmente é ministrada formação complementar como foi o caso de 2021 em que desde Diretores, responsáveis de área, supervisores e outros responsáveis frequentaram uma formação em Responsabilidade Civil e Criminal no âmbito da SST.

De referir que a formação de SST é disponibilizada de forma gratuita aos Colaboradores, sendo que no caso de ser fora do horário de trabalho os Colaboradores são remunerados por isso.

Semapa Holding

Medidas de Autoproteção estão em fase de implementação, incluindo simulacro de incêndio (exercícios de evacuação) e formação em primeiros-socorros. De referir ainda que todas as necessidades de formação por parte dos Colaboradores da Semapa Holding são avaliadas anualmente, após a receção do relatório anual de SST. Todas as formações nesta área são gratuitas e em horário laboral.

403-6 Promoção da Saúde do Colaborador**Segmento Ambiente**

A empresa disponibiliza, em todos os seus estabelecimentos e a todos os seus trabalhadores, o serviço de medicina curativa.

Este serviço permite facilitar o acesso a serviços médicos, sem a necessidade de os trabalhadores recorrerem aos Centros de Saúde ou outros médicos e sem a necessidade de se deslocarem.

Segmento Cimento

Existem serviços de medicina no trabalho para todos os trabalhadores. Nas fábricas existe um posto médico. Nalguns casos existe, para além da medicina do trabalho, medicina curativa. Existe seguro de saúde de uma forma geral.

Existe ainda um plano de consultas e exames periódicos. É feito o acompanhamento deste plano e são tomadas medidas relativas aos desvios ao plano de forma a assegurar o seu pleno cumprimento.

Segmento Pasta e Papel

A Navigator dispõe de uma equipa de Saúde Ocupacional, medicina curativa e equipa de enfermagem permanente nas áreas industriais e florestais sendo que todos os Colaboradores da Navigator têm acesso a estes serviços. Todos os *sites* têm um Posto Médico acessível a todos os Colaboradores e onde podem sempre dirigir-se e apresentar aos profissionais de saúde as suas necessidades.

A Companhia tem ainda uma equipa de SO constituída por um psicólogo, uma nutricionista, uma assistente social e 5 fisioterapeutas. Esta equipa, em parceria com a equipa de medicina (Trabalho e Curativa), desenvolve programas de saúde e bem-estar, bem como avaliam e acompanham os Colaboradores que apresentem necessidade de apoio de qualquer uma das valências.

Esta equipa é também residente e disponibiliza os seus serviços nos postos médicos. Ainda a destacar que a equipa de SO desenvolve programas mais abrangentes com os Colaboradores como, por exemplo: atividade física laboral, análise do sono, alimentação em turnos, respostas sociais, etc. Todos os anos no mês de outubro a Navigator celebra o mês da saúde em que define várias iniciativas de maior contacto e proximidade com as operações de que resulta sempre um excelente *feedback*.

Semapa Holding

Os Colaboradores têm acesso a um seguro de saúde bastante abrangente que pode ser alargado aos restantes membros do agregado familiar, mediante um pagamento adicional, inferior ao preço de mercado. Adicionalmente, existe um médico de medicina geral e familiar disponível semanalmente, para prescrição de receitas médicas e exames complementares.

403-7 Prevenção e mitigação de impactes na Segurança e Saúde no Trabalho diretamente relacionados com relações comerciais**Segmento Ambiente**

Verificou-se que um considerável número de acidentes, ocorridos na área logística (abrangendo motoristas), acontecia maioritariamente em pontos de recolha, aos quais os mesmos se deslocam para recolher matéria-prima. Muitos destes acidentes estavam associados às condições de acesso aos locais de recolha, à limpeza e organização dos locais, ao funcionamento e conservação dos equipamentos de armazenagem de matéria-prima, e à forma de acondicionamento da mesma. Os serviços externos de segurança e os responsáveis pela área logística e comercial elaboraram um cartaz autocolante, que foi afixado nos pontos de recolha, alertando para as boas práticas de acesso aos locais, manutenção e limpeza dos equipamentos e acondicionamento de matéria-prima. O cartaz apela ao contributo dos pontos de recolha para que a ETSA assegure que os seus trabalhadores têm um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Segmento Cimento

A Secil tem uma política de zero danos para os seus Colaboradores, contratados e para a comunidade onde se insere. A identificação dos perigos e a avaliação dos riscos decorrente das suas atividades é o pilar para a prevenção e a mitigação dos impactos negativos em todos os Colaboradores. A sua revisão e atualização é relevante e é através da implementação do plano de ações das medidas consideradas necessárias que se garante a redução dos impactes negativos.

Segmento Pasta e Papel

A abordagem nestas áreas não é diferenciada uma vez que a SST é uma função coordenada de forma transversal e corporativa apesar de cada *site* ter uma equipa local de Coordenador e TSST.



CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

LOCALIZAÇÃO

403-8 Trabalhadores cobertos por um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho

A The Navigator Company tem 96% dos seus Colaboradores e outros trabalhadores abrangidos por SGSST certificado: 96%, sendo que 100% é abrangido por SGSST não certificado. A Semapa *Holding* conta em 2021 com 89% dos seus Colaboradores abrangidos por SGSST certificado. No caso da ETSA, esta não dispõe de sistema de SGSST.

403-9 Acidentes de trabalho

	2019	2020	2021
Número de óbitos resultantes de acidentes de trabalho	2	0	2
Número de acidentes graves	1	6	7
Número de acidentes de trabalho	193	281	226
Índice de óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0,1	0,0	0,1
Índice de acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos)	0,1	0,3	0,4
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	13,4	15,9	12,5
Taxa de frequência	9,2	9,3	7,9
Taxa de gravidade	332,1	274,2	303,7

Nota:

Para o cálculo dos indicadores de segurança, a Navigator inclui o universo de Colaboradores internos e externos. Refere-se ainda que a Secil realizou, em 2021, uma alteração de metodologia, alinhando o seu relato de segurança às *guidelines* do GCCA (associação do setor), deixando de registar os acidentes *off-site*. Assim, os dados de 2019 e 2020 foram atualizados de acordo com esta nova metodologia. A ETSA atualizou os dados de 2019 e 2020.

A taxa de frequência é um valor consolidado que não inclui a Semapa *Holding*, apenas as três Participadas: Navigator, Secil e ETSA.

Notas metodológicas relativas às fórmulas utilizadas:

Taxa de frequência = (Nº acidentes com baixa / Nº horas efetivamente trabalhadas) x 1.000.000

Taxa de gravidade = (Nº dias perdidos / Nº horas efetivamente trabalhadas) x 1.000.000

Índice de óbitos resultantes de acidentes de trabalho = (nº mortes resultantes de acidentes de trabalho/nº de horas trabalhadas) x 1.000.000

Índice de acidentes de trabalho grave* (excluindo óbitos) = (acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos) /nº de horas trabalhadas) x 1.000.000

*pressupõe uma lesão da qual o trabalhador demore + de 6 meses a recuperar por completo, ou que nunca chegue a recuperar (ex. amputação)

Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória* = (acidentes de trabalho/nº de horas trabalhadas) x 1.000.000

*Todos os acidentes de trabalho

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

LOCALIZAÇÃO

403-10 Doenças ocupacionais

	2019	2020	2021
Número de óbitos resultantes de doenças ocupacionais	0	0	0
Número de casos de doenças ocupacionais participadas	10	11	9
Número de casos de doenças ocupacionais confirmadas	0	0	2

Nota:

Refere-se que os números apresentados acima apenas dizem respeito a Colaboradores das empresas e não a Trabalhadores externos. De referir ainda que no caso do indicador "Número de doenças ocupacionais confirmadas" a The Navigator Company apenas tem dados relativos a 2021.

GRI 404: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Referente à norma publicada em 2016

404-1 Média anual de horas de formação anual por colaborador

	2019	2020	2021
Homens	39,4	27,0	30,6
Mulheres	34,2	16,1	27,3
Conselho de Administração	2,9	0,4	0,5
Dirigentes	22,2	8,5	16,7
Quadros Superiores	42,4	21,2	39,4
Quadros Médios	45,9	16,9	18,2
Administrativos	ND	ND	15,9
Executantes	37,9	28,2	32,8
Total	38,6	25,6	30,1

Nota:

Refere-se que para o cálculo deste indicador a The Navigator Company não assume o Conselho de Administração.

Refere-se ainda que até 2020 a ETSA reportava os administrativos junto dos executantes. A partir do ano de 2021 a ETSA desagregou as duas funções.

404-2 Programas para desenvolvimento de competências e gestão do fim da carreira

O Grupo Semapa tem vindo a aplicar esforços de modo a assegurar o desenvolvimento de competências das suas pessoas e gerir da forma mais harmoniosa possível o seu fim de carreira. O melhor exemplo deste esforço é a The Navigator Company, onde todos os Colaboradores estão abrangidos por um plano de formação que vai evoluindo consoante as diferentes necessidades. A plataforma Learning Center continua a ser no ano de 2021 uma das ferramentas mais importantes para o desenvolvimento de competências dos Colaboradores. No que à gestão do fim de carreira diz respeito poderá ser destacado o programa de rejuvenescimento que a The Navigator Company tem em curso que visa compensar Colaboradores que queiram antecipar a sua saída, apoiando assim uma nova fase destas pessoas em desafios pessoais ou profissionais.

Ainda neste âmbito, a Semapa *Holding* tem feito um esforço para corresponder a pedidos de saída antes da data da reforma, no caso de Colaboradores com antiguidade elevada que sempre demonstraram grande empenho e compromisso para com a empresa. Nestes casos, a Semapa *Holding* chega a fazer acordo acima do legalmente exigido, fazendo mesmo um acompanhamento próximo dos casos, quer antes da saída, quer nos meses seguintes, garantindo assim uma transição harmoniosa.

404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira

	2019	2020	2021
Semapa Holding	100%	89%	100%
Secil	59%	68%	71%
Navigator	98%	97%	99%
ETSA	100%	100%	100%

Nota:

Refere-se que para o cálculo deste indicador a The Navigator Company não assume os órgãos de governação.



CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	LOCALIZAÇÃO
-----------------------	-------------

GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Referente à norma publicada em 2016

405-1 Diversidade nos órgãos de governação e colaboradores

Participadas	Órgãos de Governação				
	Género		Idades		
	Homens	Mulheres	<30	30-50	>50
ETSA	100%	0%	0%	33%	67%
Secil	100%	0%	0%	33%	67%
The Navigator Company	77%	23%	0%	15%	85%
Semapa Holding	73%	27%	0%	36%	64%
Semapa Next	100%	0%	0%	100%	0%

Categoria Profissional	Género	2019	2020	2021
Dirigentes	Homens	85,1%	84,9%	80,4%
	Mulheres	14,9%	15,1%	19,6%
Quadros Superiores	Homens	67,1%	67,8%	66,2%
	Mulheres	32,9%	32,2%	33,8%
Quadros Médios	Homens	83,3%	77,7%	73,6%
	Mulheres	16,7%	22,3%	26,4%
Administrativos	Homens	64,0%	56,7%	60,7%
	Mulheres	36,0%	43,3%	39,3%
Executantes	Homens	94,4%	95,4%	93,0%
	Mulheres	5,6%	4,6%	7,0%
Total	Homens	85,4%	85,5%	84,5%
	Mulheres	14,57%	14,5%	15,5%

Categoria Profissional	Idades	2019	2020	2021
Dirigentes	<30	0,6%	0,0%	0,0%
	30-50	37,0%	34,5%	40,2%
	>50	62,3%	65,5%	59,8%
Quadros Superiores	<30	11,1%	7,9%	7,3%
	30-50	60,9%	62,0%	63,5%
	>50	28,0%	30,2%	29,2%
Quadros Médios	<30	7,8%	8,2%	8,4%
	30-50	49,0%	55,4%	59,9%
	>50	43,1%	36,4%	31,7%
Administrativos	<30	13,9%	12,1%	14,7%
	30-50	50,4%	48,4%	50,7%
	>50	35,7%	39,4%	34,6%
Executantes	<30	13,0%	10,8%	9,7%
	30-50	56,1%	56,9%	59,6%
	>50	30,9%	32,3%	30,7%
Total	<30	11,9%	10,0%	9,4%
	30-50	54,5%	55,7%	58,9%
	>50	33,6%	34,3%	31,7%

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

LOCALIZAÇÃO

405-2 Rácio do salário e remuneração entre homens e mulheres

	ETSA	Secil	Navigator	Semapa Holding	Semapa Next
Conselho de Administração	N.A.	N.A.	0,28	0,29	N.A.
Dirigentes	0,87	0,91	0,68	1,18	N.A.
Quadros Superiores	1,17	0,97	0,75	0,79	1,06
Quadros Médios	N.A.	0,93	0,66	0,83	N.A.
Administrativos	0,73	1,06	N.A.	N.A.	N.A.
Executantes	0,78	0,98	0,88	1,49	N.A.

Nota:

Refere-se que para o cálculo deste indicador a Secil e The Navigator Company registam apenas os salários praticados em Portugal.

A Navigator e Semapa não consideram a categoria "Administrativos".

Referir ainda que para este indicador, tal como no indicador 405-1, se efetuou a separação dos Colaboradores da Semapa Next face à Semapa Holding, de modo a aumentar a transparência dos dados.

GRI 406: DISCRIMINAÇÃO

Referente à norma publicada em 2016

406-1 Incidentes discriminatórios e medidas corretivas tomadas

Não foram registados quaisquer incidentes de discriminação.

GRI 407: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Referente à norma publicada em 2016

407-1 Operações e fornecedores em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco

O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor.

GRI 408: TRABALHO INFANTIL

Referente à norma publicada em 2016

408-1 Operações e fornecedores em se verifique risco significativo de incidentes com trabalho infantil

O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor.

GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ESCRAVO

Referente à norma publicada em 2016

409-1 Operações e fornecedores em que se verifique risco significativo de incidentes com trabalho escravo ou forçado

O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor.

GRI 410: PRÁTICAS DE SEGURANÇA

Referente à norma publicada em 2016

410-1 Pessoal de segurança com formação nas políticas ou procedimentos de direitos humanos

O respeito pelos direitos humanos está intrínseco às atividades de todas as empresas do Grupo, sendo extensível às empresas prestadoras de serviços e fornecedores, espelhados em documentos orientadores como os códigos de conduta. As empresas do grupo contratam esta tipologia de serviços. No caso da Semapa, os seguranças recebem formação abrangente em ciclos de 5 anos.

GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS

Referente à norma publicada em 2016

413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacte e programas de desenvolvimento

No capítulo **07. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE** são destacadas algumas das iniciativas levadas a cabo por todo o Grupo, contudo um maior detalhe sobre as mesmas poderá ser encontrado no relatório de sustentabilidade cada uma das afiliadas.

Pág. 108



CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	LOCALIZAÇÃO
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES	
Referente à norma publicada em 2016	
<p>414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais</p> <p>O Grupo Semapa tem vindo a desenvolver esforços para uma cadeia de fornecimento cada vez mais sustentável, e com isto, mais responsável do ponto de vista social. A Secil encontra-se neste momento a desenvolver um código de conduta para fornecedores e prevê a sua conclusão em 2022, ao passo que a The Navigator Company já efetua a divulgação de um código de conduta para os fornecedores. O conteúdo deste código é muito consistente com a documentação de contratação, relevando preocupações com temas ambientais, segurança, direitos humanos e direitos fundamentais do trabalho, pelo que a sua interiorização por parte dos fornecedores é reforçada.</p> <p>De relevar ainda que em dois anos a ETSA mais que triplicou a percentagem de fornecedores que foram sujeitos a processos de <i>due diligence</i> para impactes sociais, tendo em 2021 já um terço de novos fornecedores sujeitos ao mesmo.</p>	
<p>414-2 Impactes sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas</p> <p>O Grupo Semapa tem vindo a desenvolver esforços para uma cadeia de fornecimento cada vez mais sustentável, e com isto, mais responsável do ponto de vista social. A Secil encontra-se neste momento a desenvolver um código de conduta para fornecedores e prevê a sua conclusão em 2022, ao passo que a The Navigator Company já efetua a divulgação de um código de conduta para os fornecedores. O conteúdo deste código é muito consistente com a documentação de contratação, relevando preocupações com temas ambientais, segurança, direitos humanos e direitos fundamentais do trabalho, pelo que a sua interiorização por parte dos fornecedores é reforçada.</p> <p>A ETSA tem registado um aumento no número de fornecedores avaliados em relação a impactes sociais sendo que no ano de 2021 registaram-se já 25 avaliações.</p>	
GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS	
Referente à norma publicada em 2016	
<p>415-1 Contribuições políticas</p> <p>O Grupo Semapa não efetua contribuições para partidos políticos.</p>	
GRI 417: MARKETING E ROTULAGEM	
Referente à norma publicada em 2016	
<p>417-1 Requisitos sobre a informação e rotulagem dos produtos e serviços</p> <p>No Grupo Semapa as exigências de rotulagem e informação sobre os produtos é um fator importante devido à natureza dos mesmos. Ao passo que na Secil e ETSA todos os produtos embalados têm como exigência a rotulagem dos mesmos, na The Navigator Company não existe essa exigência, com exceção feita ao produto <i>Tissue</i> e aos produtos que contenham a aplicação de logos como Ecolabel, FSC, PEFC, entre outros.</p>	
<p>417-2 Incidentes de não conformidade relativos à rotulagem dos produtos e serviços</p> <p>O Grupo Semapa não identificou casos de não conformidade relativos à rotulagem de produtos e serviços.</p>	
<p>417-3 Incidentes de não conformidade relacionados com comunicações de marketing</p> <p>O Grupo Semapa não identificou casos de não conformidade relacionados com comunicações de <i>marketing</i>.</p>	

8.3 TABELA DE CORRESPONDÊNCIA DINF (DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA)

A presente tabela permite fazer a correspondência entre os conteúdos do Relatório de Sustentabilidade 2021 do Grupo Semapa e os elementos requeridos no modelo de relatório para divulgação de informação não financeira, recomendado pela CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários). O referido modelo, aplicável às sociedades emitentes de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado, resulta da convocação do regime legal aplicável.

PARTE I - INFORMAÇÃO SOBRE AS POLÍTICAS ADOTADAS

CAPÍTULOS	SUBCAPÍTULOS	CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS	LOCALIZAÇÃO
A. INTRODUÇÃO	1. Descrição da política geral da Sociedade quanto aos temas da sustentabilidade, com indicação das eventuais alterações face à anteriormente aprovada.	RS 2021: SOBRE O RELATÓRIO e Capítulo 2	Pág. 6 e Pág. 22
	2. Descrição da metodologia e das razões para a sua adoção no reporte da informação não financeira, bem como quaisquer alterações que tenham ocorrido em relação a anos anteriores e as razões que as motivaram.	De acordo com as Normas GRI RS 2021: SOBRE O RELATÓRIO	Pág. 6
B. MODELO EMPRESARIAL	1. Descrição geral do modelo de negócio e forma de organização da Sociedade/Grupo, indicando principais áreas de negócio e mercados em que opera (se possível com recurso a organogramas, gráficos ou quadros funcionais).	RS 2021: O NOSSO ADN R&C 2021	Pág. 17
C. PRINCIPAIS FATORES DE RISCO	1. Identificação dos principais riscos associados aos temas objeto de reporte e decorrentes das atividades, produtos, serviços ou relações comerciais da Sociedade, incluindo, se for caso disso e sempre que possível, as cadeias de fornecimento e subcontratação.	RS 2021: Capítulo 4.3 e 8.2 (GRI 2-12 e 2-23) R&C 2021: Relatório de Governo Societário 2021 Parte 1. C. III.	Pág. 64 e 117 Pág. 112
	2. Indicação da forma como esses riscos são identificados e geridos pela Sociedade.		
	3. Explicitação da divisão funcional interna de competências, incluindo os órgãos sociais, comissões, comités ou departamentos responsáveis pela identificação e gestão/acompanhamento dos riscos.		
	4. Indicação expressa dos novos riscos identificados pela Sociedade face ao relatado em anos anteriores, bem como dos riscos que deixaram de o ser.		
	5. Indicação e breve descrição das principais oportunidades que sejam identificadas pela Sociedade no contexto dos temas objeto de reporte.		



CAPÍTULOS	SUBCAPÍTULOS	CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS	LOCALIZAÇÃO
D. POLÍTICAS IMPLEMENTADAS	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	RS 2021: Capítulo 2, 3 e 6.	Págs. 22, 38 e 92
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	RS 2021: Capítulo 3, 6 e 8.2 (GRI 301 a 305).	Págs. 38, 92 e 117
i. Políticas ambientais	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a: <ul style="list-style-type: none"> i. Utilização sustentável dos recursos ii. Poluição e alterações climáticas: iii. Economia circular e gestão de resíduos. iv. Proteção da biodiversidade 	RS 2021: Capítulo 8.2 (GRI 301 a 305).	Pág. 117
	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	RS 2021: Capítulo 2.1	Pág. 22
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	RS 2021: Capítulo 7 e 8.2 (GRI 201-1, 203-1, 204-1, 413 e 414).	Págs. 108 e 117
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a: <ul style="list-style-type: none"> i. Compromisso da empresa com a comunidade ii. Subcontratação e fornecedores iii. Consumidores iv. Investimento responsável v. <i>Stakeholders</i> vi. Informação fiscal 	RS 2021: Capítulo 7 e 8.2 (GRI 201-1 e 204-1).	Págs. 108 e 117
ii. Políticas sociais e fiscais	ii. Subcontratação e fornecedores	RS 2021: Capítulo 8.2 (GRI 414).	Pág. 117
	iii. Consumidores	RS 2021: Capítulo 8.2 (GRI 414).	Págs. 117
	iv. Investimento responsável	RS 2021: Capítulo 4.1 e 7.	Págs. 52 e 108
	v. <i>Stakeholders</i>	RS 2021: Capítulo 2.2 e 8.2 (GRI 2-29).	Págs. 27 e 117
	vi. Informação fiscal	RS 2021: Capítulo 8.2 (GRI 207). R&C 2021	Pág. 117



CAPÍTULOS	SUBCAPÍTULOS	CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS	LOCALIZAÇÃO
iii. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	RS 2021: Capítulo 2 e 4-2.	Págs. 22 e 61
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	RS 2021: Capítulo 8.2 (GRI 2-7 e 405).	Pág. 117
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:		
	i. Emprego	RS 2021: Capítulo 5.1 e 8.2 (GRI 2-5, 2-30, 404-1, 405, 406).	Págs. 75 e 117
	ii. Organização do trabalho	RS 2021: Capítulo 5.1	Pág. 75
	iii. Saúde e segurança	RS 2021: Capítulo 5.3 e 8.2 (GRI 403)	Págs. 84 e 117
	iv. Relações sociais	RS 2021: Capítulo 8.2 (GRI 2-30).	Pág. 117
	v. Formação	RS 2021: Capítulo 5.1 e 8.2 (GRI 205-2 e 404).	Págs. 75 e 117
vi. Igualdade:	RS 2021: Capítulo 4.2 e 8.2 (GRI 401-3 e 405). Princípios da diversidade: https://www.semapa.pt/pt-pt/investidores/governo/principiosdiversidade	Págs. 61 e 117	
iv. Direitos humanos	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	RS 2021: Capítulo 4.2	Pág. 61
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	RS 2021: Capítulo 8.2 (GRI 2-23, 407, 408 e 409).	Pág. 117
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a: <ul style="list-style-type: none"> i. Procedimentos de diligência devida ii. Medidas de prevenção dos riscos iii. Processos judiciais 		



CAPÍTULOS	SUBCAPÍTULOS	CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS	LOCALIZAÇÃO
v. Combate à corrupção e às tentativas de suborno	1. Prevenção da corrupção: medidas e instrumentos adotados para prevenção da corrupção e suborno; políticas implementadas para a dissuasão destas práticas junto de trabalhadores e fornecedores; informação sobre o sistema de <i>compliance</i> indicando os respectivos responsáveis funcionais, caso existente; indicação de processos judiciais que envolvam a Sociedade, os seus administradores ou trabalhadores relacionados com a corrupção ou subornos; medidas adotadas em sede de contratação pública, caso relevante.	RS 2021: Capítulo 8.2 (GRI 2-23, 2-26 e 205) R&C 2021: Relatório de Governo Societário 2021: Parte 1. C. II.	Pág. 117 Pág. 111
	2. Prevenção do branqueamento de capitais (para emitentes sujeitos a este regime): medidas de combate ao branqueamento de capitais; indicação do número de casos denunciados anualmente.	RS 2021: Capítulo 4.2 e 8.2 (GRI 2-23, 2-26 e 205). R&C 2021: Relatório de Governo Societário 2021: Parte 1. C. II.	Págs. 61 e 117 Pág. 111
	3. Códigos de ética: indicação de eventual código de ética a que a Sociedade tenha aderido ou implementado; indicação dos respetivos mecanismos de implementação e monitorização do cumprimento do mesmo, se aplicável.	RS 2021: Capítulo 4.2 e 8.2 (GRI 2-23, 2-26 e 205). R&C 2021: Relatório de Governo Societário 2021: Parte 1. C. II.	Págs. 61 e 117 Pág.111
	4. Gestão de conflitos de interesses: medidas de gestão e acompanhamento de conflitos de interesses, nomeadamente exigência de subscrição de declarações de interesses, incompatibilidades e impedimentos pelos dirigentes e trabalhadores.	RS 2021: Capítulo 8.2 (GRI 2-15). R&C 2021: Relatório de Governo Societário 2021: Parte 1. C. II.	Pág. 117 Pág. 111

PARTE II - INFORMAÇÃO SOBRE OS STANDARDS/ DIRETRIZES SEGUIDOS

1. IDENTIFICAÇÃO DE STANDARDS/ DIRETRIZES SEGUIDOS NO REPORTE DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA	<p>Identificação dos <i>standards</i>/diretrizes seguidas na preparação da informação não financeira, incluindo as respetivas opções, bem como outros princípios considerados na atuação da Sociedade, caso aplicável.</p> <p>No caso de a Sociedade referir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, incluir identificação daqueles para cujo cumprimento a Sociedade se compromete a contribuir, com indicação das medidas <i>tomadas</i>, em cada ano, no sentido da prossecução dos propósitos traçados relativamente a cada um desses ODS. Ou seja, identificar ações, projetos ou investimentos concretos direcionados ao cumprimento desse ODS.</p>	<p>Normas GRI: RS 2021: Índice GRI</p>
2. IDENTIFICAÇÃO DO ÂMBITO E METODOLOGIA DE CÁLCULO DOS INDICADORES	<p>Descrição do âmbito e metodologia de cálculo (incluindo a fórmula de cálculo) dos indicadores apresentados, bem como das limitações desse reporte.</p> <p>Sempre que possível, apresentação de uma tabela de correspondência entre os indicadores apresentados e os princípios ou objetivos considerados, indicando o sítio onde a informação se encontra detalhada (ex., a página do relatório autónomo de reporte de informação não financeira, do relatório e contas, de outro documento ou do sítio de internet da Sociedade).</p>	<p>RS 2021: Índice GRI</p>
3. EXPLICAÇÃO EM CASO DE NÃO APLICAÇÃO DE POLÍTICAS	<p>Caso a Sociedade não aplique políticas em relação a uma ou mais questões, o reporte de informação não financeira apresenta uma explicação para esse facto.</p>	
4. OUTRAS INFORMAÇÕES	<p>Elementos ou informações adicionais que, não se encontrando vertidos nos pontos anteriores, sejam relevantes para a compreensão, enquadramento e justificação da relevância da informação não financeira divulgada, designadamente quanto a redes/consórcios de entidades ligadas a temas de sustentabilidade e responsabilidade das organizações que integra/a que pertence, seja a nível nacional ou internacional, e compromissos de sustentabilidade que a Sociedade voluntariamente assumiu, de âmbito local ou global.</p>	<p>RS 2021</p>



8.4 TABELA SUMÁRIA DAS MÉTRICAS CORE DO WORLD ECONOMIC FORUM'S STAKEHOLDER CAPITALISM

PILAR	TEMA	MÉTRICAS	ALINHAMENTO À GRI
Governance	Propósito de <i>Governance</i>	Propósito estabelecido	GRI 2-12
	Qualidade do Órgão de <i>Governance</i>	Composição do Órgão de <i>Governance</i>	GRI 2-9
			GRI 405-1
	Envolvimento dos <i>Stakeholders</i>	Tópicos materiais com impacto nos <i>Stakeholders</i>	GRI 2-12
			GRI 2-29
	Comportamento ético	Anticorrupção	GRI 3-2
GRI 205-2			
Riscos e Oportunidades	Mecanismos de aconselhamento	GRI 205-3	
		GRI 2-26	
		Integração dos riscos e oportunidades	Sem GRI associada
Planeta	Alterações Climáticas	Emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE)	GRI 305-1,2 e 3
		Implementação das recomendações da TCFD	Sem GRI associada
	Perda de biodiversidade	Uso do solo e proteção ecológica focado em áreas protegidas ou de elevado valor de biodiversidade	GRI 304-1
	Disponibilidade de água potável	Captação e consumo de água em áreas de stress hídrico	GRI 303-3 e 4
Pessoas	Dignidade e equidade	Diversidade e inclusão: % de Colaboradores por categoria profissional, género, faixa etária e outras categorias de diversidade	GRI 405-1 e 405-2
		Rácio salarial entre homem e mulher, minorias e maiorias étnicas, entre outros	
		Variação Salarial (%) entre salário de entrada e o salário mínimo nacional, por género	GRI 202-1,
	Saúde e bem-estar	Variação Salarial (%) entre a remuneração total anual do CEO e a mediana da remuneração total dos restantes Colaboradores, exceto CEO	GRI 2-21
		Risco de incidentes de trabalho infantil, forçado ou escravo	GRI 408-1 e 409-1
		Saúde e segurança: Número e rácio de acidentes de trabalho, acidentes graves e mortes	GRI: 403-9
Capacitação para o futuro	Uma explicação de como a organização facilita o acesso dos trabalhadores a serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho, e o âmbito do acesso oferecido.	GRI 403-6	
		Formação (nº) horas de formação por colaborador	GRI 404-1
		Formação (€) investimento em formação por colaborador	Sem GRI associada

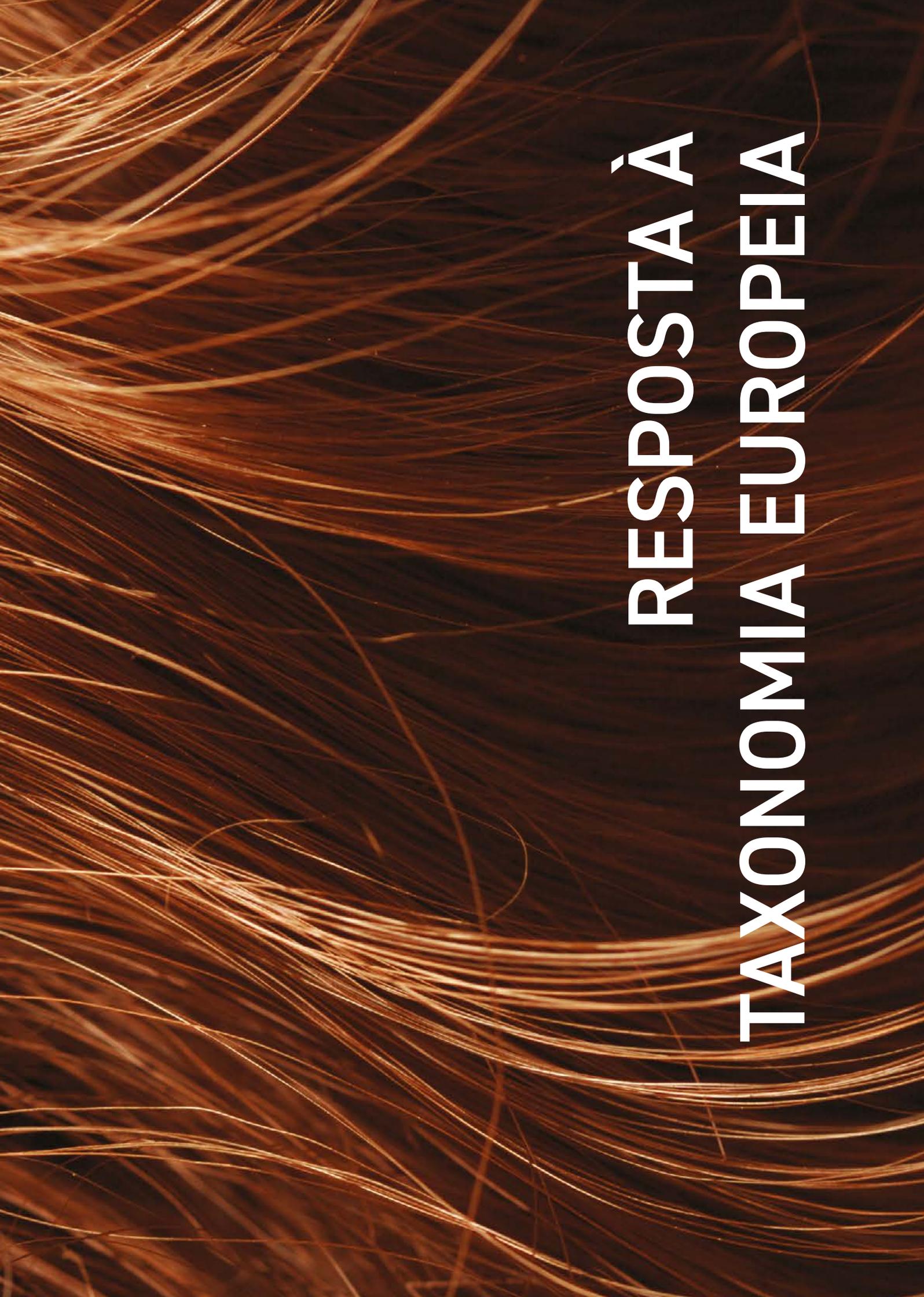


PILAR	TEMA	MÉTRICAS	ALINHAMENTO À GRI
Prosperidade	Emprego e geração de riqueza	Taxa de rotatividade (%) entre entradas e saídas de Colaboradores por idade e género ou outros indicadores de diversidade	GRI 401-1
		Contribuição económica: O valor económico direto gerado e distribuído (EVG&D) por receitas; custos operacionais, salários e benefícios de empregados, pagamentos a provedores de capital, pagamentos ao governo (por país) e investimentos na comunidade.	GRI 201-1
		Apoios financeiros recebidos do governo: Benefícios e créditos fiscais; subsídios; subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões, entre outros.	GRI 201-4
		Contribuição financeira de investimento: Despesas totais de capital ou investimento em bens de capital (<i>CapEx</i>) sem amortização, suportada pela narrativa descrita pela estratégia de investimento da organização.	Sem GRI associada
		Recuperação de ações e pagamentos de dividendos, apoiados pela narrativa para descrever a estratégia da empresa para o retorno de capital aos acionistas.	Sem GRI associada
	Inovação por produtos e serviços melhores	Despesas em (I&D) Custos totais associados ao desenvolvimento	Sem GRI associada
Comunidade e vitalidade social	Impostos: O imposto global total suportado pela empresa, incluindo impostos de renda corporativos, impostos sobre propriedade, IVA não creditável e outros impostos sobre vendas, impostos sobre a folha de pagamento pagos pelo empregador e outros impostos que constituem custos para a empresa, por categoria de impostos.	GRI 201-1 e 207-4	



(Página intencionalmente deixada em branco)





RESPOSTA À TAXONOMIA EUROPEIA

9.1 TAXONOMIA EUROPEIA

O Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020 veio introduzir um novo conceito, a Taxonomia, que veio enquadrar o conceito de investimento sustentável.

A taxonomia funciona como um sistema de classificação normalizado e obrigatório para determinar quais as atividades económicas consideradas "ambientalmente sustentáveis" na União Europeia.

A taxonomia baseia-se num sistema de classificação de atividades económicas, utilizando a Classificação Estatística das Atividades Económicas na Comunidade Europeia (NACE) complementada pela criação de novas categorias quando esta não for suficientemente precisa.

Neste contexto, a UE publicou em 2021 um catálogo de atividades consideradas elegíveis para dois objetivos ambientais:

- A mitigação das alterações climáticas; e
- A adaptação às alterações climáticas.

Em 2022, utilizando dados correspondentes ao exercício de 2021, a UE concedeu uma obrigação de divulgação reduzida, segundo a qual apenas devem ser divulgadas as ações das atividades económicas elegíveis para a taxonomia e não elegíveis em termos de volume de negócios (TURNOVER), despesas de capital (CAPEX) e despesas de exploração (OPEX). A avaliação e divulgação se as atividades elegíveis são classificadas no âmbito da taxonomia como atividades económicas alinhadas será obrigatória, em princípio, a partir de 2023, sobre os dados do exercício de 2022.

Para avaliar se uma atividade é elegível é necessário verificar se a atividade está ou não descrita nos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão, uma vez que só essas atividades podem ser elegíveis para a Taxonomia. Esta lista de atividades não é definitiva, sendo expectável que venha a ser atualizada pela UE, integrando progressivamente outras atividades que não foram consideradas na listagem inicial.

As atividades elegíveis para a taxonomia podem ser ainda discriminadas de acordo com o objetivo principal que procuram atingir:

- Contribuição substancial para a mitigação das alterações climáticas (anexo I do Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2021/2139; Artigo 10.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020);
- Contribuição substancial para a adaptação às alterações climáticas (anexo II do Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2021/2139; Artigo 11.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020).

Basta que uma atividade se enquadre numa destas categorias para que seja considerada elegível, embora possa também cumprir com ambas.

ATIVIDADES ELEGÍVEIS

De acordo com a análise efetuada às atividades do Grupo Semapa, foram identificadas as seguintes atividades enquadráveis nas atividades previstas nos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão:

Atividade	Segmento	Códigos NACE
3.7 – Produção de cimento	Cimento	C.23.51
4.8 – Produção de eletricidade a partir de bioenergia	Pasta e Papel	D35.11
4.20 – Cogeração de calor / frio e de eletricidade a partir de bioenergia	Pasta e Papel	D35.11 e D35.30



As atividades do Grupo enquadráveis nas atividades elegíveis correspondem essencialmente às atividades de produção de cimento cinzento do segmento Cimento e às atividades de cogeração e de produção eletricidade a partir de bioenergia do segmento Pasta e Papel.

A ênfase da taxonomia nesta fase é nas indústrias mais intensivas em carbono e em energia verde, razão pela qual uma parte relevante das atividades do Grupo, nomeadamente as atividades de produção de pasta e papel e as atividades do segmento do Ambiente, não estão ainda previstas nos anexos I e II do Regulamento Delegado, não podendo assim ser englobadas nas atividades elegíveis pelo Grupo Semapa.

Assim, foram excluídas das atividades elegíveis, por não fazerem parte dos referidos anexos I e II as seguintes atividades:

- As atividades de produção de pasta e papel da Navigator (segmento Pasta e Papel);
- As atividades de produção e venda de cimento branco, betão pronto, agregados, argamassas, prefabricados de betão e cal hidráulica do Grupo Secil (segmento Cimento); e
- As atividades de recolha e valorização de subprodutos de origem animal e de óleos alimentares do Grupo ETSA (segmento Ambiente).



PROPORÇÃO DE ATIVIDADES ELEGÍVEIS

Tal como definido pela taxonomia, os valores reportados foram calculados de acordo com as Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Semapa, as quais foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), conforme adotadas pela União Europeia. Como é o primeiro ano de aplicação da taxonomia, não são apresentados valores comparativos.

A Taxonomia Europeia exige que as empresas divulguem a forma como evitaram a duplicação na consideração das atividades económicas elegíveis (numerador), ou seja, na determinação do volume de negócios, despesas de capital e despesas de exploração. O Grupo Semapa apurou as despesas elegíveis tendo por base a sua contabilidade financeira e analítica e garantiu que os elementos de custo foram considerados uma única vez no cálculo dos indicadores.

TURNOVER

(valores não auditados)

(milhões de euros)	Pasta e Papel	Cimento	Ambiente	Holdings	Consolidado
Total Volume de Negócios	1.595,7	495,7	40,0	-	2.131,4
Volume de Negócios das Atividades Elegíveis	113,2	297,5	-	-	410,8
% Atividades Elegíveis	7,1%	60,0%	0,0%	-	19,3%

Os valores apresentados na primeira linha do quadro anterior (denominador do cálculo do rácio de atividades elegíveis) correspondem ao montante consolidado das prestações de serviços, vendas e outros proveitos operacionais, determinado com base nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2021 (Nota 2.1).

O volume de negócios das atividades elegíveis, tal como já referido, corresponde apenas às atividades do Grupo que estavam previstas nos anexos I e II do Regulamento Delegado.

CAPEX

(valores não auditados)

(milhões de euros)	Pasta e Papel	Cimento	Ambiente	Holdings	Consolidado
CAPEX	87,5	69,2	3,9	0,2	160,8
CAPEX das Atividades Elegíveis	13,3	50,4	1,0	-	64,7
% Atividades Elegíveis	15,2%	72,9%	24,4%	-	40,2%

Os valores apresentados na primeira linha do quadro anterior (denominador do cálculo do rácio de atividades elegíveis) correspondem ao somatório das aquisições de ativos tangíveis, ativos intangíveis e ativos sob direito de uso realizadas em 2021, divulgadas nas notas 3.2, 3.3 e 3.5 das demonstrações financeiras consolidadas da Semapa. Para efeitos de apuramento deste rácio, foram excluídas as adições de ativos intangíveis relacionadas com as aquisições de licenças CO₂ na medida que não se trata efetivamente de uma aquisição de licenças, mas sim de licenças atribuídas ao Grupo, e a sua classificação como ativos intangíveis decorre apenas da política contabilística adotada pelo Grupo na ausência de uma norma contabilística específica para o tratamento das licenças de CO₂. De destacar ainda que o rácio do segmento Cimento está negativamente influenciado pelo facto de terem sido reconhecidos no período novos direitos de uso associados a contratos de concessão portuários de longo prazo no valor de cerca de 8 milhões de euros.

Os valores de CAPEX apresentados na segunda linha do quadro anterior (numerador do cálculo do rácio de atividades elegíveis) correspondem aos investimentos afetos às atividades classificadas como elegíveis. Estes valores incluem investimentos tais como:

PASTA E PAPEL

- Nova caldeira de biomassa do complexo industrial da Figueira da Foz;
- Centrais fotovoltaicas de Setúbal e Figueira da Foz;
- Conversão do forno da cal da unidade industrial de Setúbal, para substituição de combustível fóssil por biomassa;
- Investimentos associados às Centrais Termoelétricas a Biomassa de Aveiro e Setúbal;
- Investimentos relacionados com o programa de redução de utilização de água; e
- Investimentos associados ao plano ambiental do Grupo;

CIMENTO

- Projeto Clean Cement Line, o qual tem por objetivo o desenvolvimento e demonstração de uma nova tecnologia de produção de cimento. Este projeto contempla quatro subprojetos de I&D que visam a eliminação da dependência de combustíveis fósseis, aumento da eficiência energética, produção própria de energia elétrica, integração no processo da digitalização e redução de emissões de CO₂. Estas inovações promoverão o desenvolvimento da produção de um clínquer de baixo carbono e consequentemente da criação de uma gama de cimentos de baixa pegada ecológica; e
- Substituição de condutas de gases, doseadores de coque e analisadores de gases;

AMBIENTE

- Sistema de otimização de consumo de vapor, melhoria do funcionamento IVEB e substituição da frota por viaturas de nova geração com menores emissões CO₂.



OPEX

(valores não auditados)

(milhões de euros)	Pasta e Papel	Cimento	Ambiente	Holdings	Consolidado
OPEX	89,3	34,5	1,3	-	125,1
OPEX das Atividades Elegíveis	12,8	22,5	0,1	-	35,4
% Atividades Elegíveis	14,4%	65,1%	9,0%	-	28,3%

Os valores apresentados na primeira linha do quadro anterior (denominador do cálculo do rácio de atividades elegíveis) correspondem aos seguintes gastos determinados com base nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2021:

- Gastos com Investigação e Desenvolvimento não capitalizados;
- Gastos com renovação/manutenção de edifícios e outras instalações;
- Gastos com manutenção e reparação;
- Gastos com locações de curto prazo (*Short Term Leases*) e outros gastos com locações não capitalizados; e
- Outros gastos diretamente ligados a manutenção de ativos tangíveis ou propriedades de investimento.

Os valores de OPEX apresentados na segunda linha do quadro anterior (numerador do cálculo do rácio de atividades elegíveis) correspondem ao OPEX afeto às atividades classificadas como elegíveis. Estes valores incluem OPEX tal como:

PASTA E PAPEL

- Gastos com investigação e desenvolvimento de novos produtos e aplicações associados à floresta e processos industriais inovadores, com vista ao desenvolvimento e adoção de novas tecnologias na área de processos de produção e produtos sustentáveis, bem como nas áreas de biotecnologia, biorrefinaria e bioprodutos, com vista a reduzir o teor de carbono incorporado das soluções do Grupo Navigator;
- Gastos de manutenção não capitalizados necessários para operar as centrais de cogeração e termoelétricas a biomassa; e
- Outros gastos associados a tecnologias e produtos dedicados à redução de emissão de GEE;

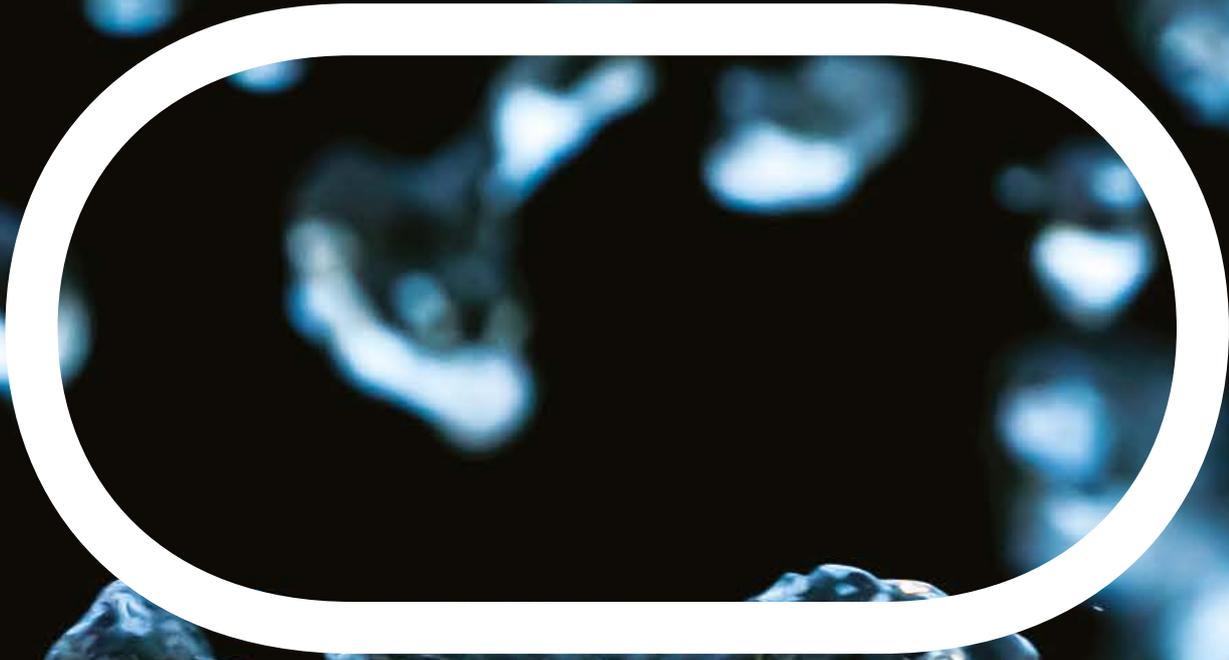
CIMENTO

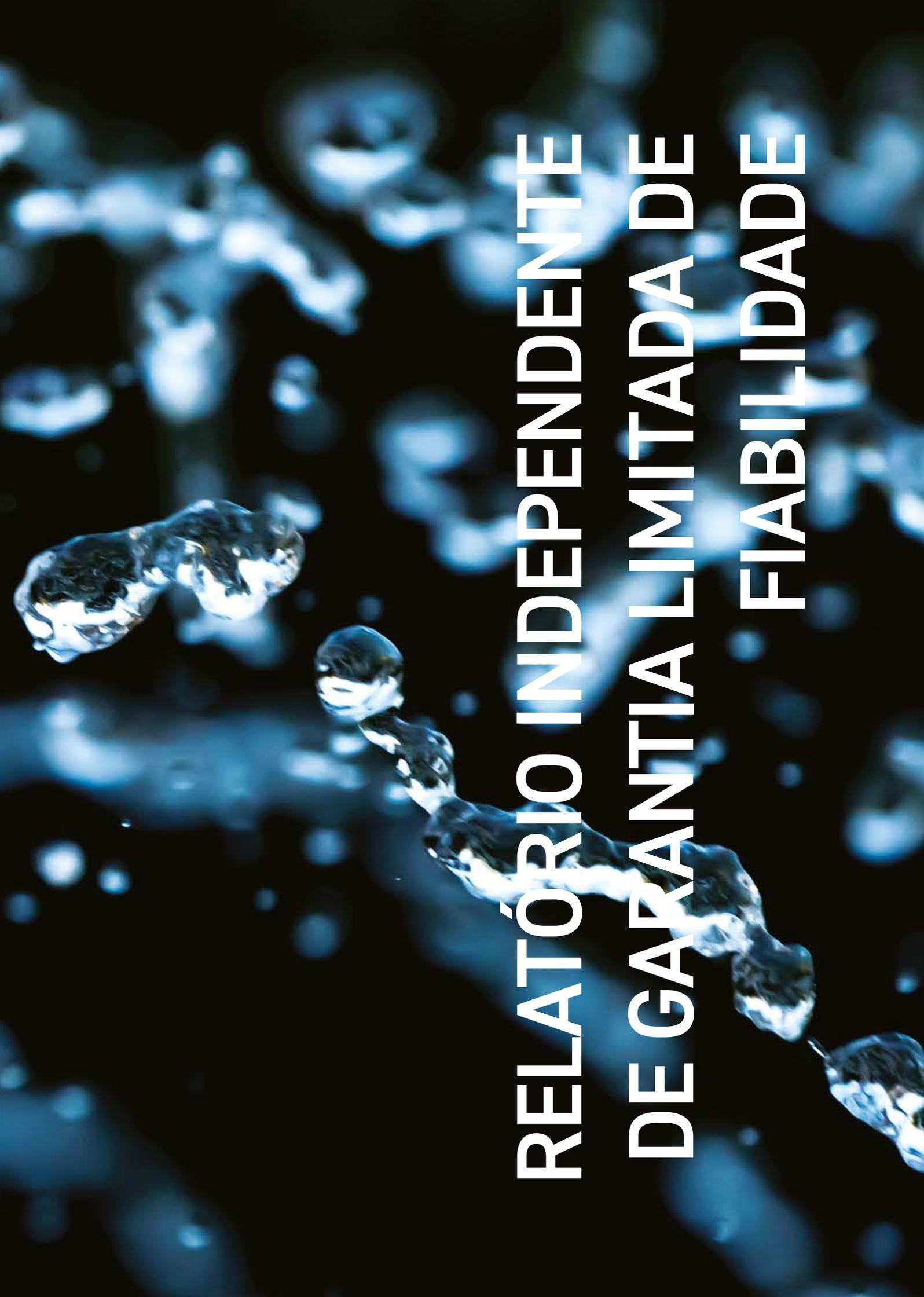
- Custos do Centro de Desenvolvimento de Aplicação de Cimento (CDAC), no qual se desenvolvem atividades de investigação e desenvolvimento de novos produtos e aplicações de cimento e processos industriais inovadores para a sua produção, com vista ao desenvolvimento e adoção de novas tecnologias no Grupo na área de processos de produção e produtos sustentáveis, com vista a reduzir o teor de carbono incorporado das soluções do Grupo Secil;

AMBIENTE

- Otimização de sistemas de ar comprimido e da queima de combustível nas caldeiras de vapor.

No âmbito da estratégia do Grupo e dos seus objetivos de sustentabilidade, paralelamente estão a ser efetuados esforços para ativamente seguir os princípios associados aos restantes pilares da Taxonomia, aplicáveis a partir do próximo exercício, nomeadamente a transição para a economia circular, a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade, a prevenção e controlo da poluição e a utilização duradoura e a proteção dos recursos hídricos e marinhos.



The background of the page features a dynamic splash of water against a dark, almost black, backdrop. The water droplets and splashes are captured in mid-air, creating a sense of movement and freshness. The lighting highlights the individual droplets, giving them a crystalline appearance. The overall aesthetic is clean, modern, and refreshing.

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
 Edifício FPM41 - Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º
 1069-006 Lisboa - Portugal
 +351 210 110 000 | www.kpmg.pt

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE PARA A SEMAPA – SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A.

Introdução

Fomos contratados pela Administração da **Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.** (“Entidade”) para realizar um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre se nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos das Normas GRI e que a Entidade não tenha aplicado, na informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, as Normas GRI.

Responsabilidade do Órgão de Gestão

O Órgão de Gestão é responsável:

- Pela preparação da informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade 2021, de acordo com as Normas “*Global Reporting Initiative*”, (“Informação”);
- Pelo desenho, implementação e manutenção de um sistema de informação e de controlo interno apropriado que permita uma preparação da Informação que esteja isenta de distorções materialmente relevantes, nomeadamente resultantes de fraude ou erro;
- Pela prevenção e deteção de situações de fraude, erros e pela identificação e cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis à atividade da Semapa;
- Processo que assegure que o Conselho de Administração e o pessoal envolvido na preparação da Informação possuem as competências adequadas.



A nossa Responsabilidade

A nossa responsabilidade consiste em executar o trabalho de garantia limitada de fiabilidade e expressar uma conclusão baseada no trabalho efetuado.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica – ISAE 3000 (Revista) emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)* da *International Federation of Accountants (IFAC)* e cumprimos as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se nada chegou ao nosso conhecimento sobre se a informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com as Normas GRI e que a Entidade não tenha aplicado, na informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, as Normas GRI.

Aplicámos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Na realização do nosso trabalho, cumprimos com a independência e outros requisitos éticos do Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e *do International Code of Ethics for Professional Accountants* (incluindo normas internacionais de independência), (Código IESBA), que se baseiam em princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e dever de cuidado, confidencialidade e comportamento profissional.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica - ISAE 3000 (Revista) emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB) da International Federation of Accountants (IFAC) e cumprimos as demais orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e foi planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se nada chegou ao nosso conhecimento, que nos leve a concluir que a informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos das Normas GRI e que a Entidade não tenha aplicado, na informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, as Normas GRI.

Um trabalho de garantia limitada de fiabilidade de informação consiste em indagações, principalmente aos responsáveis pela preparação da informação apresentada no Relatório de Sustentabilidade 2021, na execução de procedimentos analíticos e outros procedimentos para obtenção de evidência, conforme apropriado. Esses procedimentos incluíram:

- Realização de entrevistas com os responsáveis e colaboradores relevantes, ao nível corporativo e operacional, sobre a estratégia de sustentabilidade e as políticas para aspetos materialmente relevantes, e implementação destas nas diversas áreas de negócio;





- Realização de entrevistas com os colaboradores relevantes e responsáveis pela preparação da informação de sustentabilidade relativa ao ano findo em 31 de dezembro de 2021;
- Comparação da informação apresentada no Relatório de Sustentabilidade da Entidade para o ano findo em 31 de dezembro de 2021, com as respetivas fontes de informação para determinar se todas as informações relevantes incluídas nessas fontes de informação foram incluídas no Relatório; e
- Leitura da informação apresentada no Relatório de Sustentabilidade, de forma a determinar se está de acordo com o nosso conhecimento geral da Entidade.

Os procedimentos realizados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são diferentes na natureza e tempestividade e são mais limitados que um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente, o nível de segurança obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente inferior à segurança que poderia ser obtida caso um trabalho de garantia razoável de fiabilidade tivesse sido realizado.

Conclusão

A nossa conclusão foi formada com base nas, e sujeita às, matérias descritas no nosso relatório.

Consideramos que a prova obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa conclusão.

Com base nos procedimentos efetuados e prova obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos das Normas GRI e que a Entidade não tenha aplicado, na informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, as Normas GRI.

Restrição no uso do nosso relatório

O nosso Relatório de garantia limitada de fiabilidade é emitido exclusivamente para informação e uso do Conselho de Administração da Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. no âmbito da divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2021, e não se destina a ser utilizado para nenhum outro propósito. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade perante terceiras entidades para além da Entidade, pelo nosso trabalho, por este Relatório de garantia de fiabilidade ou pelas nossas conclusões.

30 de março de 2022

KPMG & Associados -
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
 representada por
 Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão
 (ROC n.º 1427 e registado na CMVM com o n.º 20161037)



(Página intencionalmente deixada em branco)



SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A.
SOCIEDADE ABERTA

Av. Fontes Pereira de Melo, n.º 14, 10.º, 1050-121 Lisboa
Tel (351) 213 184 700 | Fax (351) 213 521 748

WWW.SEMAPA.PT

Número de Matrícula e Pessoa Coletiva: 502 593 130 | Capital Social: 81.270.000 euros
ISIN: PTSEM0AM0004 | LEI: 549300HNGOW85KIOH584 | Ticker: Bloomberg (SEM PL); Reuters (SEM.LS)

CONCEÇÃO E DESIGN
GetBrand